92 n/o

16 de 10 de 1870

Dno P. Principal.

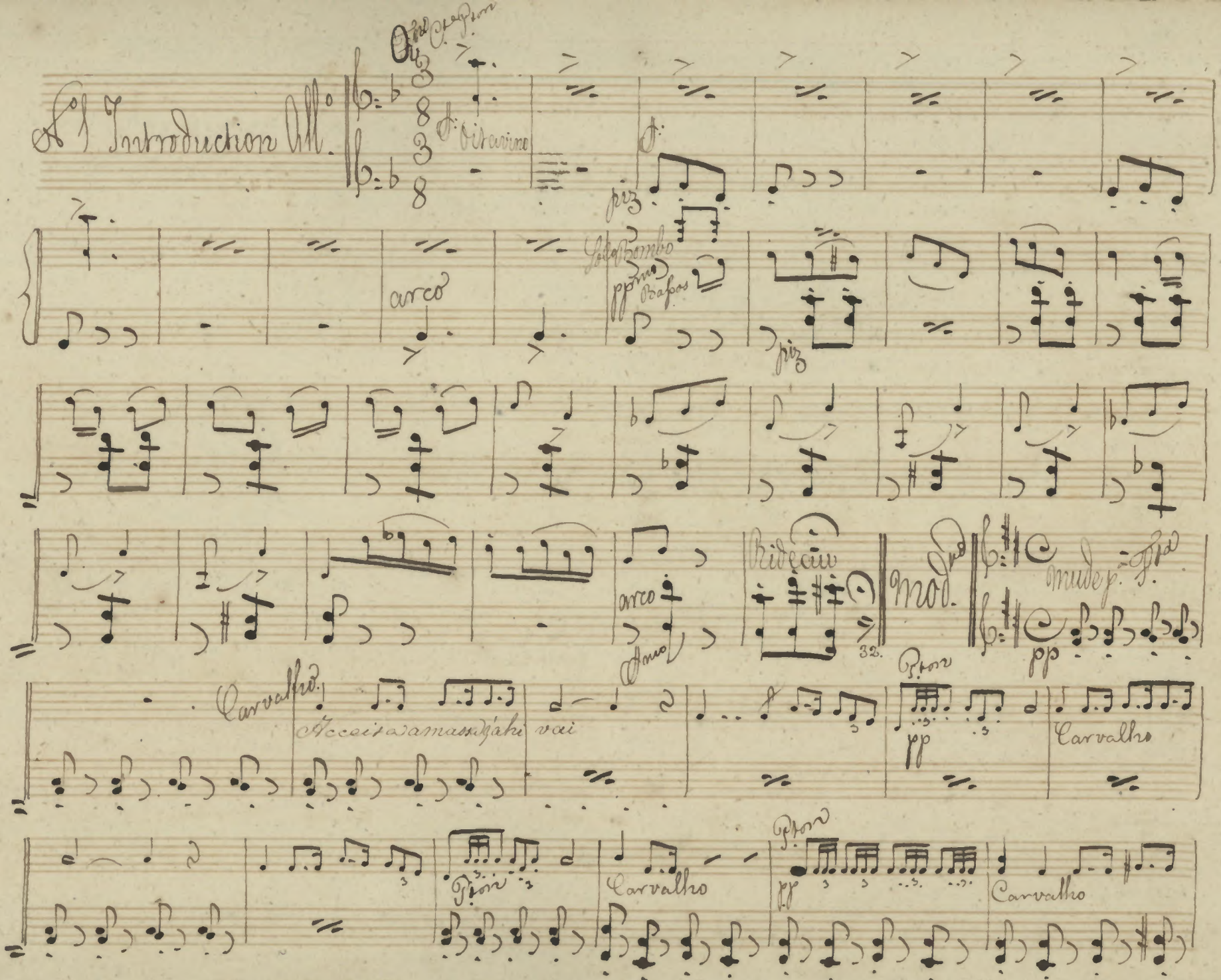
A Grã-Duqueza de Gerolstein, e o Serenissimo Barba Azul, no meio da rua.

Intervallo Comico.

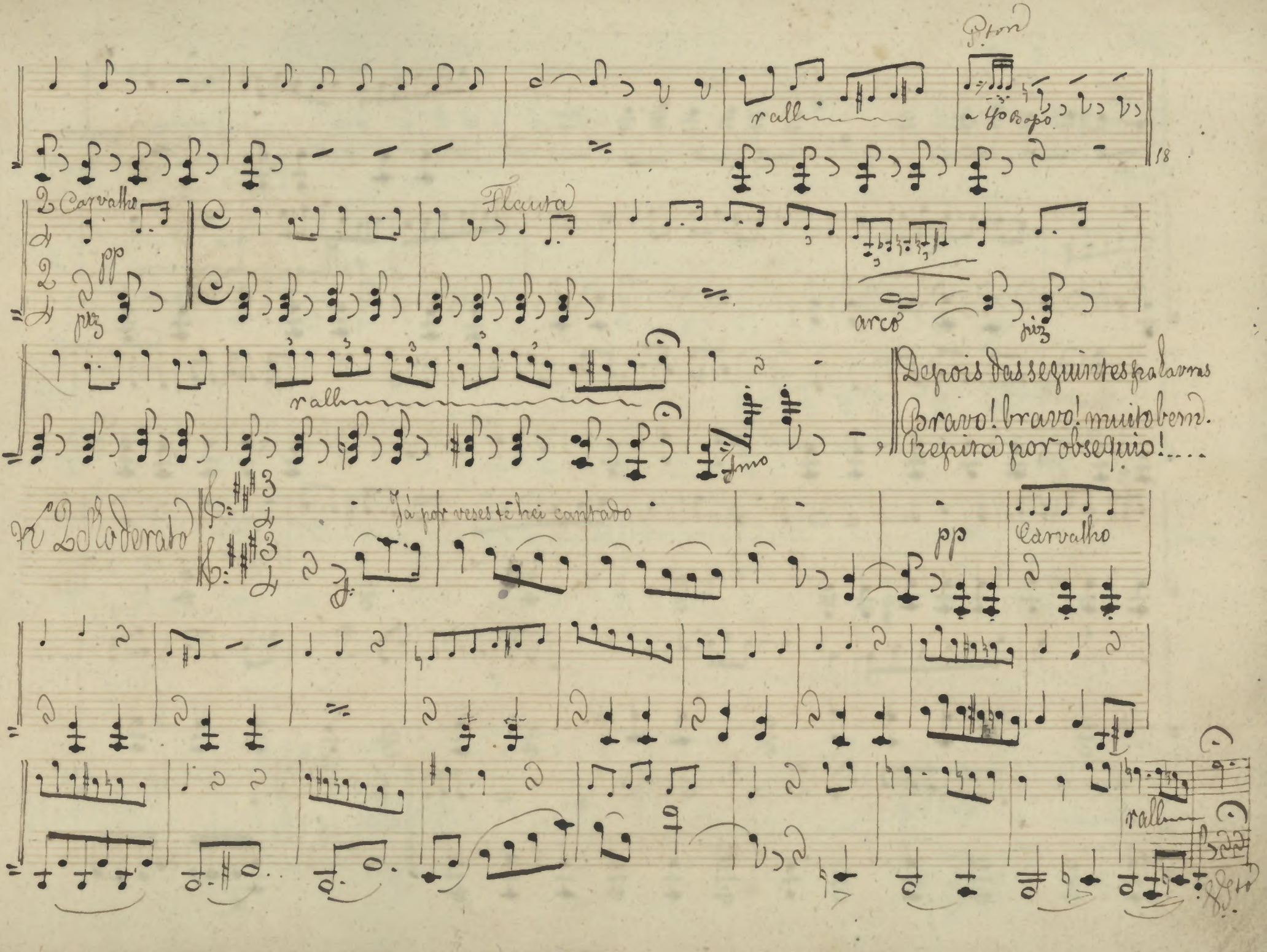
Rca. de J. Offenbach e C. Lecoq. Coordenada por A. Ferreira.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

H 1234001



Nº 1 Introduction All.º
Oitavino
piz
Solo Bombo
pp mo
Basso
arco
piz
arco
Rideau
32.
Mod.
Mude p.
pp
Carvalho
Acceita a massa d'ahi vai
Pton
pp
Carvalho
Pton
Carvalho
Pton
pp
Carvalho


Pton
rall
a tpo Bapo
18
2 Carvalho
pp
piz
Flauta
arco
piz
rall
fmo
Depois das seguintes palavras
Bravo! bravo! muito bem.
Repita por obsequio!....
Nº 2 Moderato
Já por veses te hei cantado
pp
Carvalho
rall

Fra

in tp

in tp

Basso

rall

Faustino

Este parvo de lombido

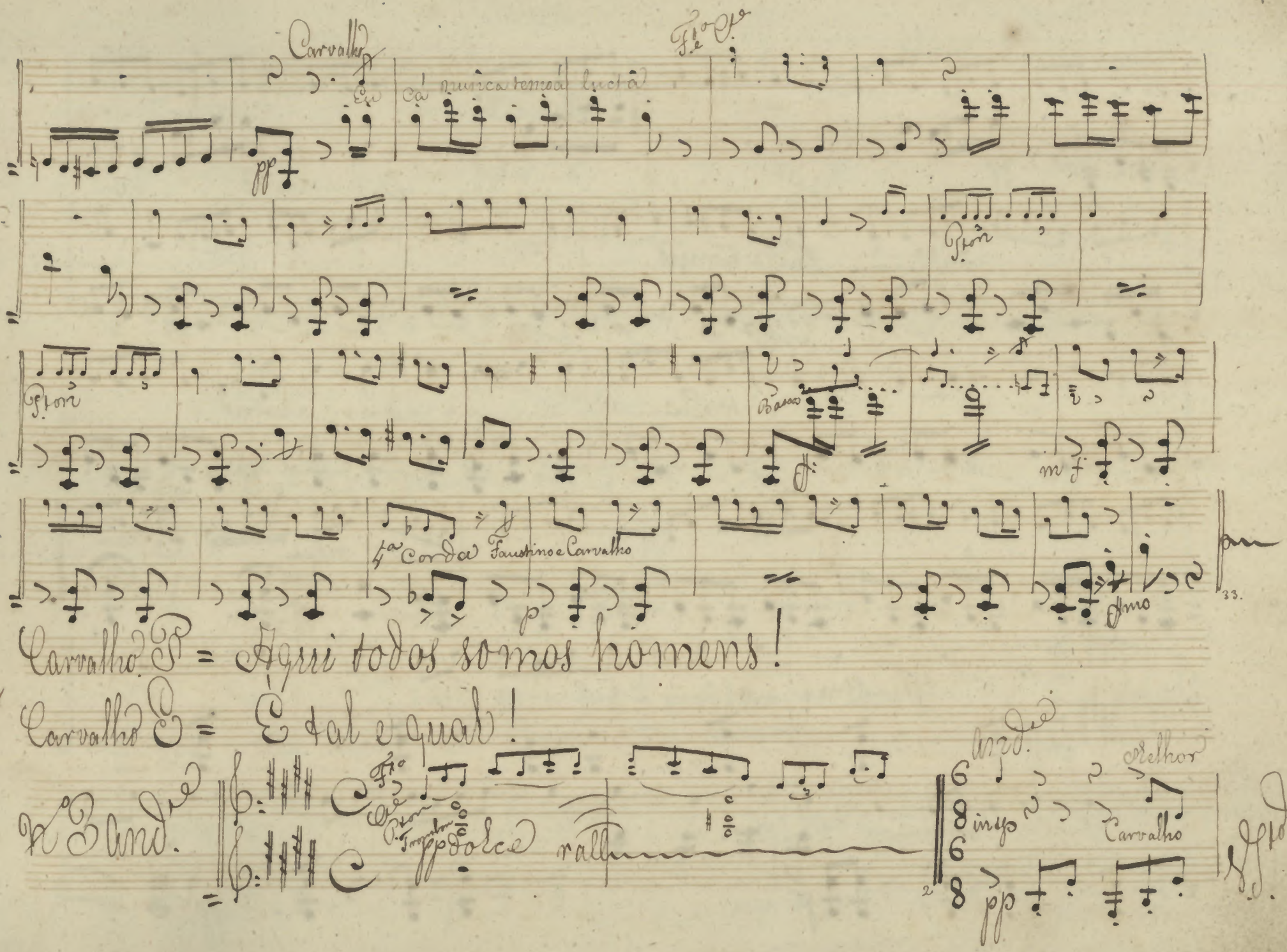
tp

pp

Sim dame von-ta-de de vir Este parvo de ja-queta Que

só bas-ta para fugir o chegarlhe uma ga-lheta

Alleg.



Carvalho

Eu cá nunca temo á lucta

Fl.o Cl.e

pp

Pton

Pton

Basso

f

m f

4.a Corda Faustino e Carvalho

p

Amo

33.

Carvalho P = Aqui todos somos homens!

Carvalho E = É tal e qual!

N.o 3 And.e

Fl.o Cl.e Pton Trombon

pp dolce

rall

And.e

Melhor

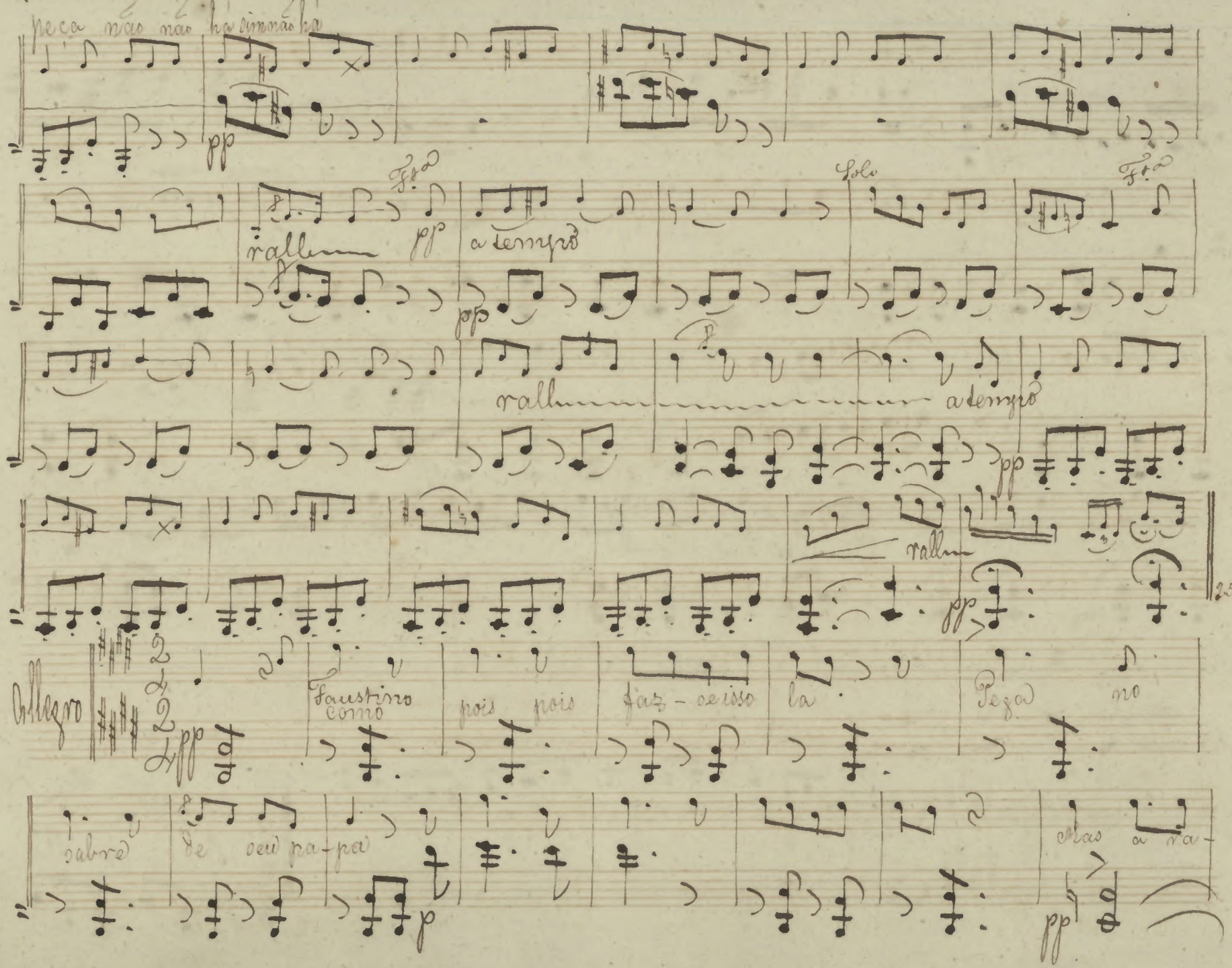
in tp

Carvalho

pp

2

V.S.



peça não não há sim não há

pp

Fta

rall

pp

a tempo

pp

Solo

Fta

rall

a tempo

pp

rall

pp

25.

Allegro

pp

Faustino como

pois pois

faz-se isso

la

Pega no

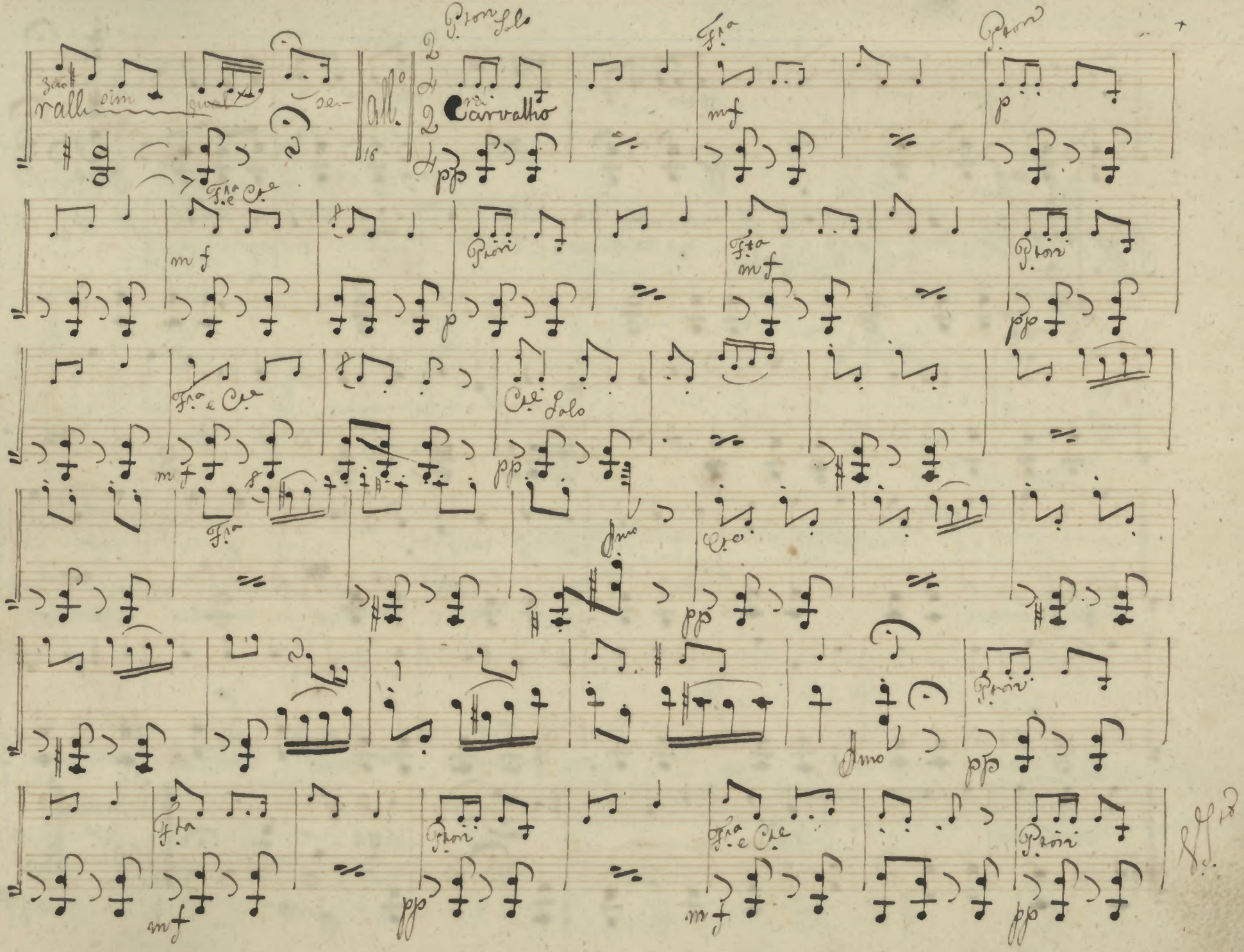
sabre

de seu pa-pa

p

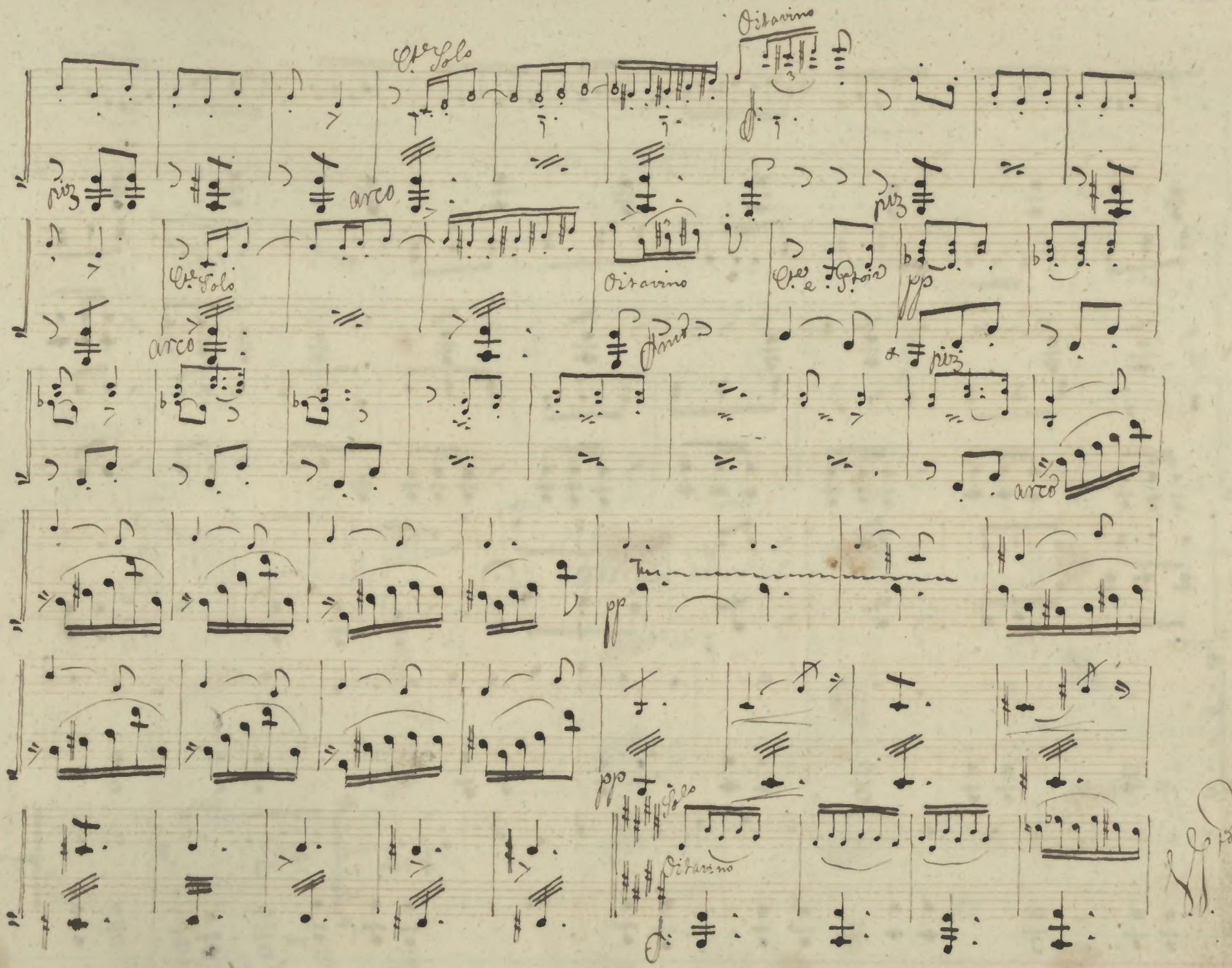
Mas a ra-

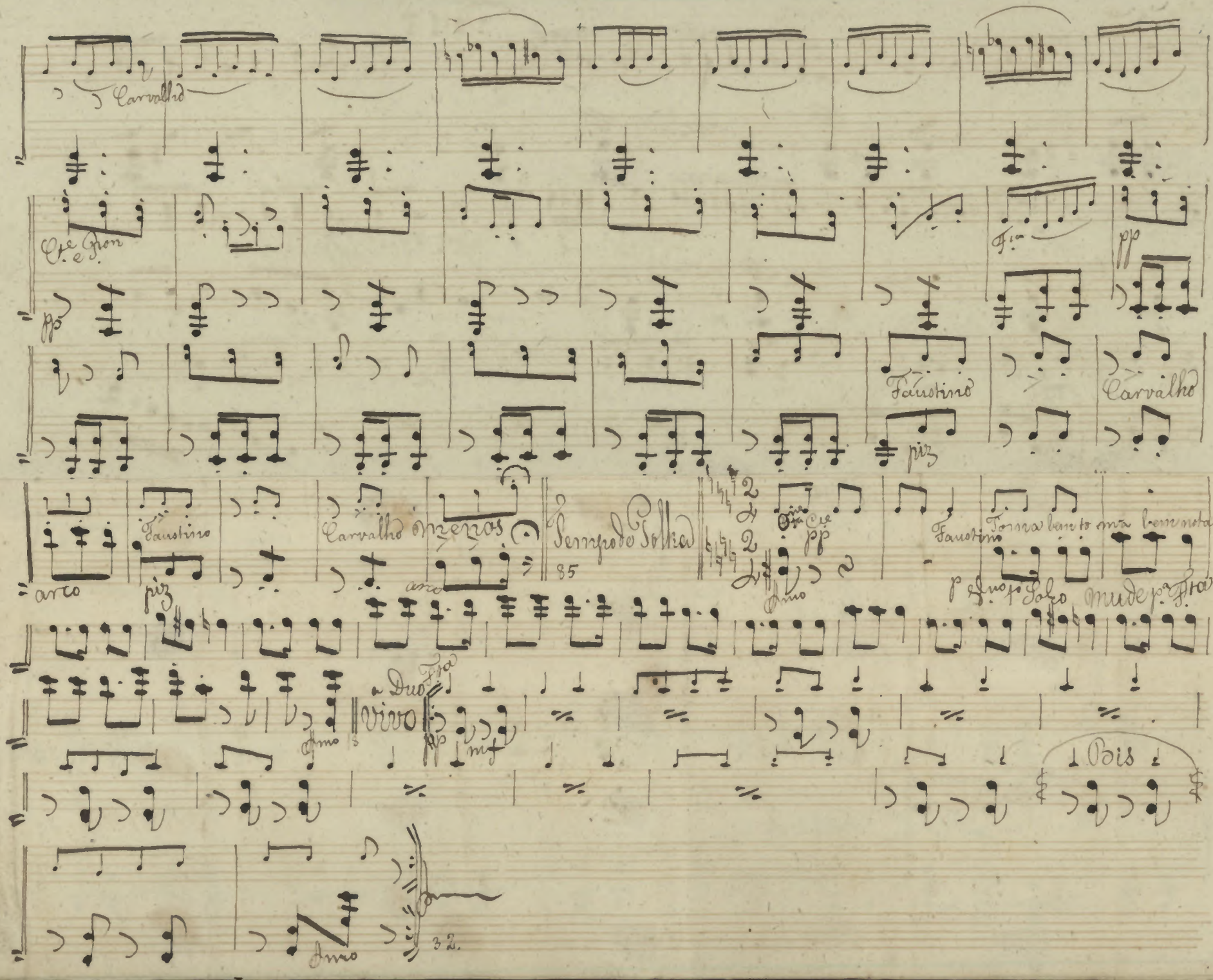
pp



rall
sim
Allo
Carvalho
Fta
Pton
Fta e Cte
Cte Solo
Amo

Fl.a
Pton
Fl.a e Cl.e
mf
pp
Faustino
Não me cauza a-gra-do por tanto não em-gra-ço
ralle
Pre-ferisse um a-mante quanto menos tambor
Ir dor ge-ne-ral Do
Oitavino
Allo muito Modo
Carvalho
Oitavino e Cl.e


Ottavino
Cte Solo
piz
arco
Cte Solo
arco
Ottavino
Cte e Ptoir
pp
piz
arco
pp
pp
Solo
Ottavino



Carvalho

Cte e Pon

pp

Fta

pp

Faustino

Carvalho

piz

arco

Faustino

piz

Carvalho

menos

arco

Tempo de Polka

85

Cte

pp

Amo

Faustino

Toma bem to ma bem nota

p Duo p Solo

Mude pa Fta

a Duo

Fta

Vivo

Amo

pp

mf

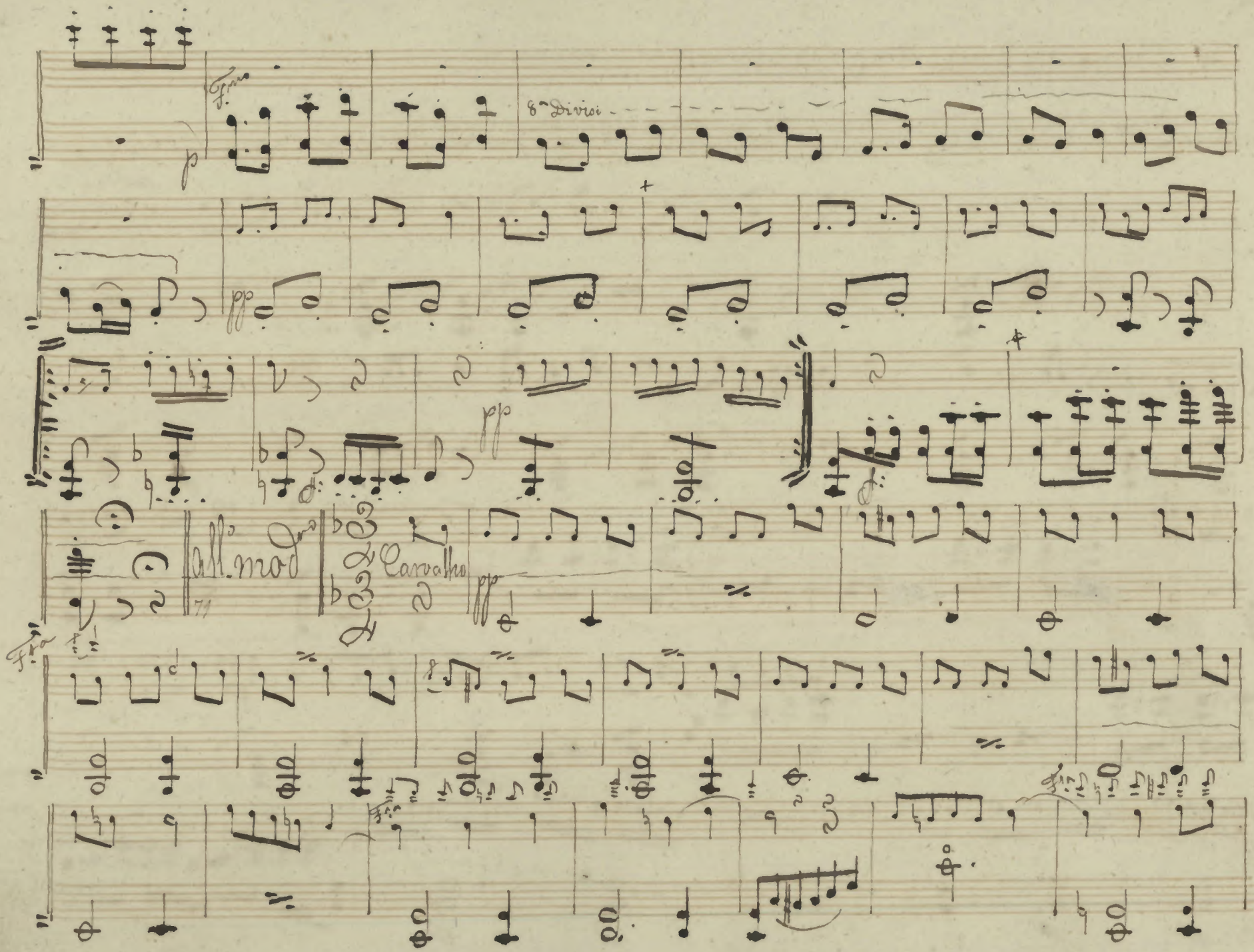
Bis

Amo

32.

Faustino P = Sim já que é tão doutor!.......

Faustino E = Escreve, e diga depois se tenho medo.

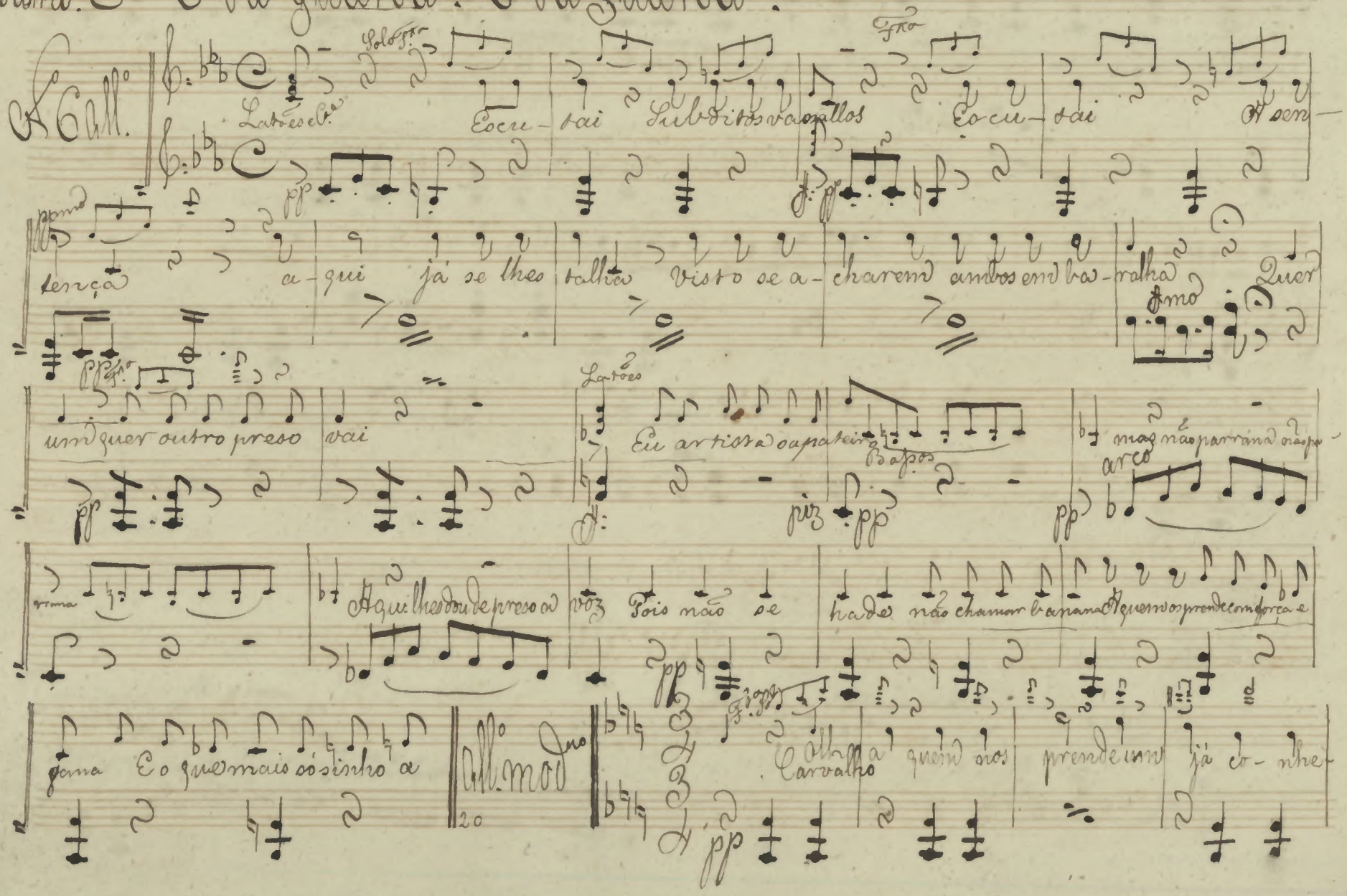

8va Divisi
All.o mod.o
Carvalho

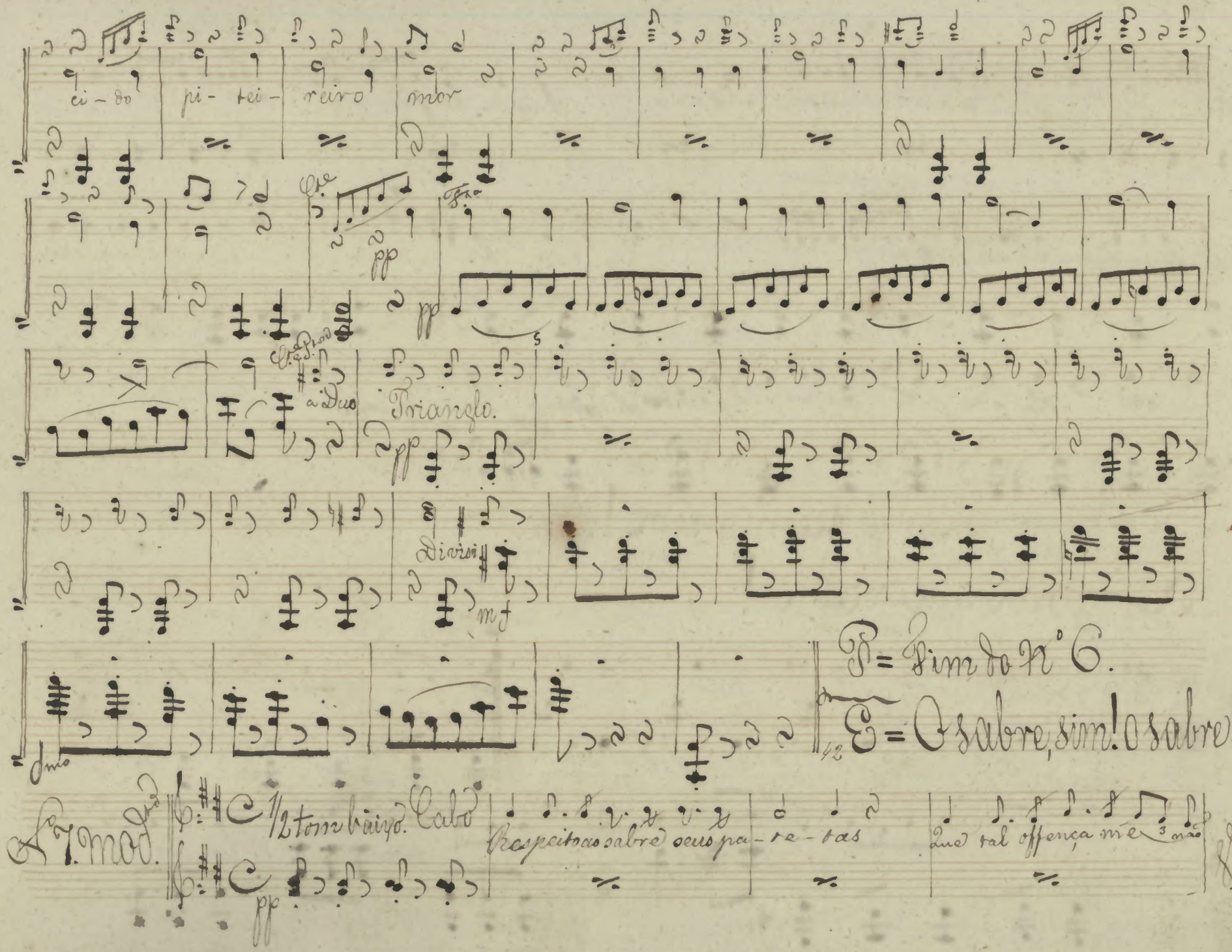
Faustino P = A peça principia sem ninguem .....

Faustino C = Eu entro a cantar assim:

Faustino. = Ha tres horas que te estou atirando pra dizar.

Carvalho. = O da guarda? o da guarda?





ci - do pi - tei - reiro mor

Cte

pp

Cte e Prod.

a Duo

Trianglo.

pp

Divisi

mf

dmo

P = Fim do Nº 6.

42 E = O sabre, sim! o sabre!

Nº 7. mod.

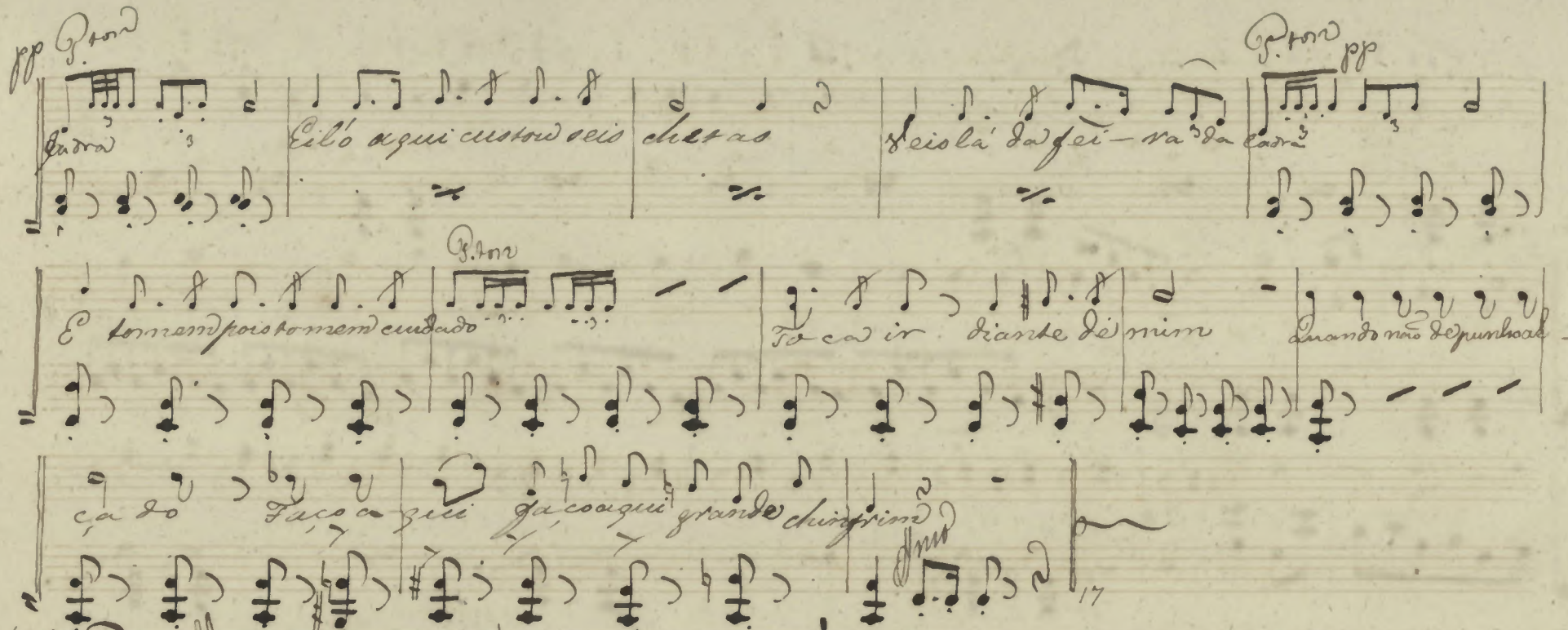
1/2 tom baixo. Cabo

pp

Respeito ao sabre seus pa - te - tas

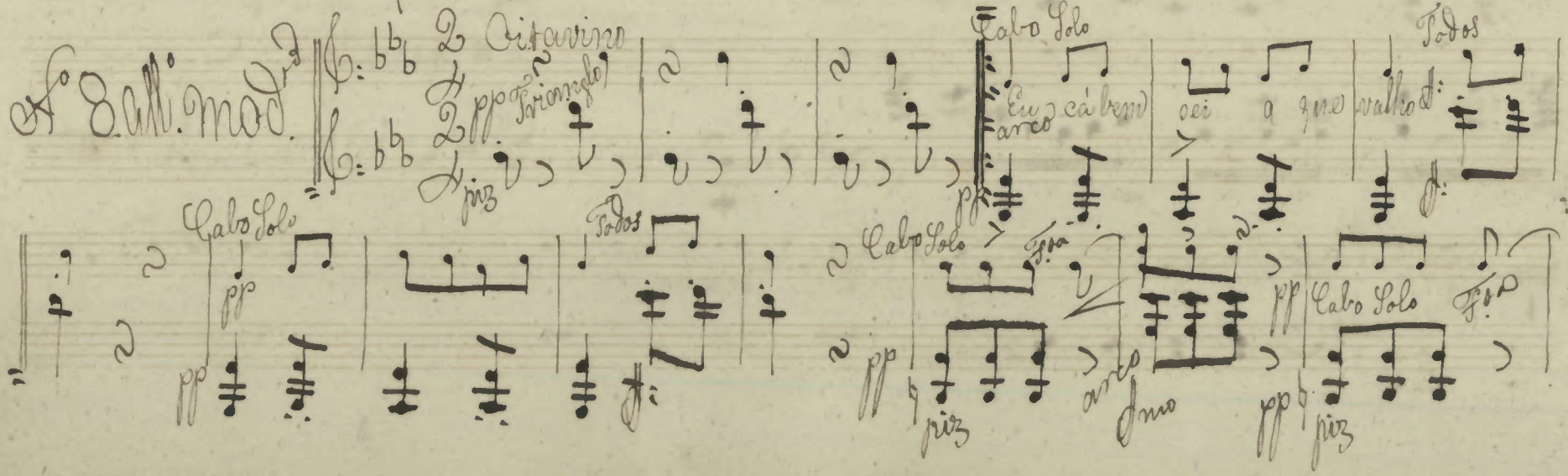
Que tal offença me não

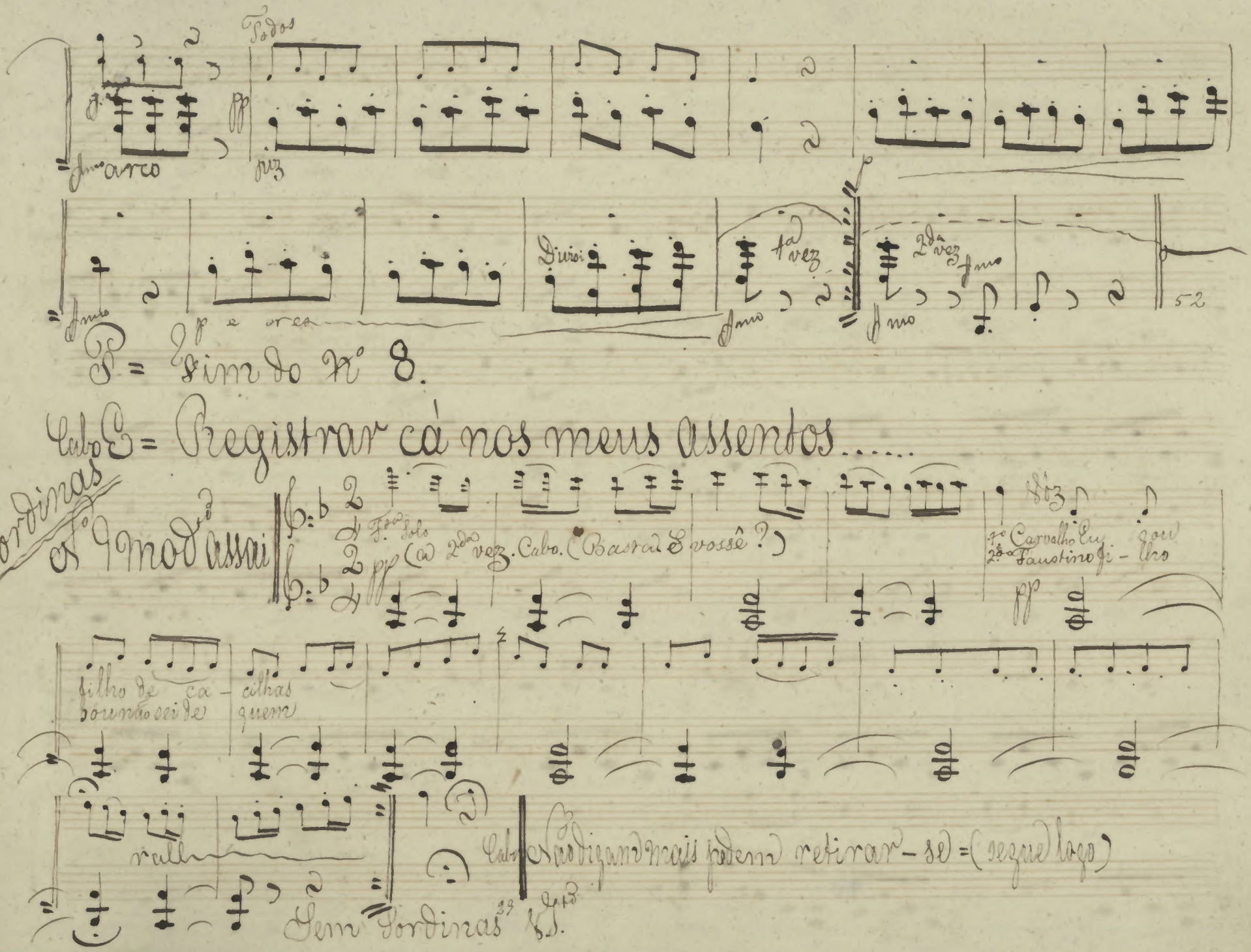
S. S.



Cabo P = Olhem como já teem medo! ....

Cabo E = Sei o que valho!





Todos

Amo arco

pp

piz

Amo

p e orca

Divisi

Amo

1ª vez

2ª vez

Amo

Amo

52

P = Fim do Nº 8.

Cabo E = Registrar cá nos meus assentos.....

Sordinas

Nº 9 Modº assai

Fª solo

pp (a 2ª vez. Cabo. (Basta E vossê?)

Vóz

1º Carvalho Eu sou

2º Faustino fi - lho

pp

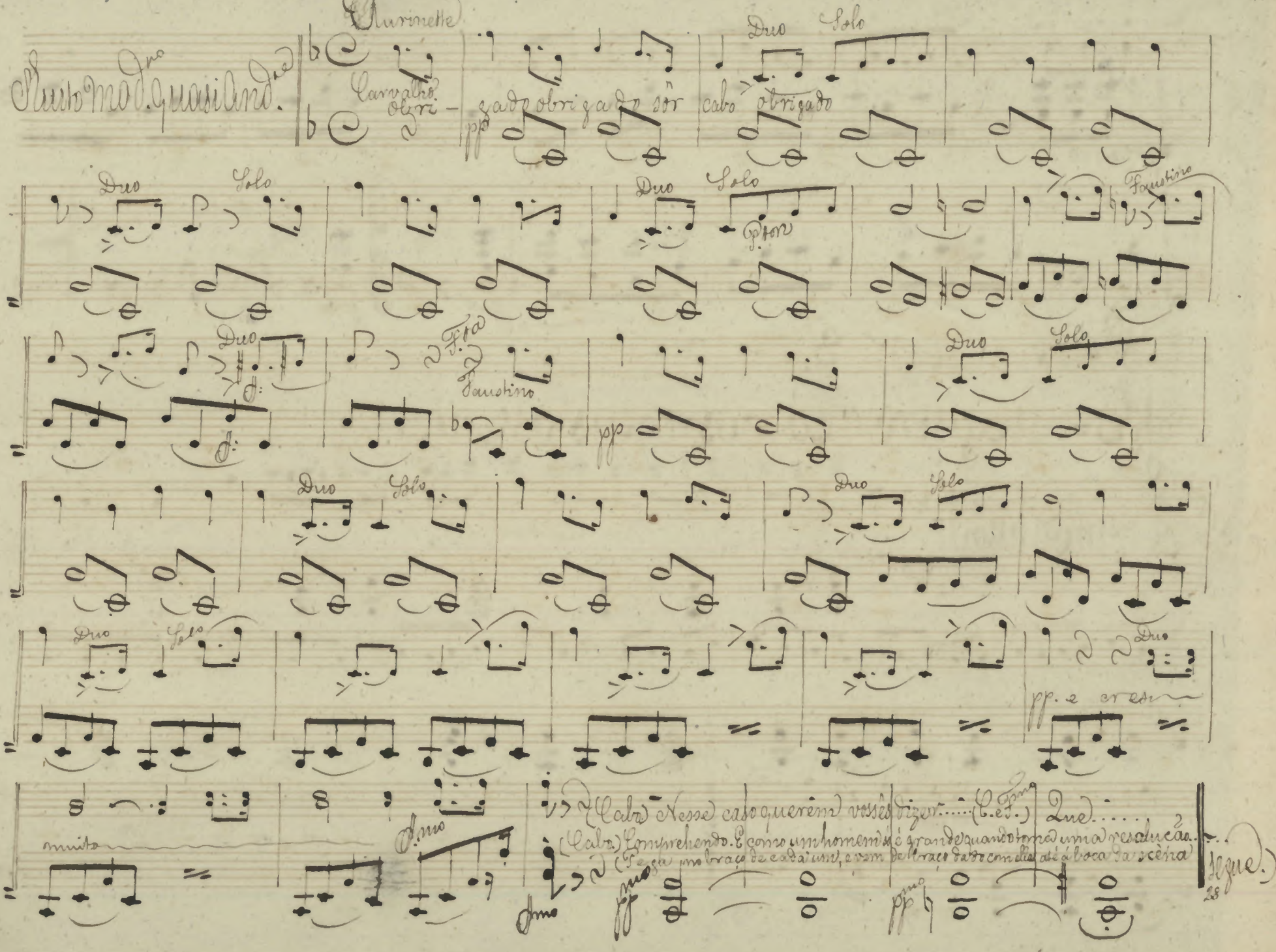
filho de ca - cilhas

sou não sei de quem

rall

Cabo Não digam mais podem retirar - se = (segue logo)

Sem Sordinas 29 Vº Sº



Muito Mod.o quasi And.te

Clarinette

Carvalho

Obri - gado obrigado sôr cabo obrigado

pp

Duo Solo

Duo Solo

Duo Solo

P.ton

Faustino

Duo

F.ta

Faustino

pp

Duo Solo

Duo Solo

Duo Solo

Duo Solo

Duo

pp. e cres

muito

A.mo

(Cabo) Nesse caso querêm vossês dizer..... (C. e F.mo) Que.....

(Cabo) Comprehendo. E como um homem só é grande quando toma uma resolução.

(Pega no braço de cada um, e vem de braço dado com elles até á boca da scêna)

A.mo

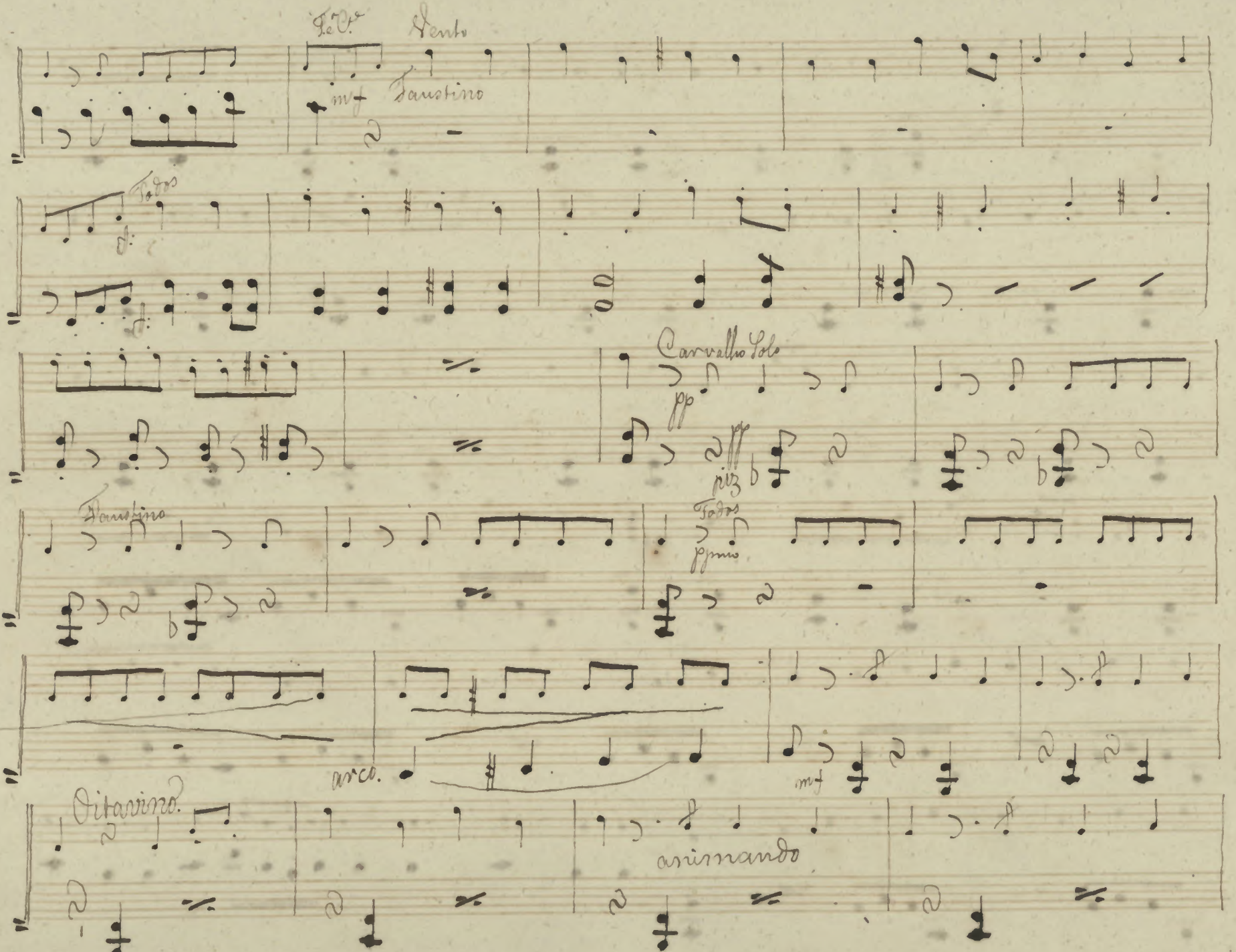
pp.mo

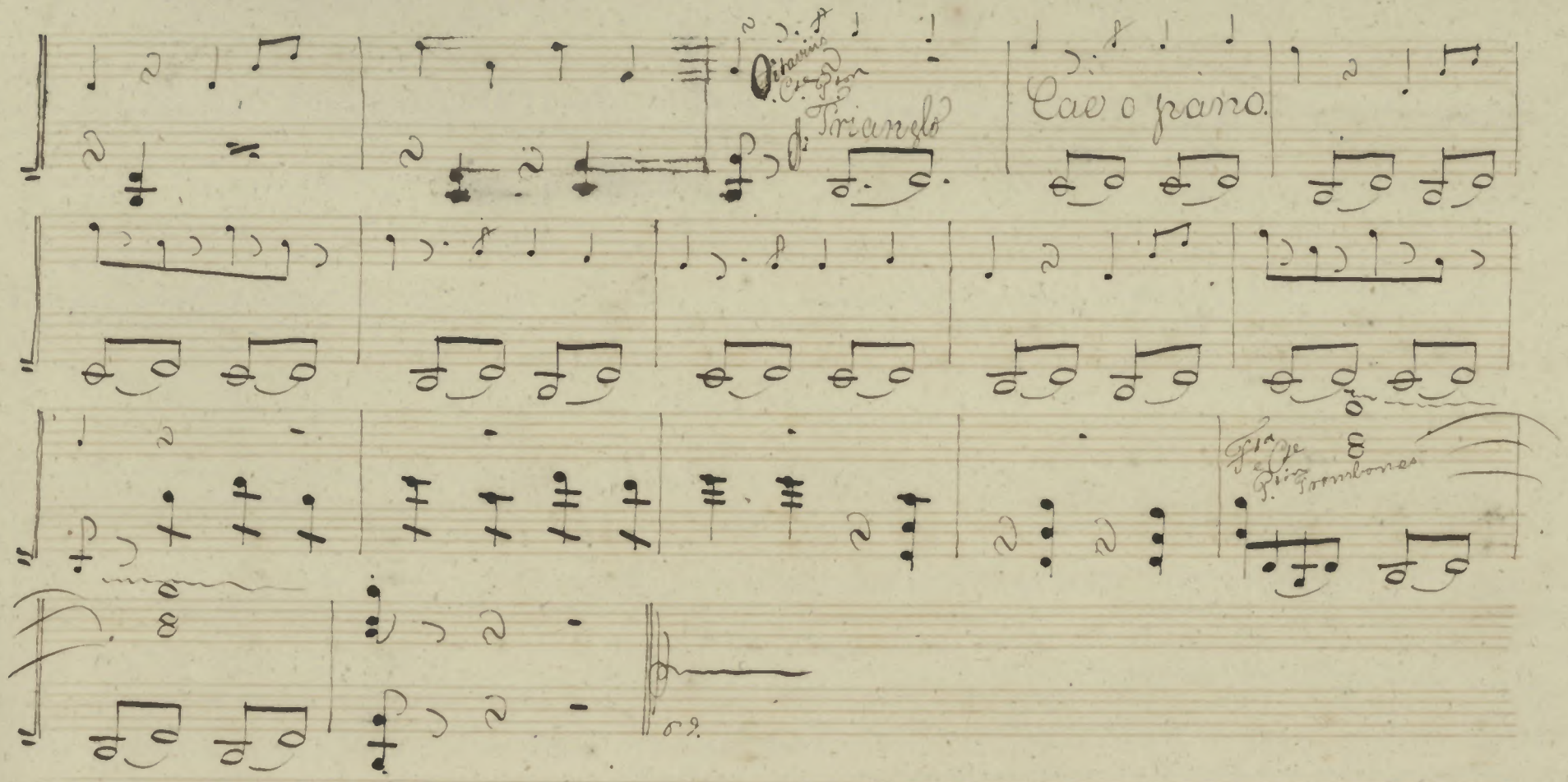
pp.mo

Segue.)

28

Allegro Mod.to
pp
Todos
mf
staccato
pp
Todos
pp


Vento
mf
Faustino
Todos
Carvalho Solo
pp
pizz
Faustino
Todos
ppmo
arco.
mf
Ottavino
animando


Triangolo
Cae o pano.
Trombones

A Grã-Duqueza e o Barba Azul

92//10

N.º 1 Mod.to

José

Acceita a massa q'ahi vai Que o cartaz eu ponho a

qui Para chamar a ver quem cai Pois quer de a noite lá chichi

Muito baguinho reparai Dinheiro ma hajá ufa! Este cá está daqui não

sé Toca pois toca pois na lufa lufa Accei-ta a

massa a massa a massa acceita a massa a massa que a-hi vae acceita a

massa a massa a massa que o cartaz eu po-nho aqui Que o cartaz eu ponho eu ponho a-

rall.

N.º 2 Mod.to

José

Já por vezes te hei can-tado Que te não acceito troças

Toma pois toma cui-da-do Vê lá por quem por quem te roças Lá barralhas eu não

armo Mas por esses teus di-chotes Inda vou porar ao Carmo Por te dar dois pipa-

rotes Vê lá pois vê bem a-gora Olha q'eu lá mal por mal Vê lá pois vê bem a-

gora Olha q'eu lá mal por mal Antes quero a bôa Hora Do que quero o hospital

7a vez

2.da vez

rall.

Hora Do que quero o hospi-tal

Em Ré

Antonio

Este parvo é de lambido Levantando a tromba assim contra mim

Se tens o genio atrevido Abrandar-to eu sabe-rei Sabe-rei Sim

de rir Este parvo de jaqueta Ja só basta para fazer o che

Da-me vontade ~~[illegible]~~ ~~Este parvo de parvo~~

garlhe uma galhete

~~de jaqueta~~ Basta pois de pirpo-ni-ces Não me faças escamar

Já não ouço mais toli-ces Adeus! Carta! Deban-dar

alto

José

Eu cá nunca temo á lucta Nem por mais um levo tudo á força

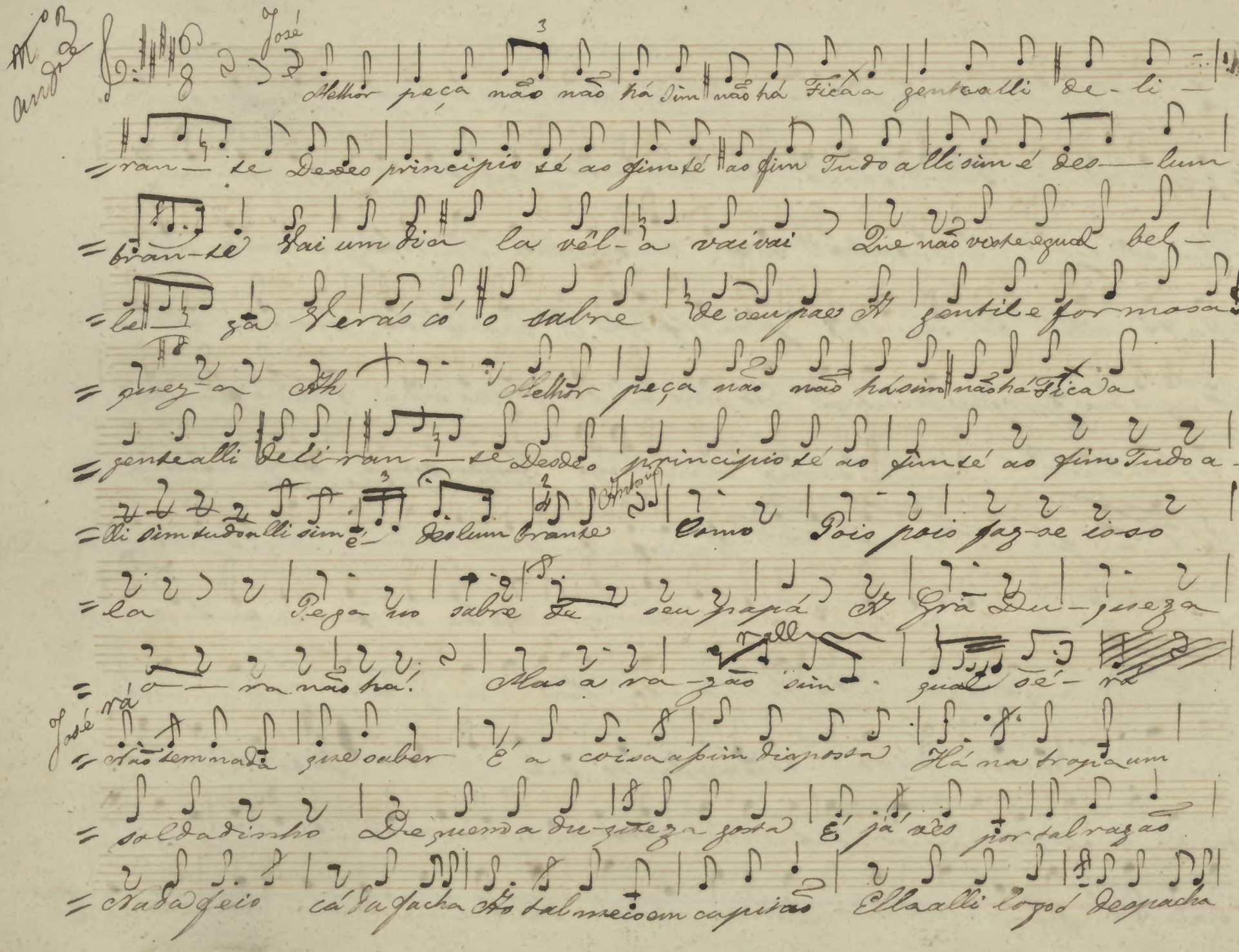
bruta Pum pum pum pum Se acaso i-nimigo é alto Não me faz mal Formo

pulo e vou n'um salto vou-lhe ao fa-val formo pulo e vou n'um sal-to

vou-lhe ao faval Zás zas pif, paf, puf, Mas fa-çamos nossas pazes E tra-

tomez

ptemos cada um Dir pregar os seus cartazes Zás gar os seus cartazes



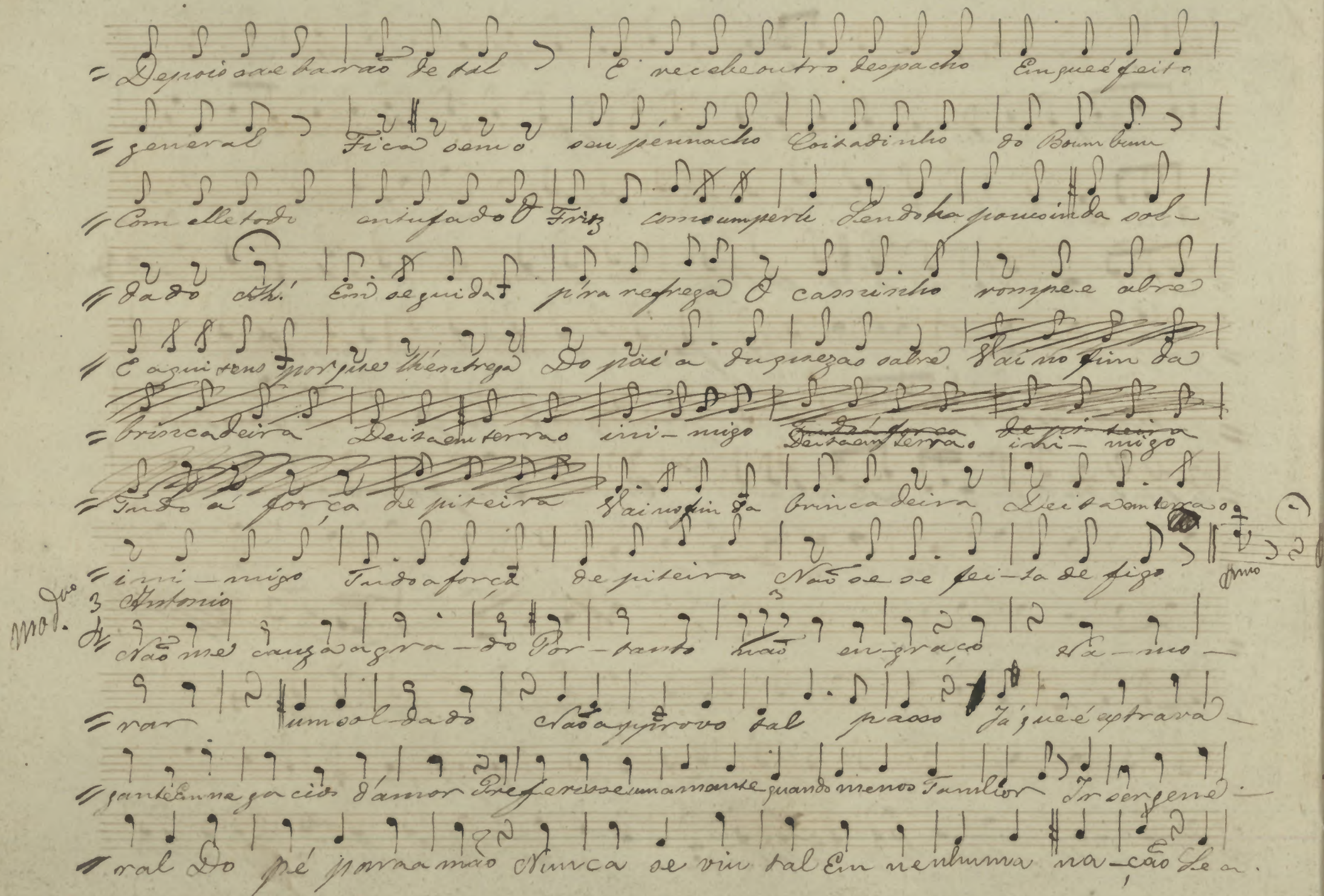
Nº 3 andre

José

Melhor peça não não há sim não há Fica a gente alli de-li-
=ran-te Desde o principio té ao fim té ao fim Tudo alli sim é des-lum-
=bran-te Vai um dia la vêl-a vai vai Que não viste egual bel-
=le-za Verás có o sabre de seu pae A gentil e formosa du-
=quez-a Ah Melhor peça não não há sim não há Fica a
=gente alli deli-ran-te Desde o principio té ao fim té ao fim Tudo a-
=lli sim tudo alli sim é deslumbrante Como Pois pois faz-se isso
=la Pega no sabre de seu papá A Grã Du-queza
=o-ra não há! Mas a ra-zão sim qual sé-rá

José rá

=Não tem nada que saber É a coisa assim disposta Há na tropa um
=soldadinho De quem a du-queza gosta É já vês por tal razão
=Nada feio cá da facha Ao tal meio em capitão Ella alli logo despacha



= Depois saebarão de tal E recebe outro despacho Em que é feito

= general Fica sem o seu pennacho Coitadinho do Boumbum

// Com elle todo entufado O Fritz como um perú Sendo ha pouco inda sol-

// dado Ah! Em seguida p'ra refrega O cassinho rompe e abre

// E aqui tens porque lhe entrega Do pai a duquezas sabre Vai no fim da

= brincadeira Deita em terra o ini-migo ~~Tudo á força de piteira~~ Deita em terra o ini-migo

= Tudo á força de piteira Vai no fim da brincadeira Deita em terra o

= ini-migo Tudo a força de piteira Não se se fei-ta de figo

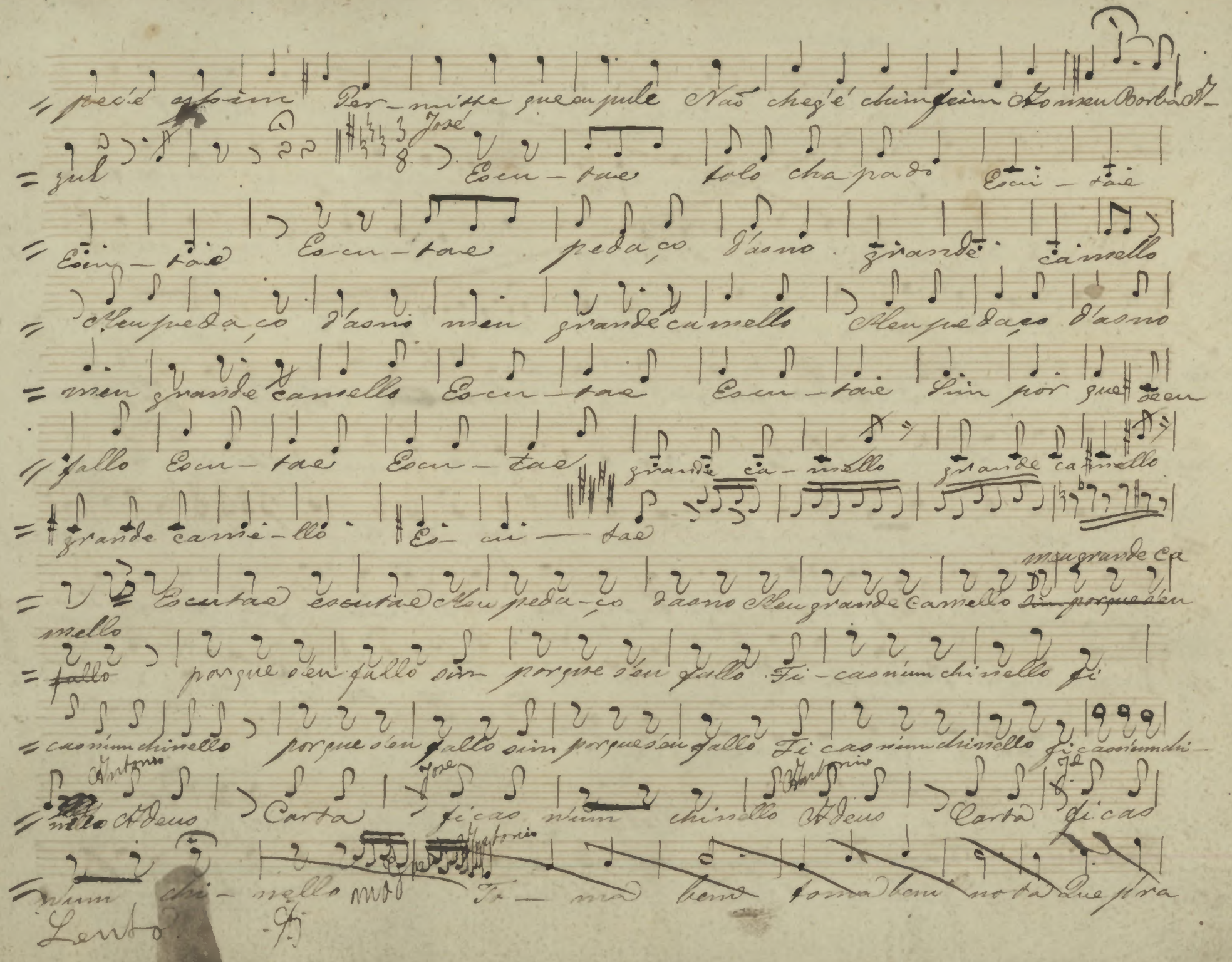
Mod.º 3 Antonio

4 Não me cauza agra-do Por-tanto não en-graço Na-mo-

= rar um sol-dado Não approvo tal passo Já que é extrava-

// gante Em negacios d'amor Preferisse uma amante quando menos Tambor Ir ser gene-

// ral Do pé para a mão Nunca se viu tal Em nenhuma na-ção Se a



= pecé assim Per-mitte que eu pule Não chegé chimfeim Ao meu Borba A-

= gul José Escu-tae tolo chapado Escu-tae

= Escu-tae Escu-tae pedaço d'asno grande camello

= Meu pedaço d'asno meu grande camello Meu pedaço d'asno

= meu grande camello Escu-tae Escu-tae Sim por que se eu

= fallo Escu-tae Escu-tae grande ca-mello grande camello

= grande camel-lo Es-cu-tae

= Escutae escutae Meu peda-ço d'asno Meu grande camello ~~sim porque s'eu~~ meu grande ca-

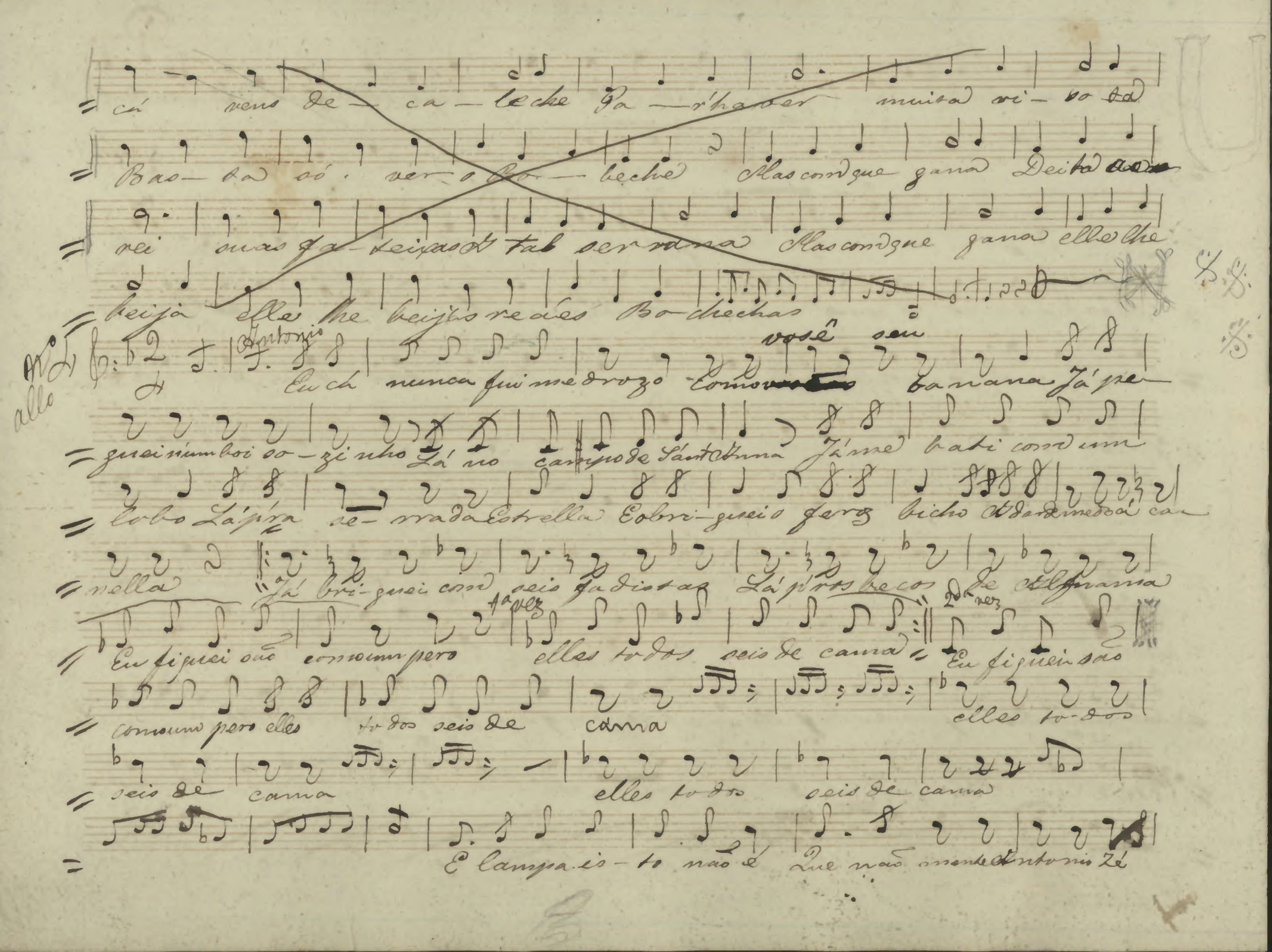
= ~~fallo~~ mello porque s'eu fallo sim porque s'eu fallo Fi-cas n'um chinello fi

= cas n'um chinello porque s'eu fallo sim porque s'eu fallo Fi cas n'um chinello fi cas n'um chi-

= ~~nello~~ Antonio Adeus Carta José fi cas n'um chinello Antonio Adeus Carta José fi cas

= n'um chi-nello Antonio Fo-ma bem toma bem nota que pra

Lento



cá vens de — ca — leche Pa — r'haver muita vi — so ta

Bas — ta só ver o Bo — beche Mas com que gana Deita

rei suas fa — teixas A tal serrana Mas com que gana elle lhe

beija elle lhe beijas reaes Bo — chechas

Nº 4 allo

Antonio

Eu cá nunca fui medrozo Como vosê seu banana Já pe —

guei num boi so — zinho Lá no campo de Sant'Anna Já me bati com um

lobo Lá pra se — rrada Estrella E o bri — guei o feroz bicho A dar medo á ca —

nella Já bri — guei com seis fadistas Lá pros becos de Alfama

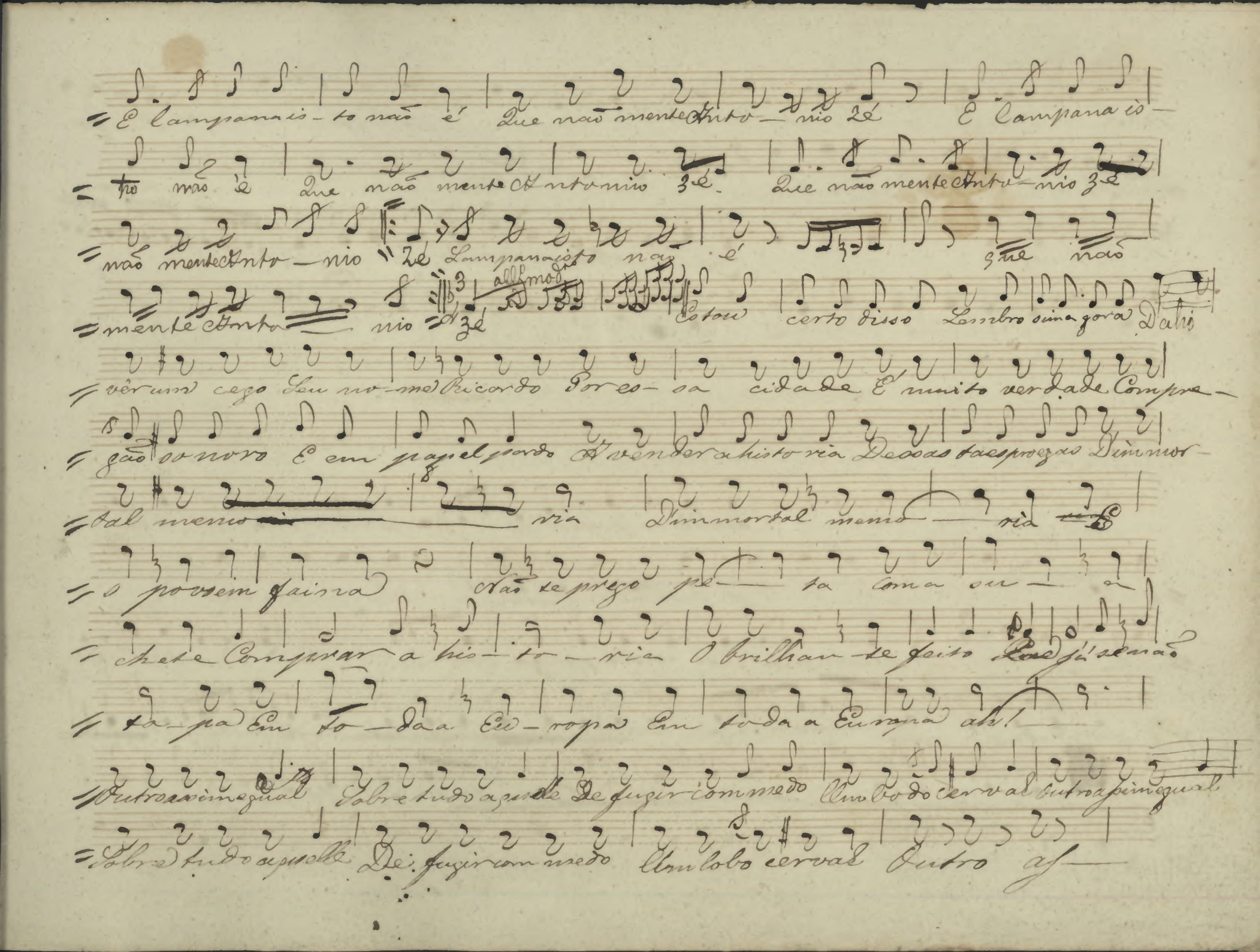
1ª vez 2ª vez

Eu fiquei são comum pero elles todos seis de cama Eu fiquei são

comum pero elles todos seis de cama elles to — dos

seis de cama elles todos seis de cama

E lampa is — to não é Que não mente Antonio Zé



E lampana is-to não é Que não mente Anto-nio Zé E lampana is-

-to não é Que não mente Antonio Zé Que não mente Anto-nio Zé

não mente Anto-nio Zé Lampana isto não é que não

mente Anto-nio Zé all.mod.to Estou certo disso Lembro sim agora Dahi

vêr um cego Seu no-me Ricardo Por es-sa cidade É muito verdade Compre-

gão so novo E em papel pardo A vender a histo ria Dessas taes proezas Dimmor-

tal memo-ria Dimmortal memo-ria

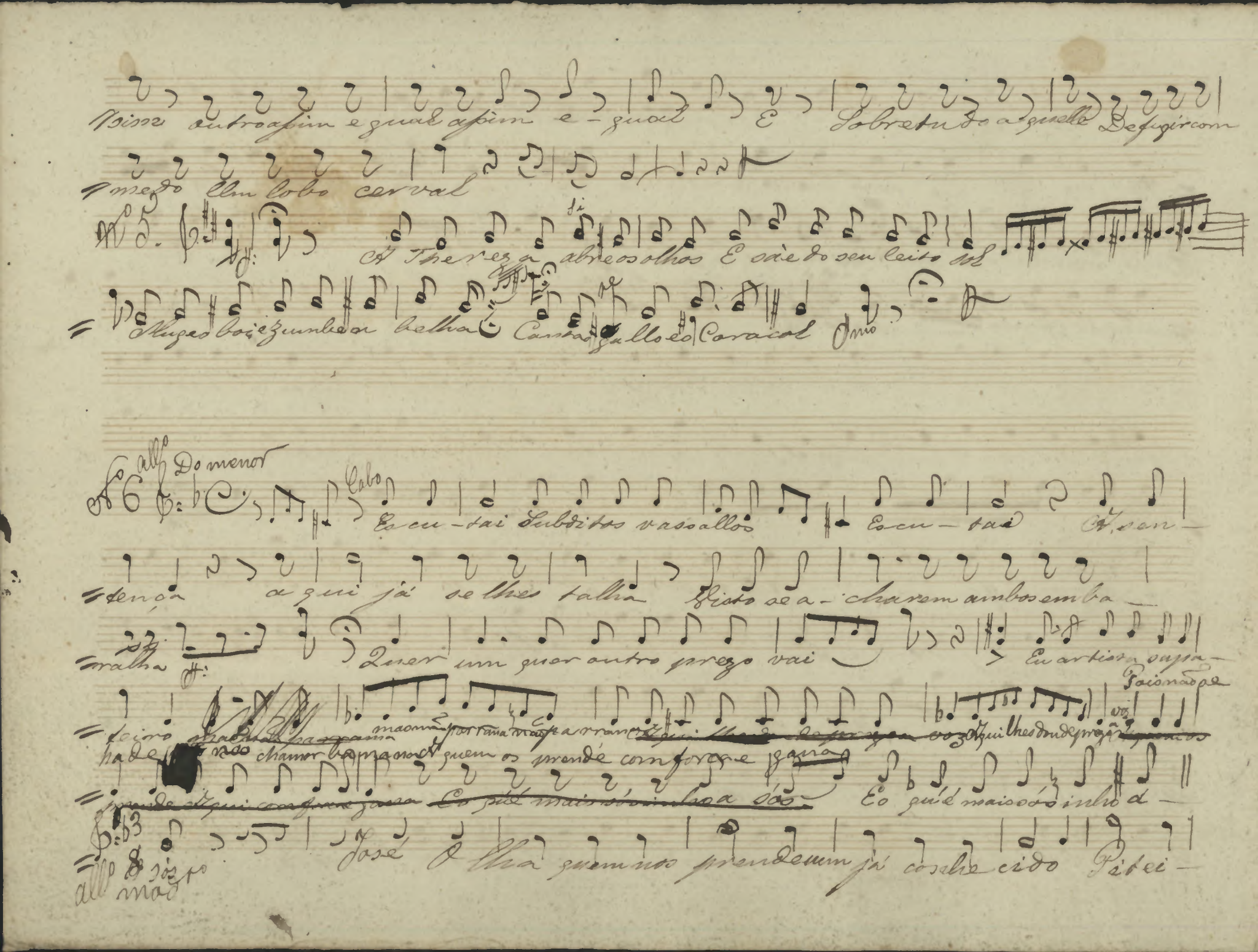
o povsem faina Não te prego pe-ta com a su-a

chete Comprar a his-to-ria O brilhan-te feito Que já se não

ta-pa Em to-da a Eu-ropa Em toda a Europa ah!

Outro assim egual Sobre tudo aquelle De fugir com medo Um bodo cerval Outro assim egual

Sobre tudo aquelle De fugir com medo Um lobo cerval Outro as-



Visse outro assim e qual assim e-qual E Sobretudo aquelle Defugir com

medo Um lobo cerval

Nº 5. A Thereza abre os olhos E sae do seu leito sol

Muges boi e zumbe a belha Canta gallo e Caracol Omo

Nº 6 allº Do menor Cabo Escu-tai Subditos vassallos Escu-tai A sen-

tença aqui já se lhes talha Visto se a-charem ambos emba-

ralha Quer um quer outro prezo vai Eu artista supa-

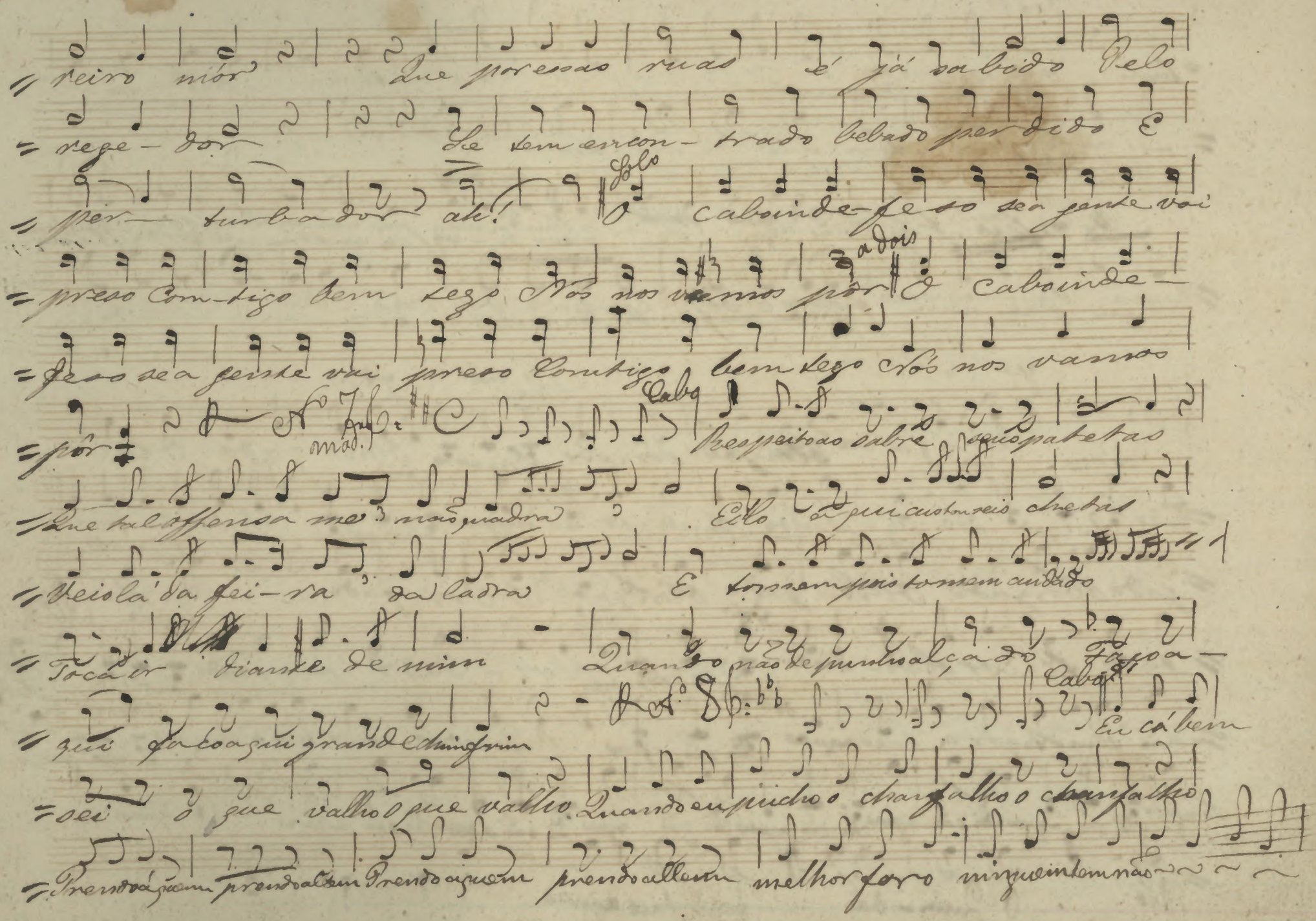
teiro ~~[illegible]~~ maomo parrana ~~[illegible]~~ ~~Aqui lhes dou de prezo~~ vozes Poisnão se

ha de [illegible] chamar bamana A quem os prende com força e gana

~~prende Aqui com força gana Eo que mais sós inho a sós~~ Eo que é mais sós inho a-

José Olha quem nos prende um já conhecido Pitei-

allº Sós 1º mod



reiro mór Que por essas ruas é já sabido Pelo

rege-dor Se tem encon-trado bebado perdido E

per-turbador ah! Solo O caboinde-feso sea gente vai

preso Com-tigo bem tego Nós nos vamos pôr a dois O caboinde-

feso sea gente vai preso Comtigo bem tego Nós nos vamos

pôr Nº 7 mod. Cabo Respeito ao sabre seus patetas

Que tal offensa me não quadra Eilo aqui custou seis chetas

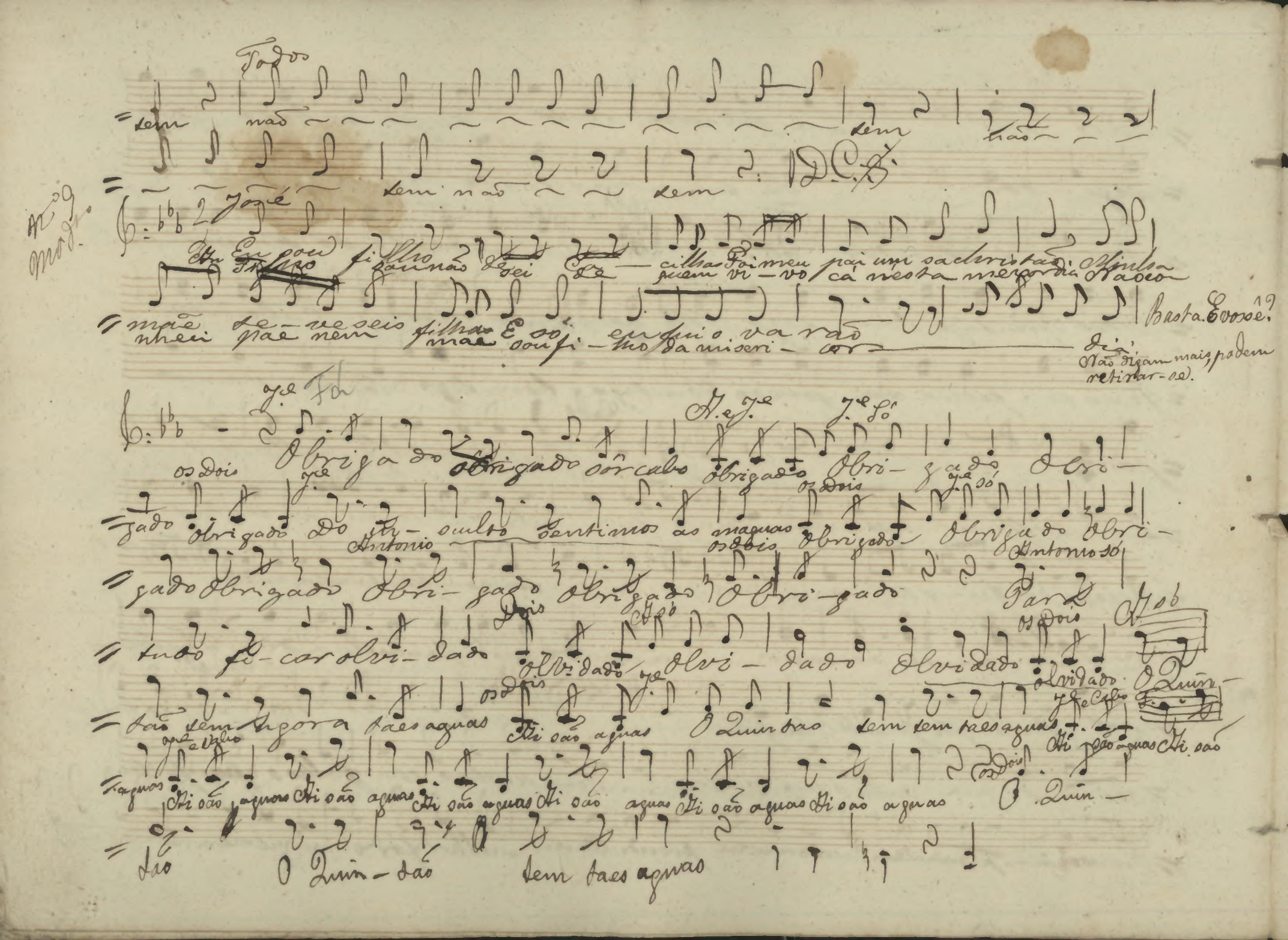
Veio lá da fei-ra da ladra E tomem pois tomem cuidado

Toca ir diante de mim Quando não de punho alçado Faço a-

qui faço aqui grande chinfrim Nº 8 Cabo Eu cá bem

sei o que valho o que valho Quando eu pucho o chanfalho o chanfalho

Prendo a quem prendo a quem Prendo a quem prendo a quem melhor foro ninguem tem não



Todos

sem não sem não

sem não sem

D.C.

Nº 9 Mod.

José

Eu sou filho sou não de sei de — cilhas Foi meu pai um sachristão Minha

mãe te — ve seis filhas E só eu fui o varão

nheci pae nem mãe sou fi — lho da miseri — cor — dia

Basta. E vosse.

Não digam mais, podem retirar-se.

Jº Fa

A. e Jº

Jº Só

Obrigado Obrigado sôr cabo Obrigado Obri — gado Obri —

os Dois Jº

os Dois Jº Só

gado Obrigado Do in — sulto sentimos as maguas Obrigado Obrigado Obri —

Antonio

os Dois

Antonio Só

gado Obrigado Obri — gado Obrigado Obri — gado

Dois

A Só

Par

os Dois

A Só

tudo fi — car olvi — dado Olvidado Olvi — dado Olvidado

Olvidado

O Quin —

os Dois

Jº

Jº e Cabo

tão tem agora taes aguas Ai são aguas O Quintão tem tem taes aguas

Ai são aguas Ai são

Jº e Cabo

aguas Ai são aguas Ai são aguas Ai são aguas Ai são aguas Ai são aguas Ai são aguas

os Dois

O Quin —

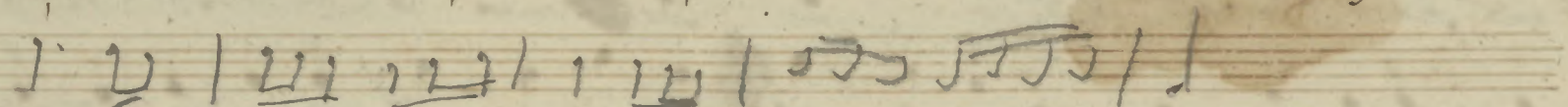
tão O Quin — tão tem taes aguas

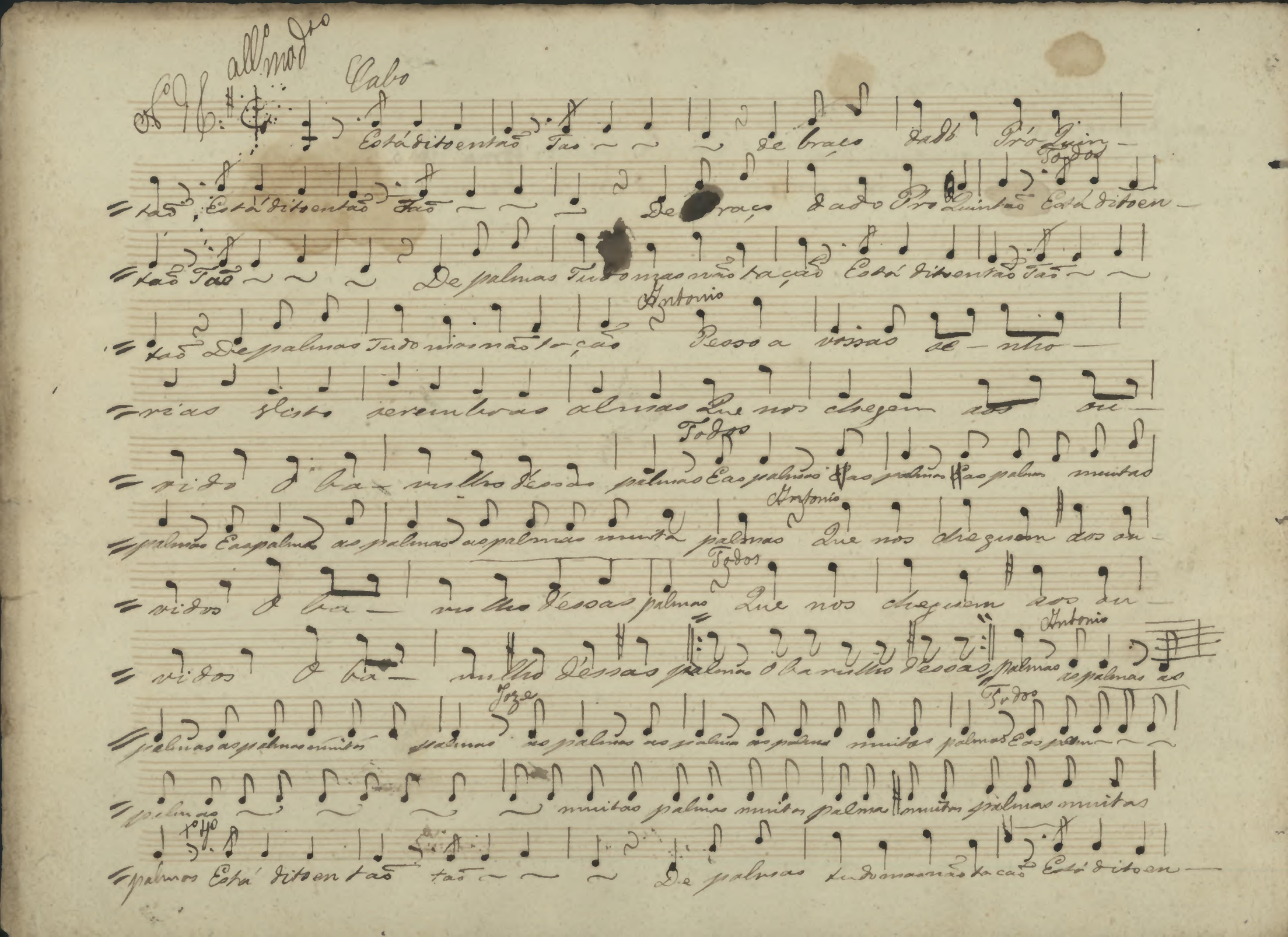
Cabo Nesse caso querem vossês dizer....

José e Antonio Sim....

Cabo Comprehendo. É como um homem só é grande quando ~~toma~~ uma resolução....

(Pega no braço de cada um dos outros, e vem de braço dado com elles até à boca da scena.)





Nº 9 all.º mod.to

Cabo

Está dito então Tão ~ ~ ~ de braço dado Pró Quin-

Todos

tão, Está dito então Tão ~ ~ ~ De braço dado Pró Quintão Está dito en-

tão Tão ~ ~ ~ De palmas Tudo mas não tação Está dito então Tão ~ ~

Antonio

tão De palmas Tudo mas não tação Pesso a vossas se-nho-

rias Visto serem boas almas Que nos chegem aos ou-

Todos

vidos O ba-rulho dessas palmas E as palmas E as palmas E as palmas muitas

Antonio

palmas E as palmas as palmas as palmas muita palmas Que nos cheguem aos ou-

Todos

vidos O ba-rulho dessas palmas Que nos cheguem aos ou-

Antonio

vidos O ba-rulho dessas palmas O barulho dessas palmas as palmas as

Joze

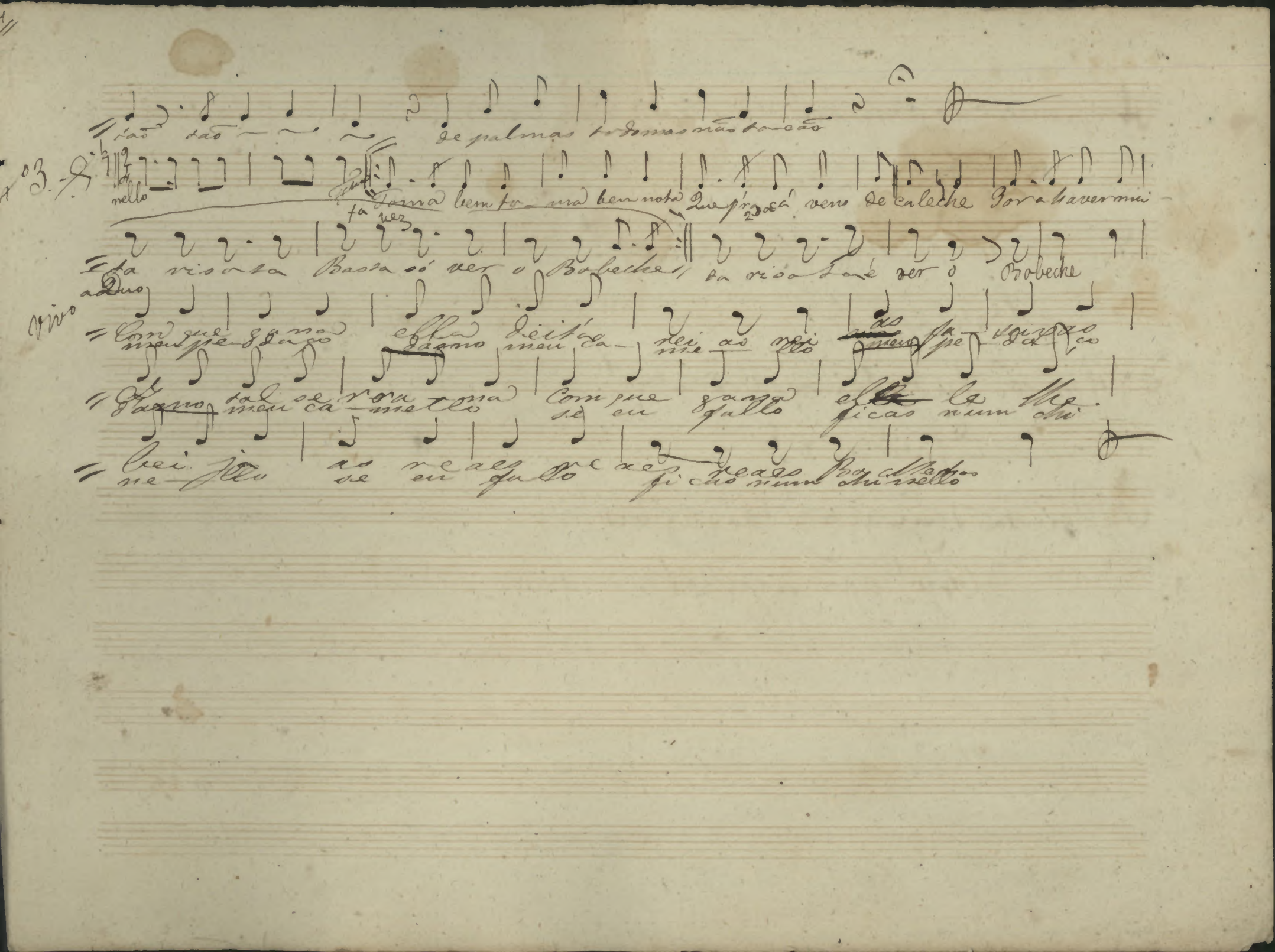
Todos

palmas as palmas muitas palmas as palmas as palmas as palmas muitas palmas E as palmas ~ ~

palmas ~ ~ ~ ~ muitas palmas muitas palmas muitas palmas muitas

1º 4º

palmas Está dito então tão ~ ~ ~ De palmas tudo mas não tação Está dito en-



tão tão — — — de palmas todo mas não tocão

nº 3. nello

Toma bem toma bem nota Que pra cá veno de caleche Por a haver mui-

ta vez

ta risota Basta só ver o Bobeche ta risota é ver o Bobeche

vivo a duo

Com que gana ella deita rei as rei as ja-
meu pedaço dano meu ca- me- llo meu pe- da- ço

Dano tal se rra- ma Com que gana ella le lhe
meu ca- mello se eu fallo ficas num chi

bei ja as reaes reaes reaes Bo- Mellos
ne- llo se eu fallo ficas num chinello

J.ª Obrigado, sôr Cabo, obrigado!

A.ºs Obrigado!

J.ª Do insulto, sentimos as magoas!

A. Obrigado!

J.ª Mas p.ª tudo fica esquecido!....

A. Olvidado!

J.ª E Quintas tem agora taes aguas!

A. Ay! são aguas!

92//10

A Grã-Duqueza de Gerolstein e o Serenissimo Barba Azul no meio da rua
Intervallo Comico Rcão de J. Offenbach. e C. Lecoq. Coordenada por A. Ferreira.

Violino 1º

Nº 1 Introduction All.º ♭: ♭ 3/8

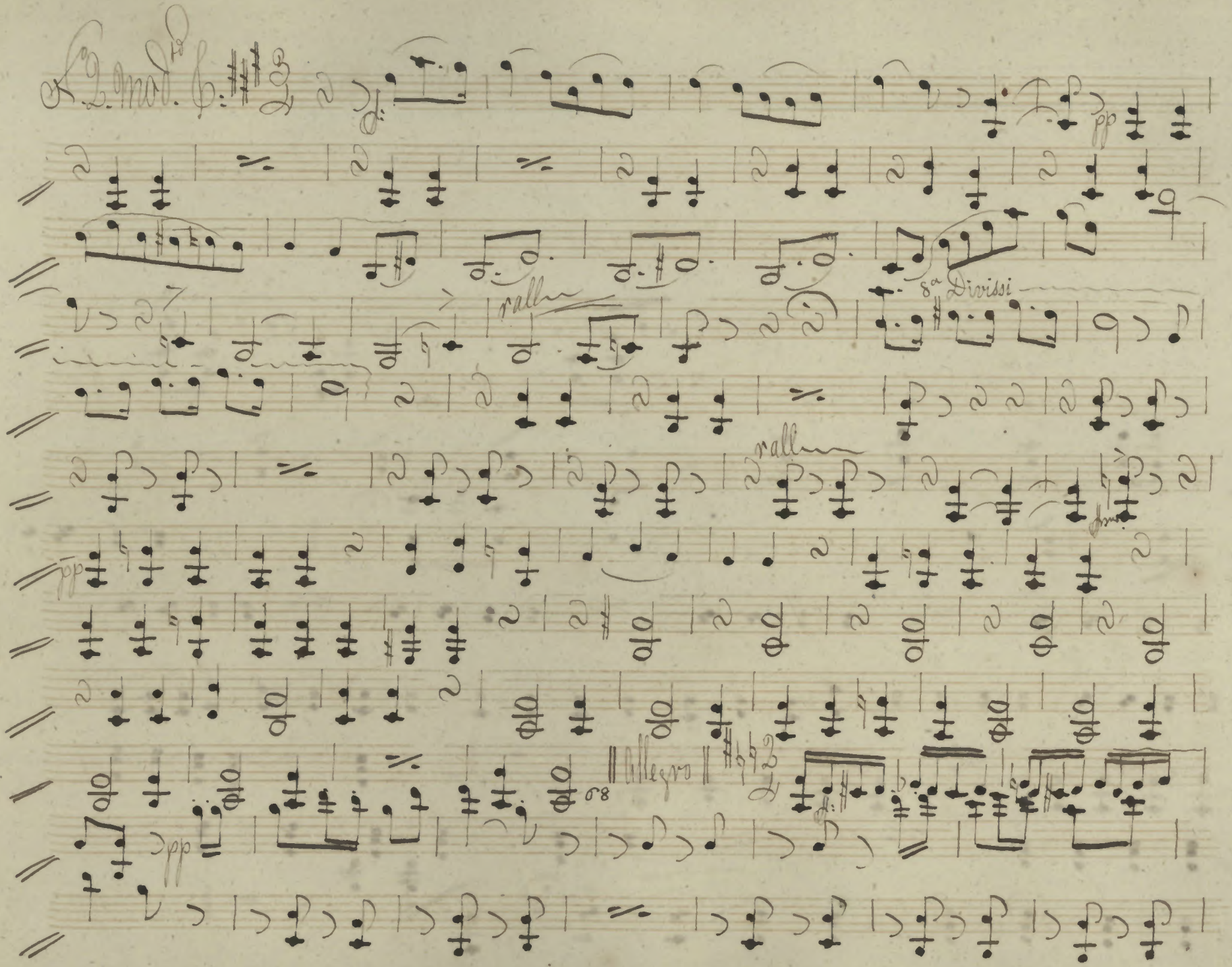
2 arco f: piz 2 f: 2 pp piz

arco f: 32 Mod.to pp

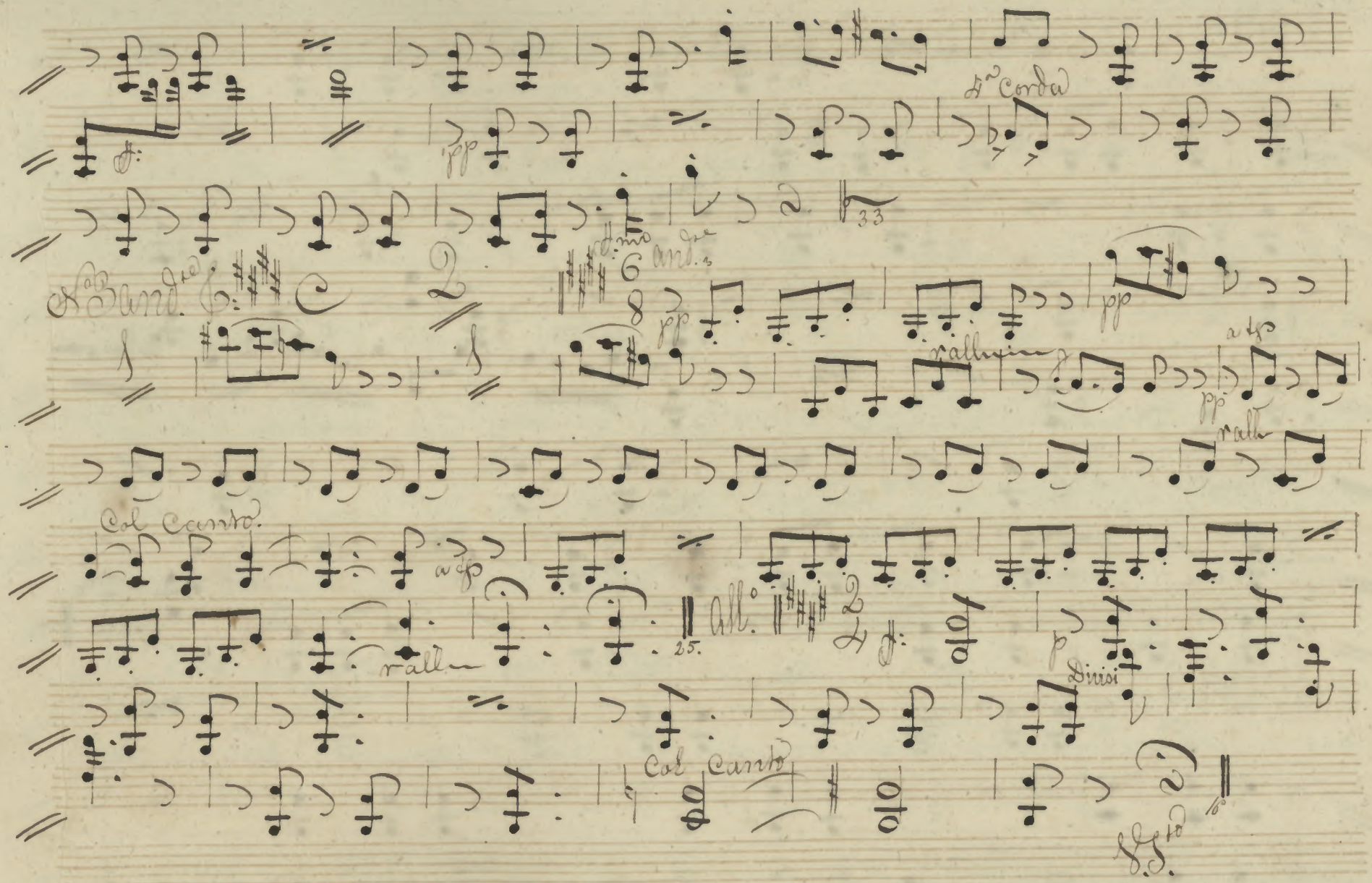
rall 18 2/4 piz

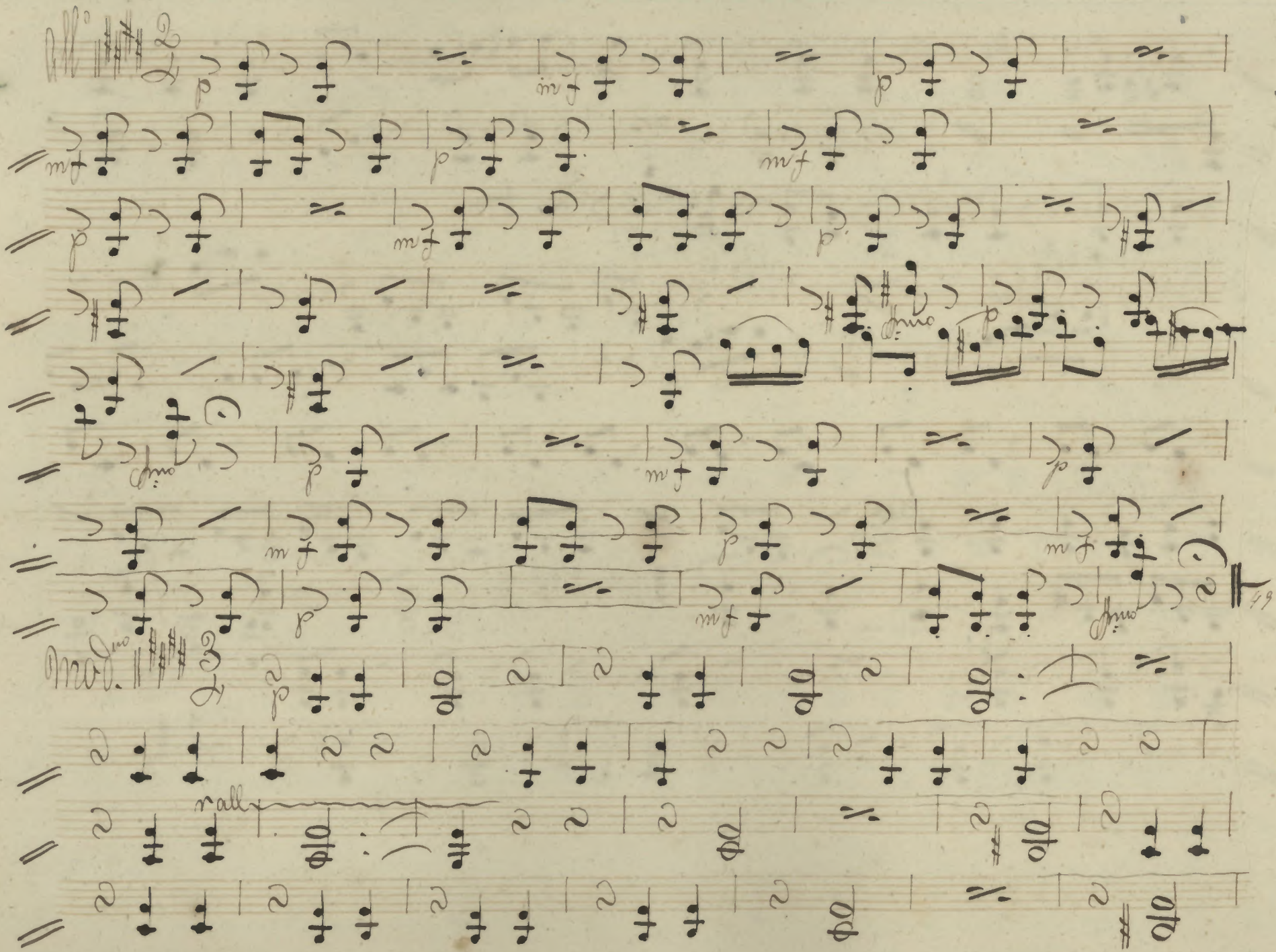
arco piz

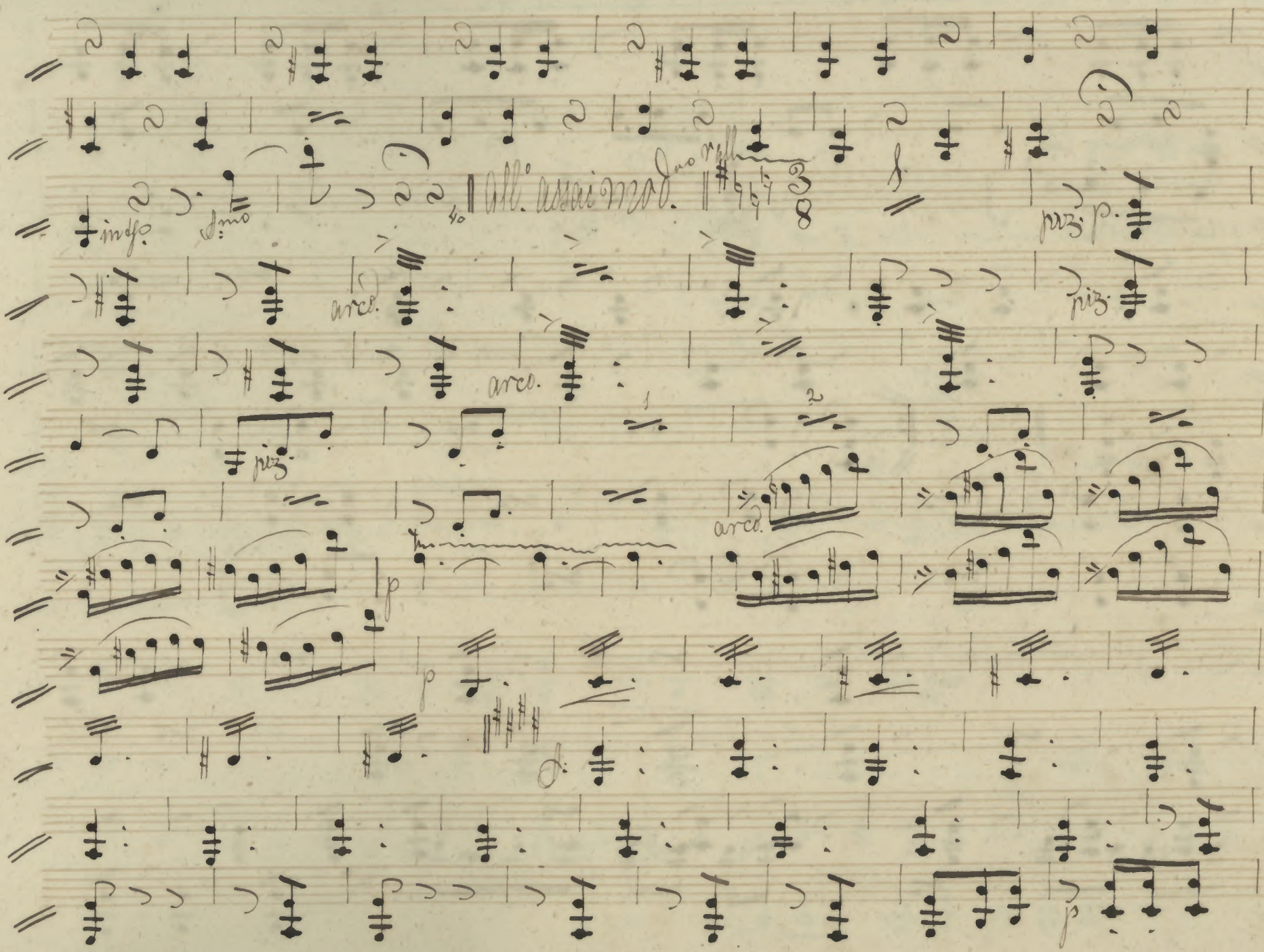
rall arco fmo 9 Segue logo o Nº 2. 8 S.to

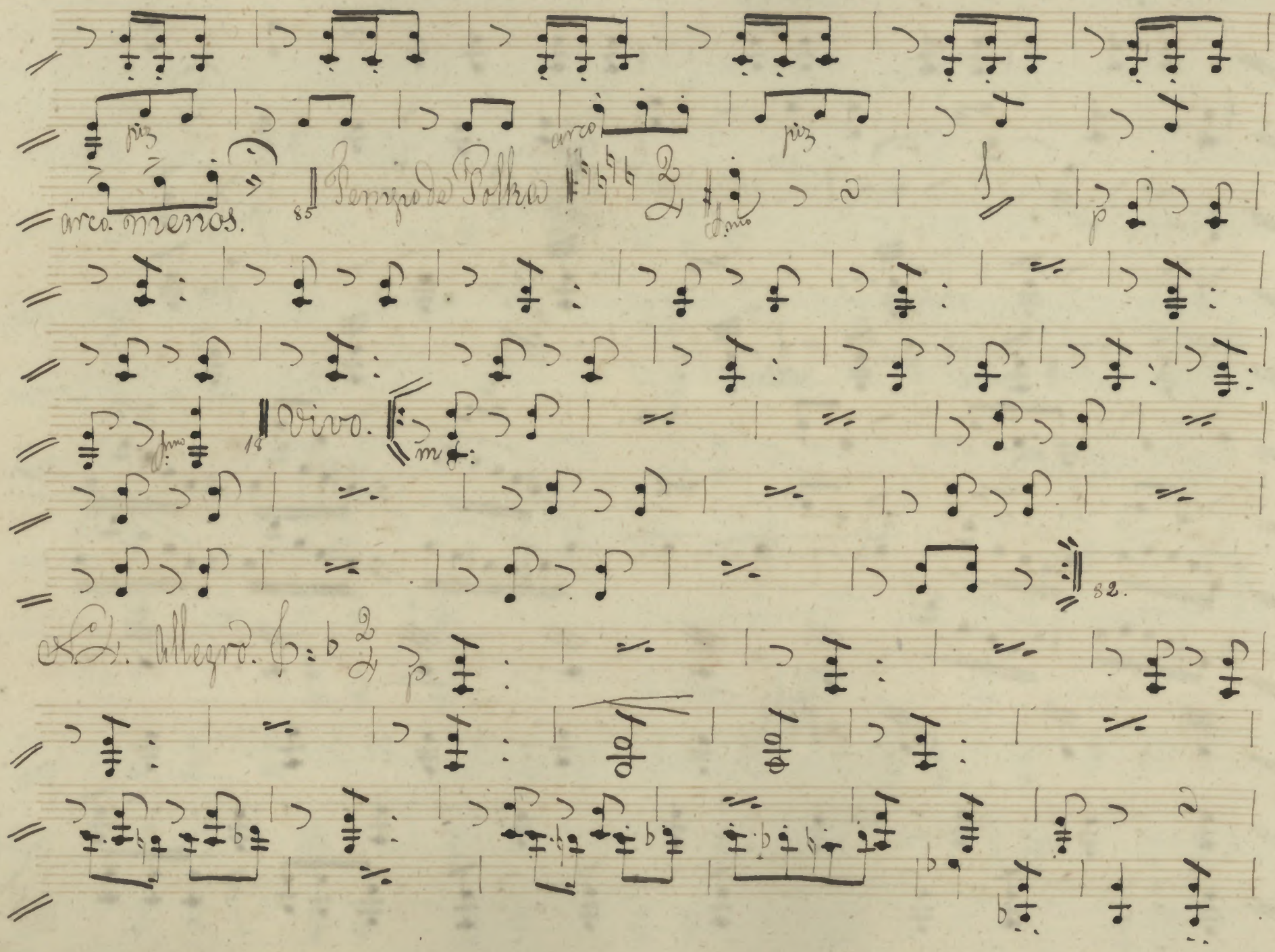


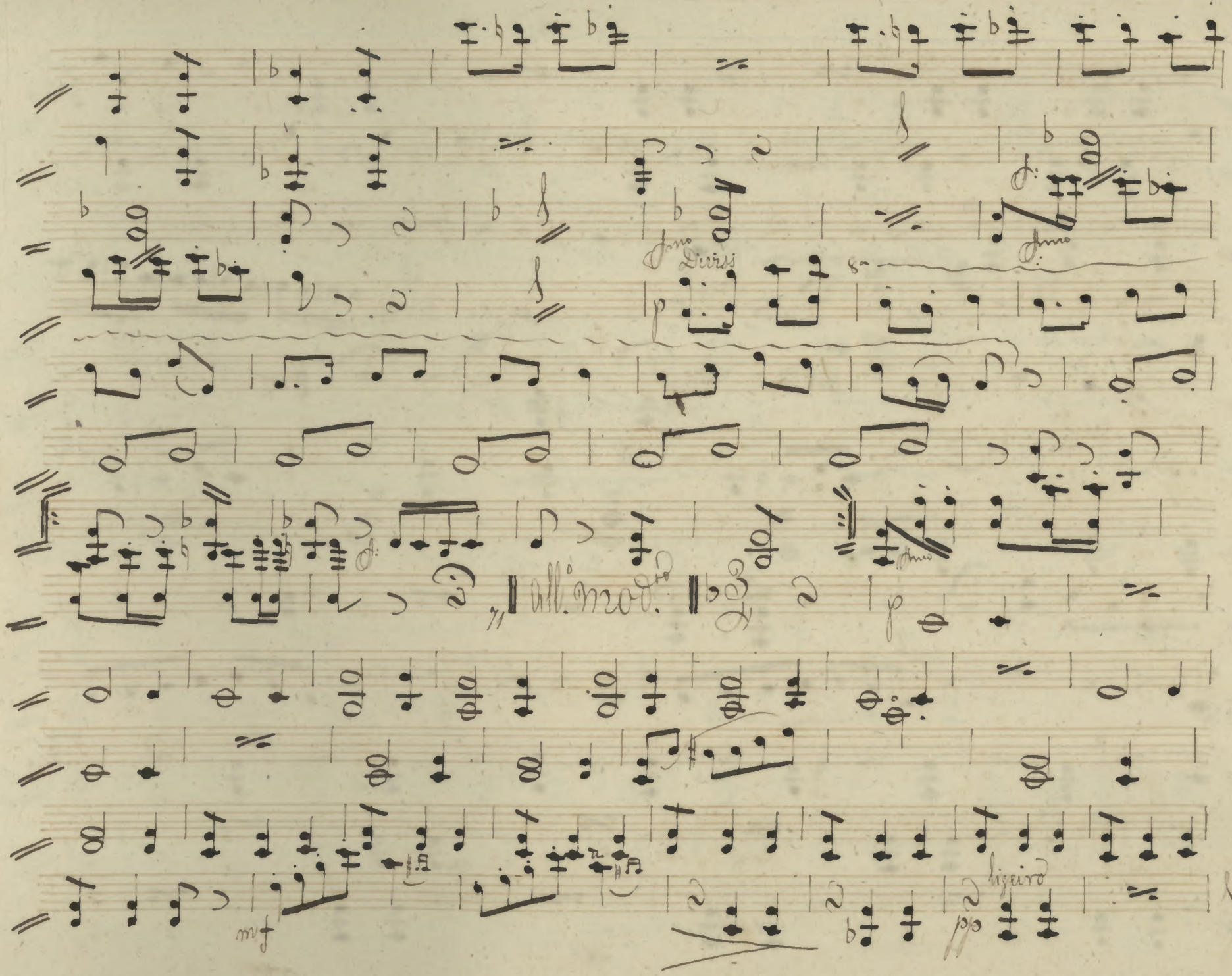
A 2. mod.to
pp
rall
8a Divissi
rall
pp
Allegro
pp


4a Corda
pp
33
Andte
pp
rallentando
a tp
pp
rall
Col Canto
a tp
rall
25.
All.o
p
Divisi
Col Canto
V.S.to


All°
Mod.no
rall


All.o assai mod.
arco
piz.
arco
piz.
arco
p
p
p
V.S.


piz
arco
piz
arco. menos.
85
Tempo de Polka
p
18
Vivo.
m
82.
Allegro.
p


Divisi
8a
All.o mod.to
mf
pp
ligeiro

N.° 5.

rall.

piz

Rec.vo

All.°

Rec.vo

N.° 6. All.°

p

p

p

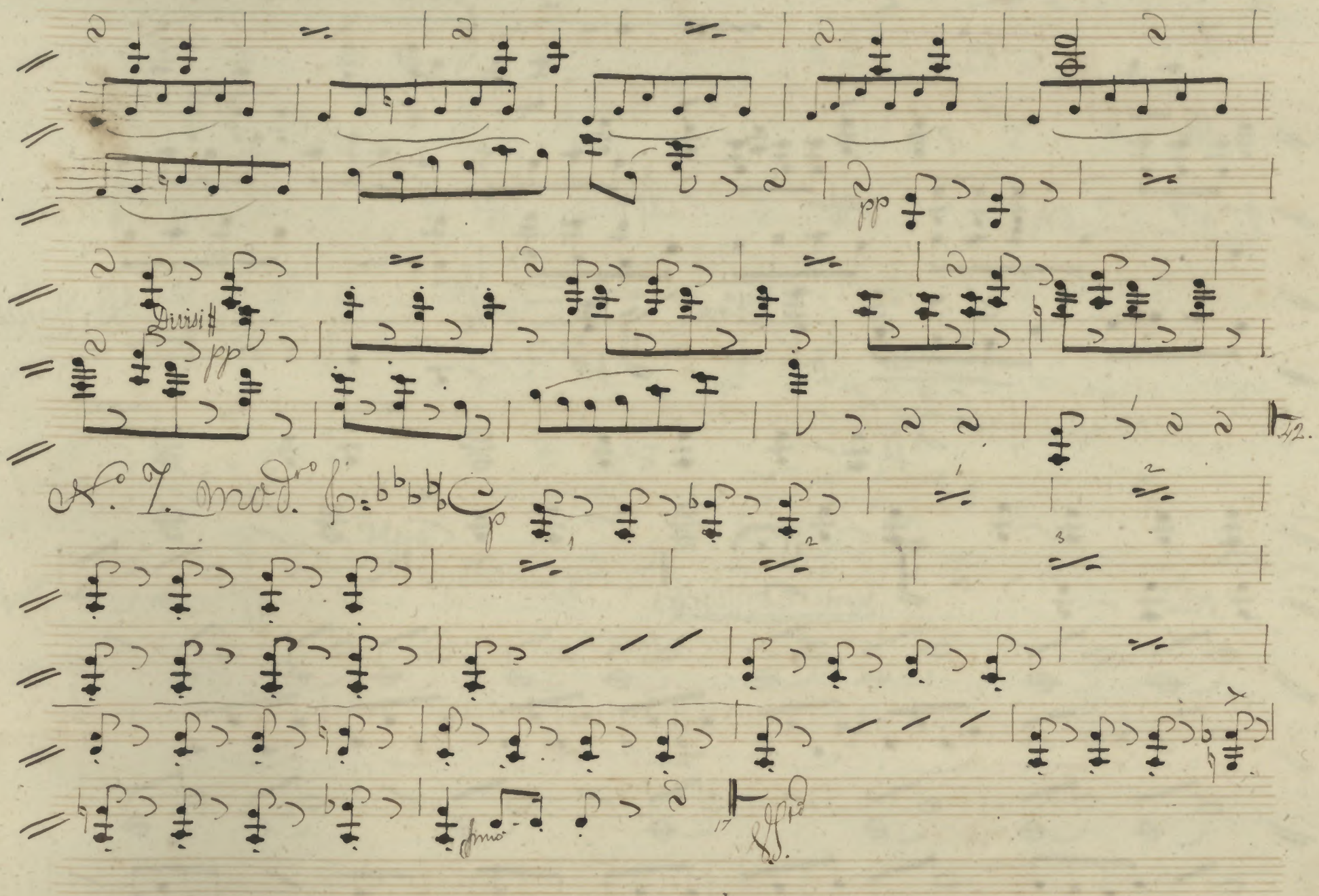
arco

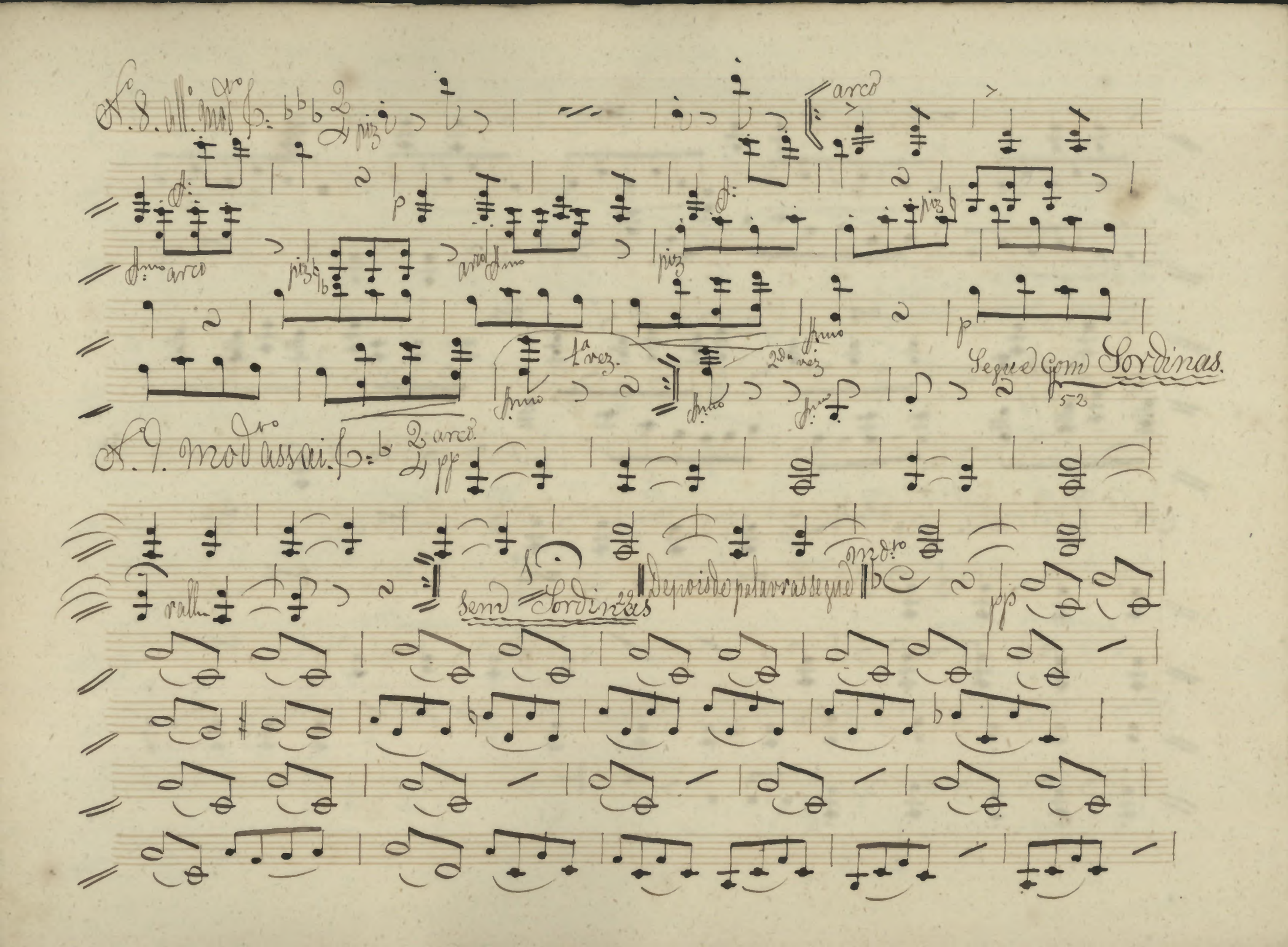
piz

All.° mod.ro

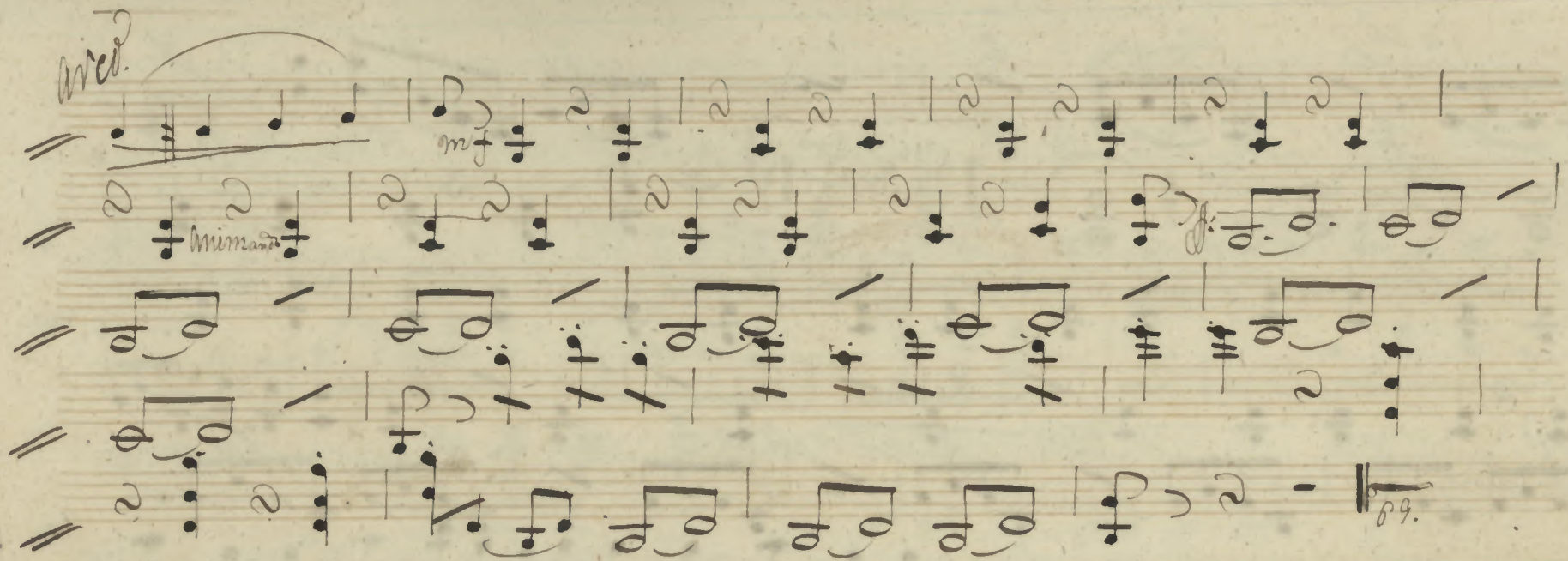
p

20


pp
Divisi
pp
42.
N.o 7. mod.ro
p
fmo
17


N.º 8. All.º mod.to
arco
piz
arco
1.a vez
2.da vez
Segue com Sordinas.
N.º 9. mod.to assai.
2 arco
pp
rall.
Sem Sordinas
Depois de palavras segue
mod.to
pp

cresc
pp
28
mf
pizz


arco
mf
animando
ff
69.

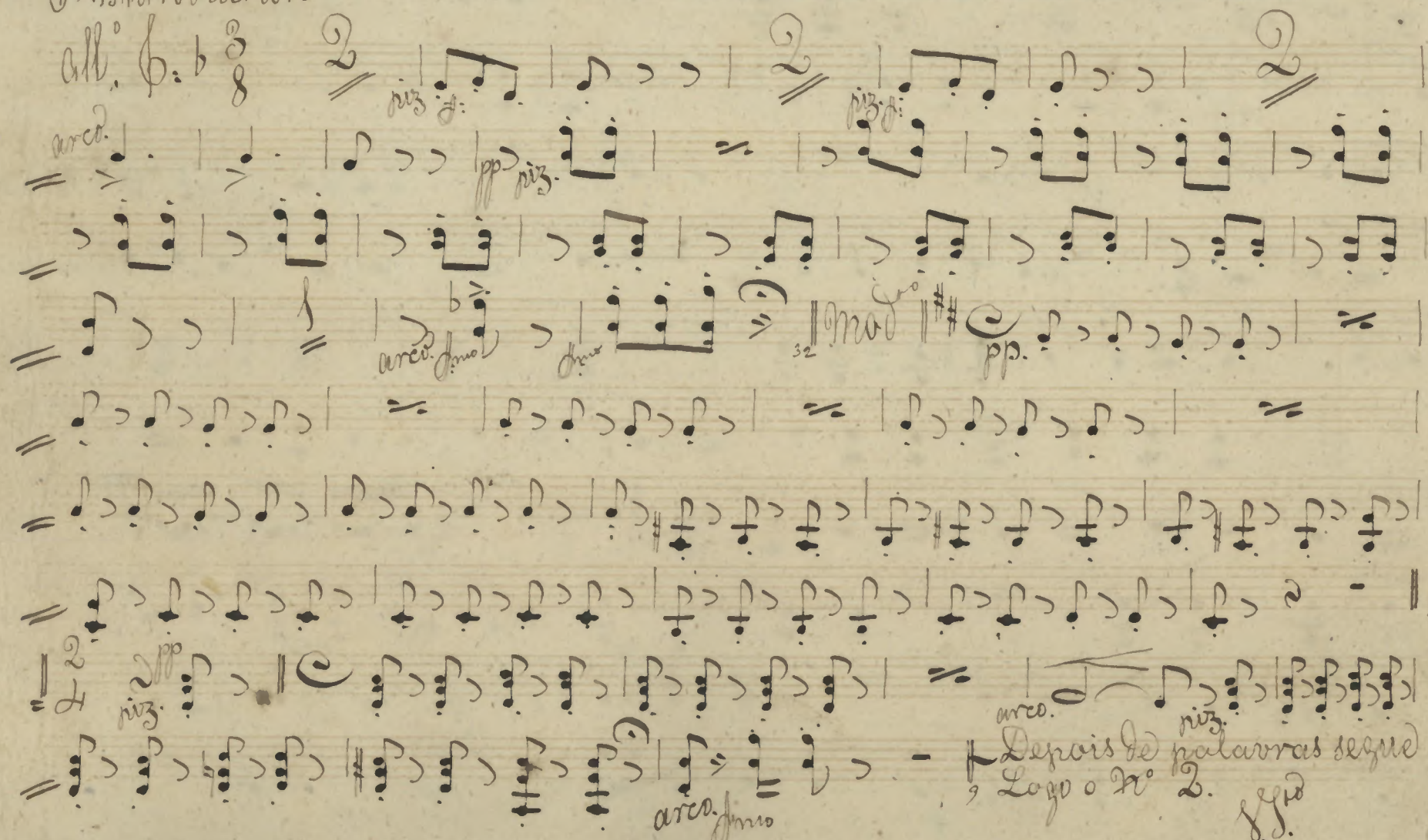
92/110

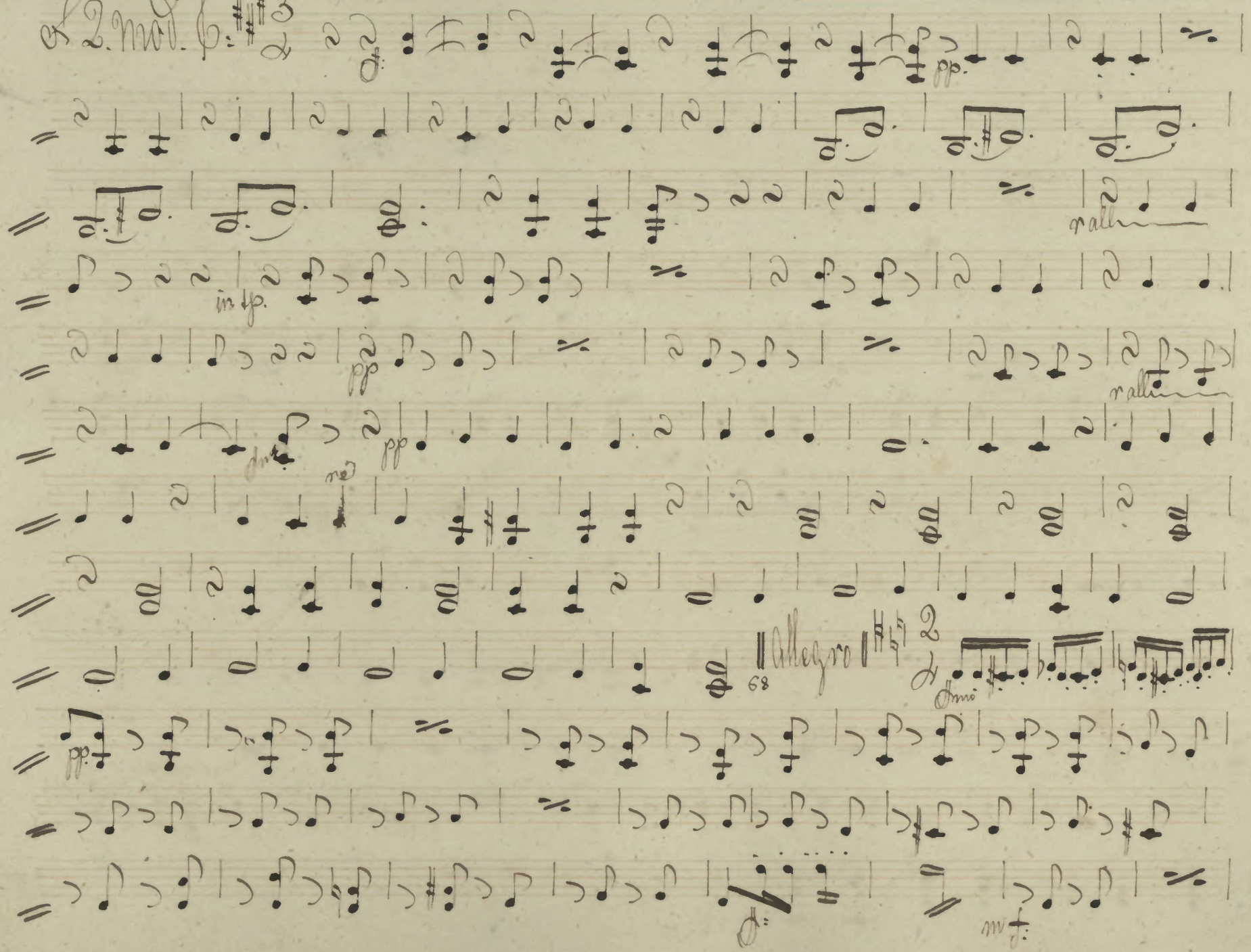
A Grã-Duquesa de Gerolstein e o Serenissimo Barba Azul no Reino da Lua

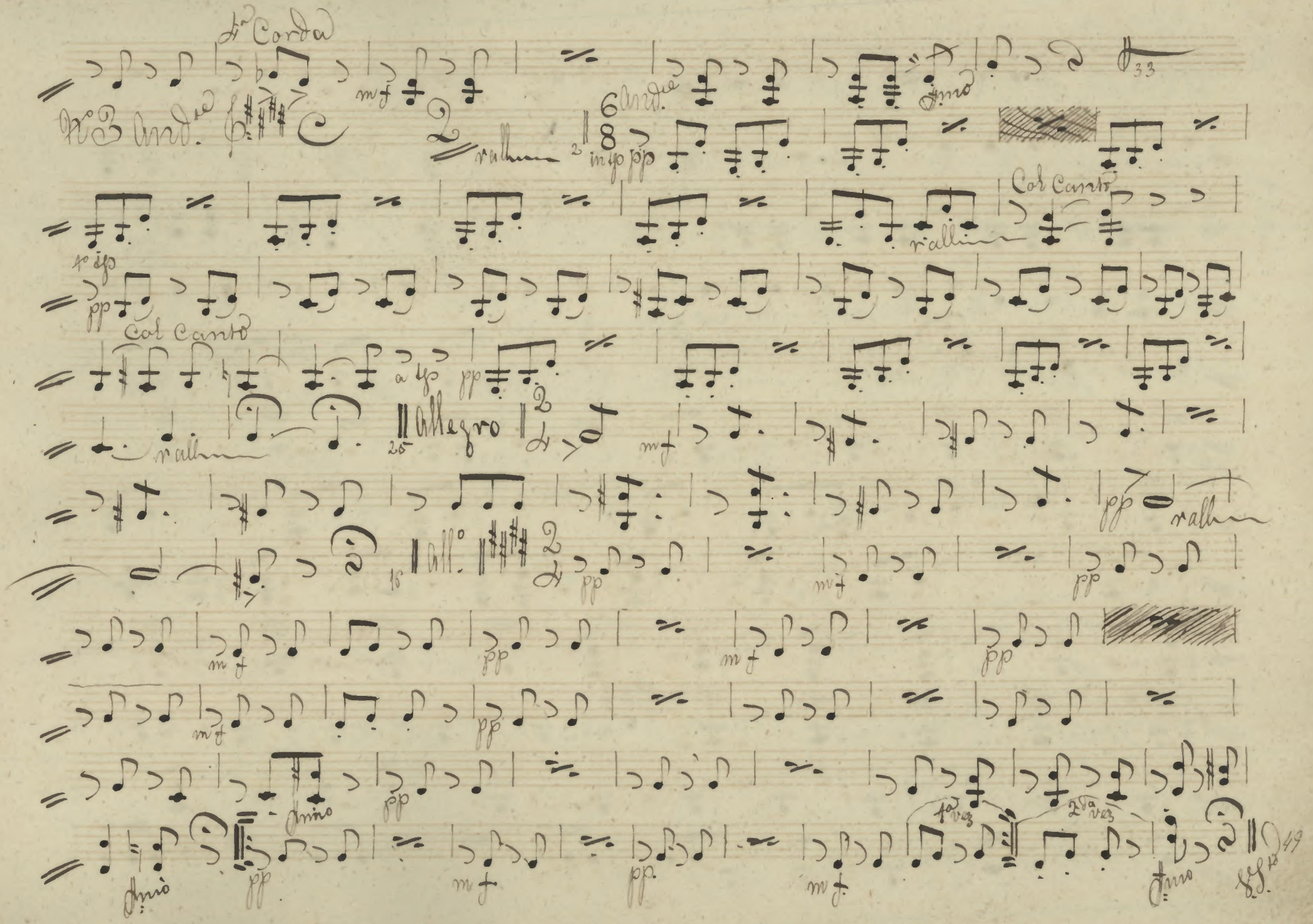
Intervallo comico, com musica de J. Offenbach e L. Leoq. Coordenada pri A. Ferreira.

Violino 2.º

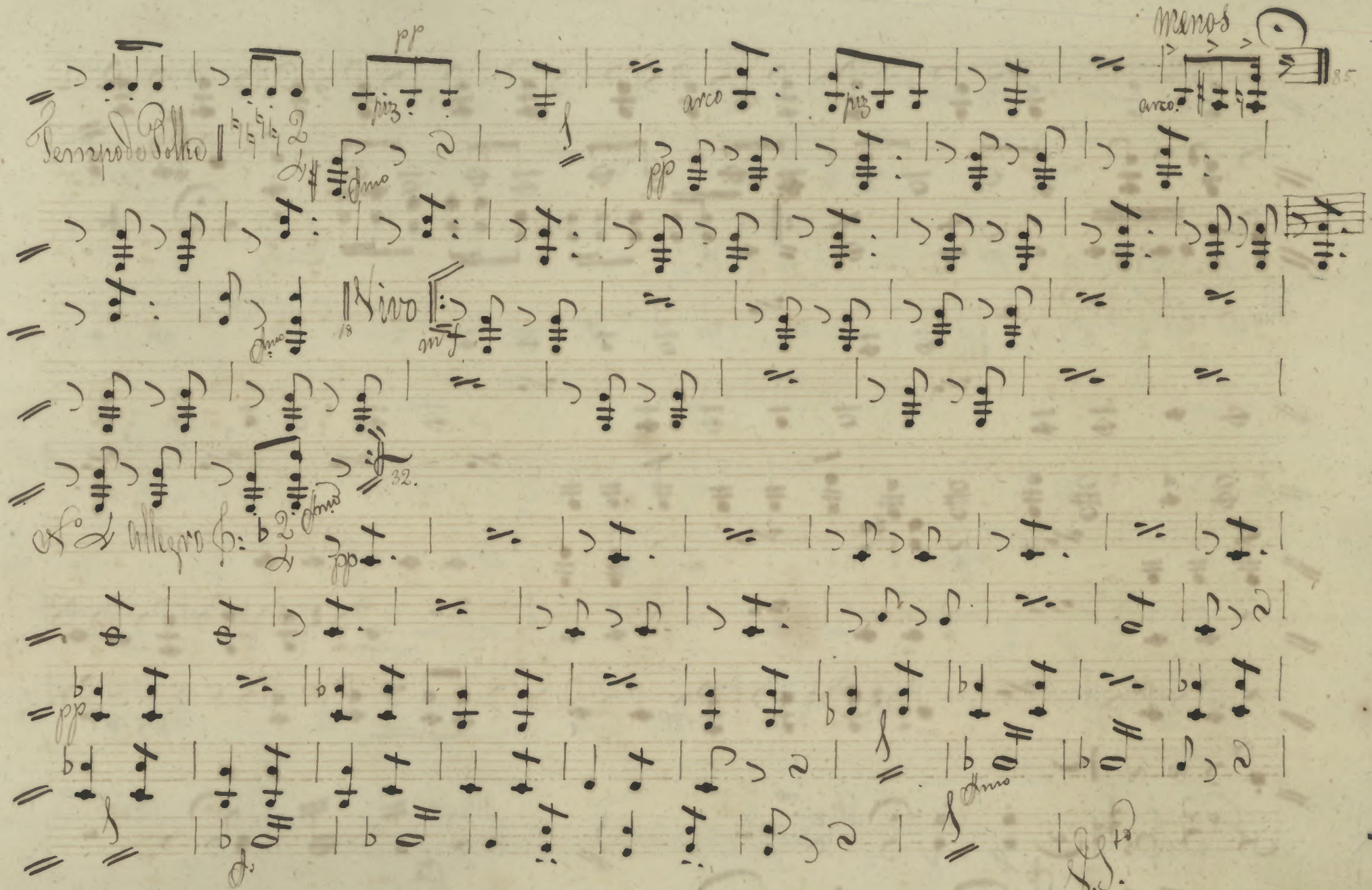
N.º 1 Introduction

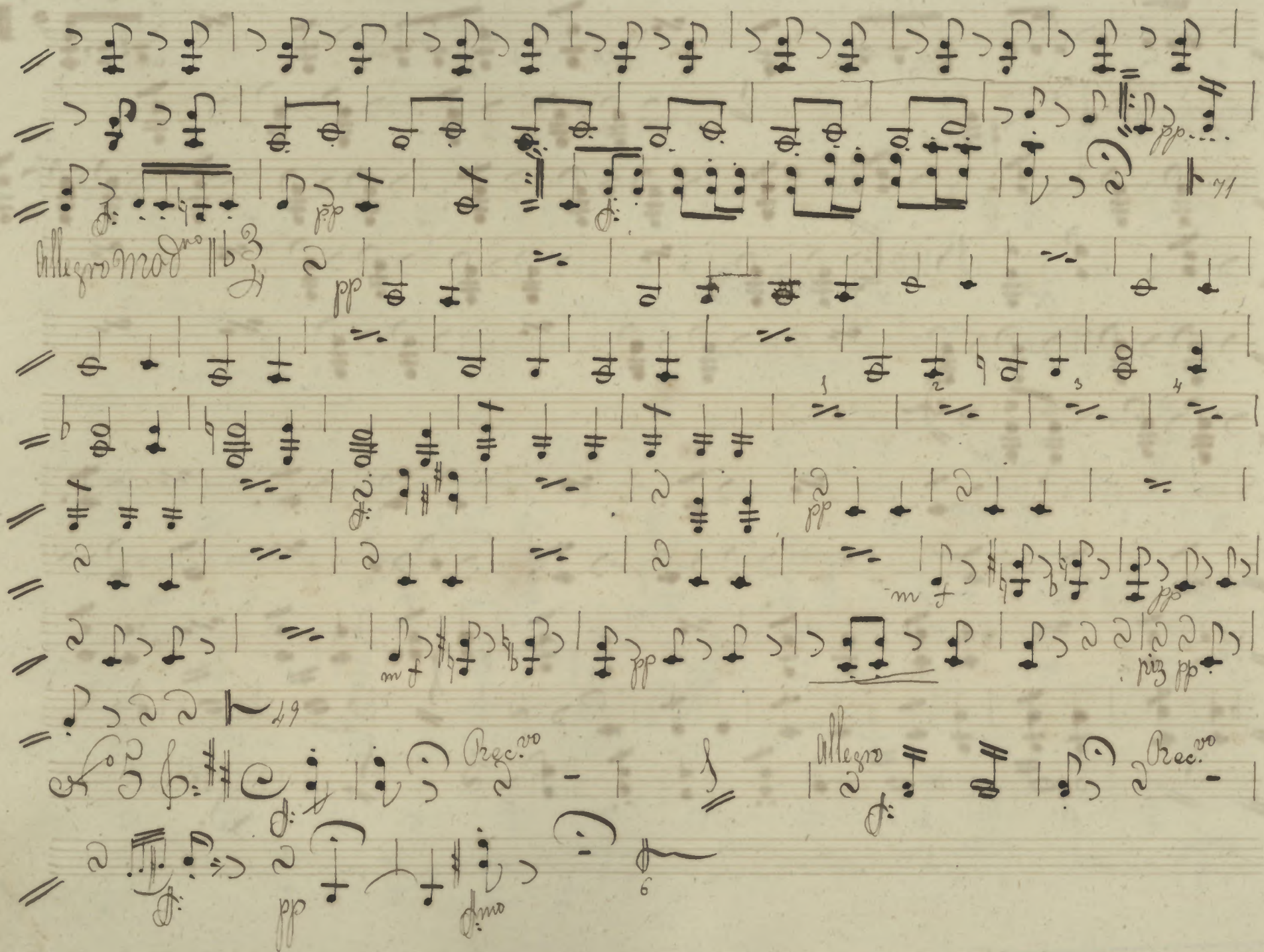


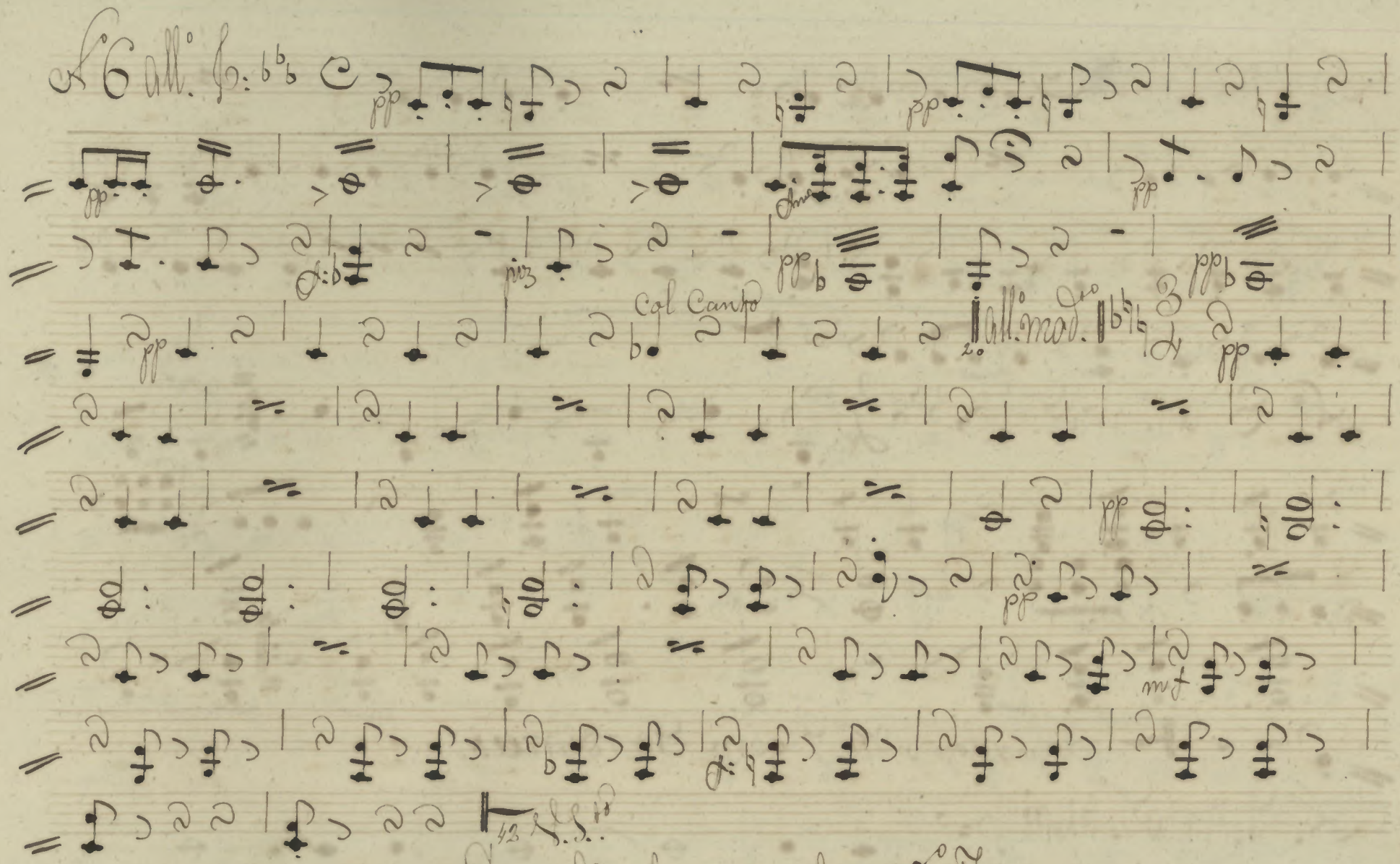

2. Mod.
pp
rall
in tp.
pp
rall
pp
Allegro
68
pp
mf


4a Corda
No 3 Andte
mf
rallen
6 Andte
in tp pp
fino
33
Col Canto
rallen
1o tp
pp
Col Canto
a tp
pp
rallen
25
Allegro
mf
pp
rallen
15
All.o
pp
mf
pp
mf
pp
mf
pp
mf
pp
fino
pp
fino
pp
mf
pp
mf
1a vez
2da vez
fino
49

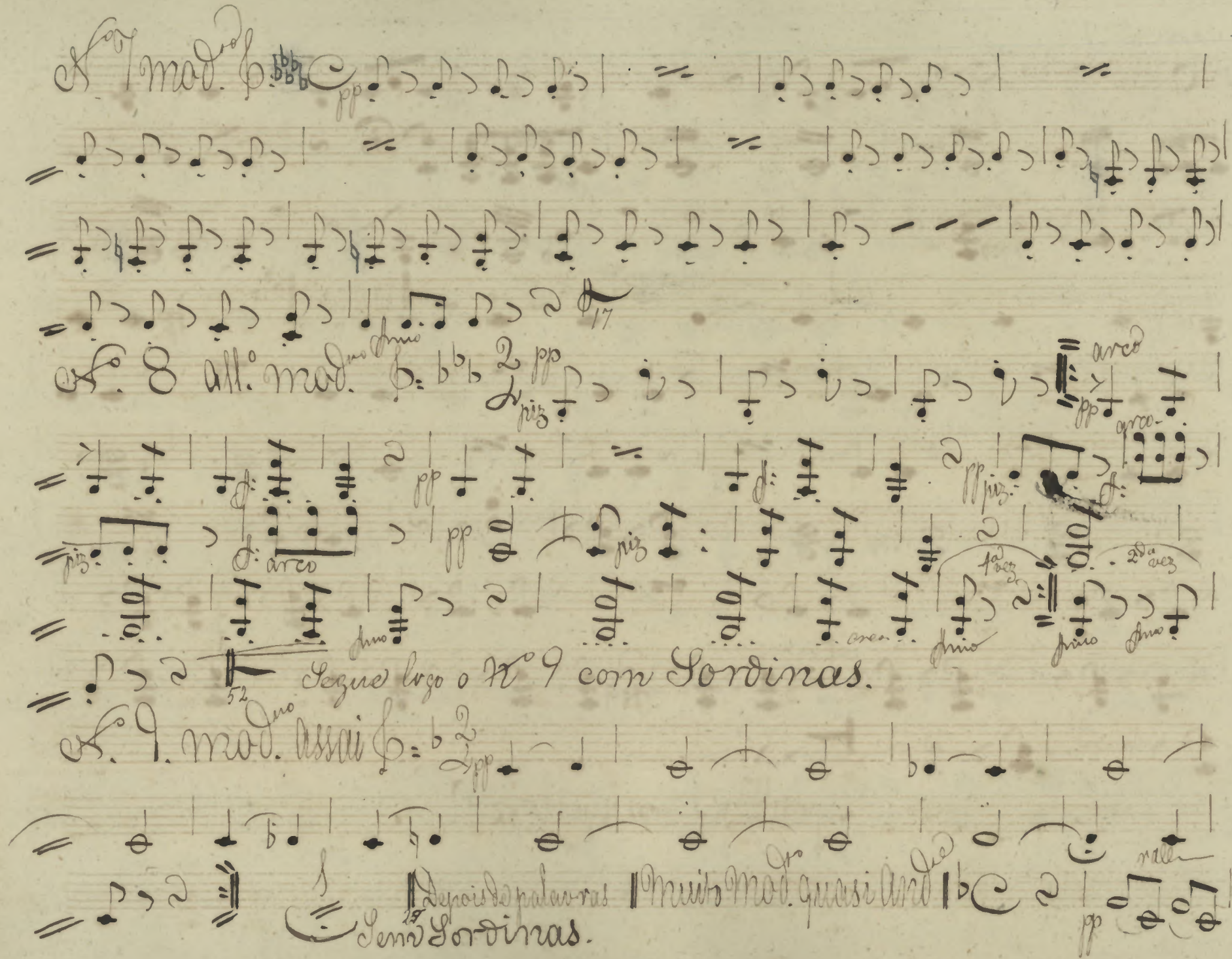
Mod.
pp
rall
mp
All. molto mod.
pp piz
arco
pp piz
piz
arco
pp
p

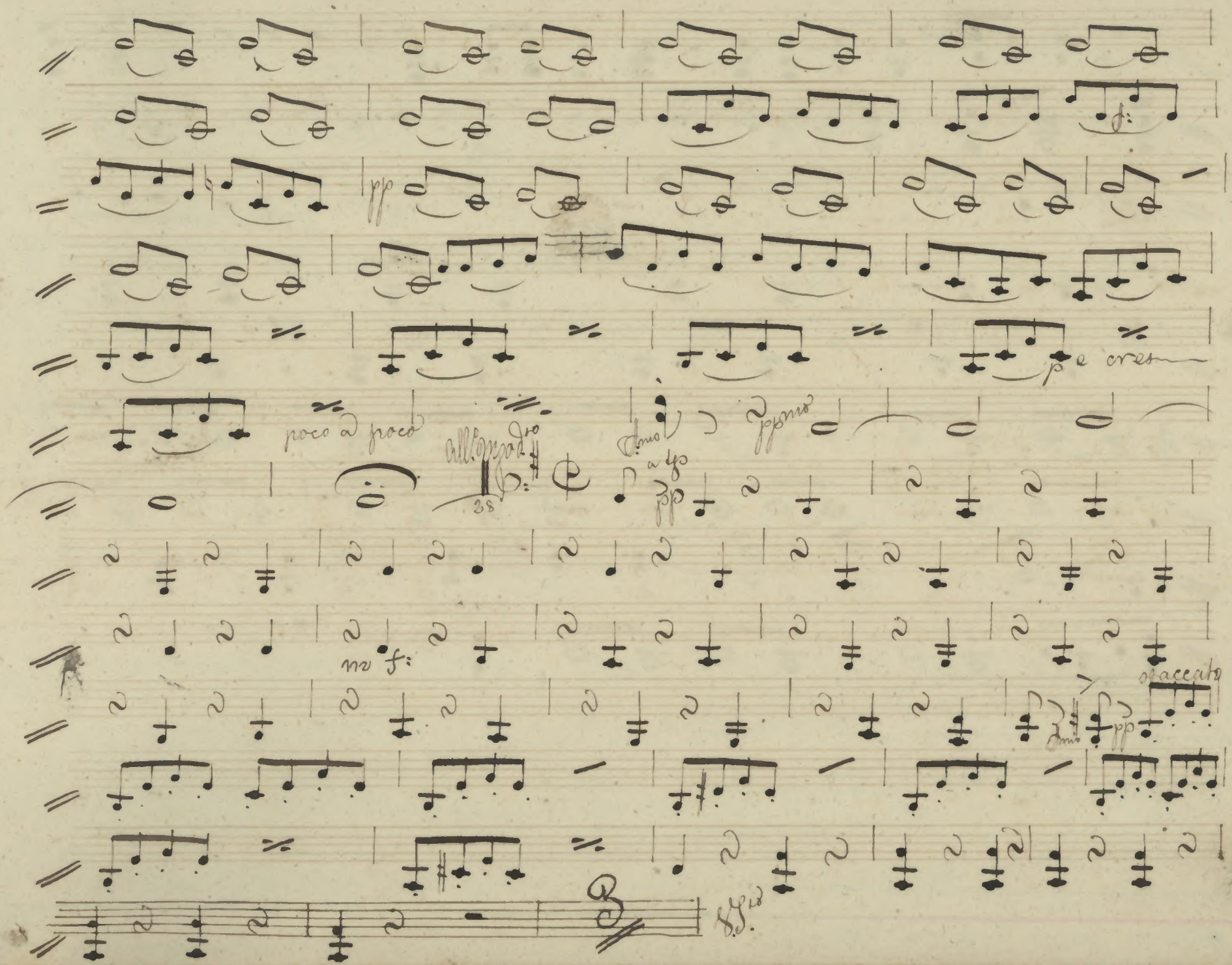

pp
piz
arco
piz
Menos
arco
85
Tempo de Polka
Vivo
18
32.
Allegro
pp
pp
Amo
V.S.


Allegro Mod.ro
Rec.vo
Allegro
Rec.vo



Depois de palavras segue logo o N° 7.


N.º 7 mod.º
pp
17
N.º 8 All.º mod.º
pp
piz
arco
arco
pp
piz
arco
pp
piz
1.ª vez
2.ª vez
52
Segue logo o N.º 9 com Sordinas.
N.º 9. mod.º assai
pp
Depois de palavras
Muito mod.º quasi And.º
rall.
pp
Sem Sordinas.


pp
p e cres
poco a poco
All.o Moderato
28
Amo
a tp
pp
ppmo
mf
staccato
Amo
pp
V.S.to
V.S.to

arco

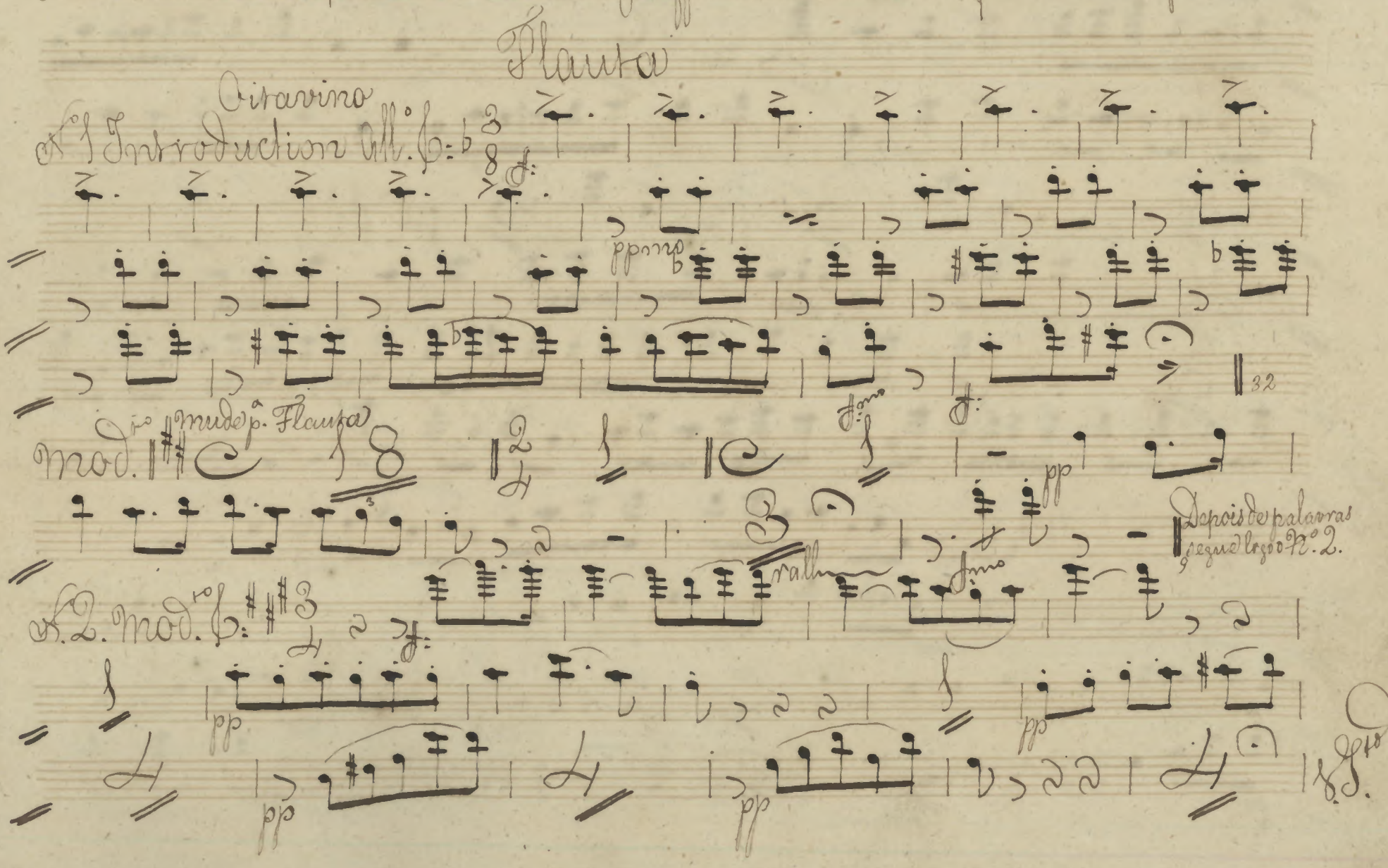
arrivando.

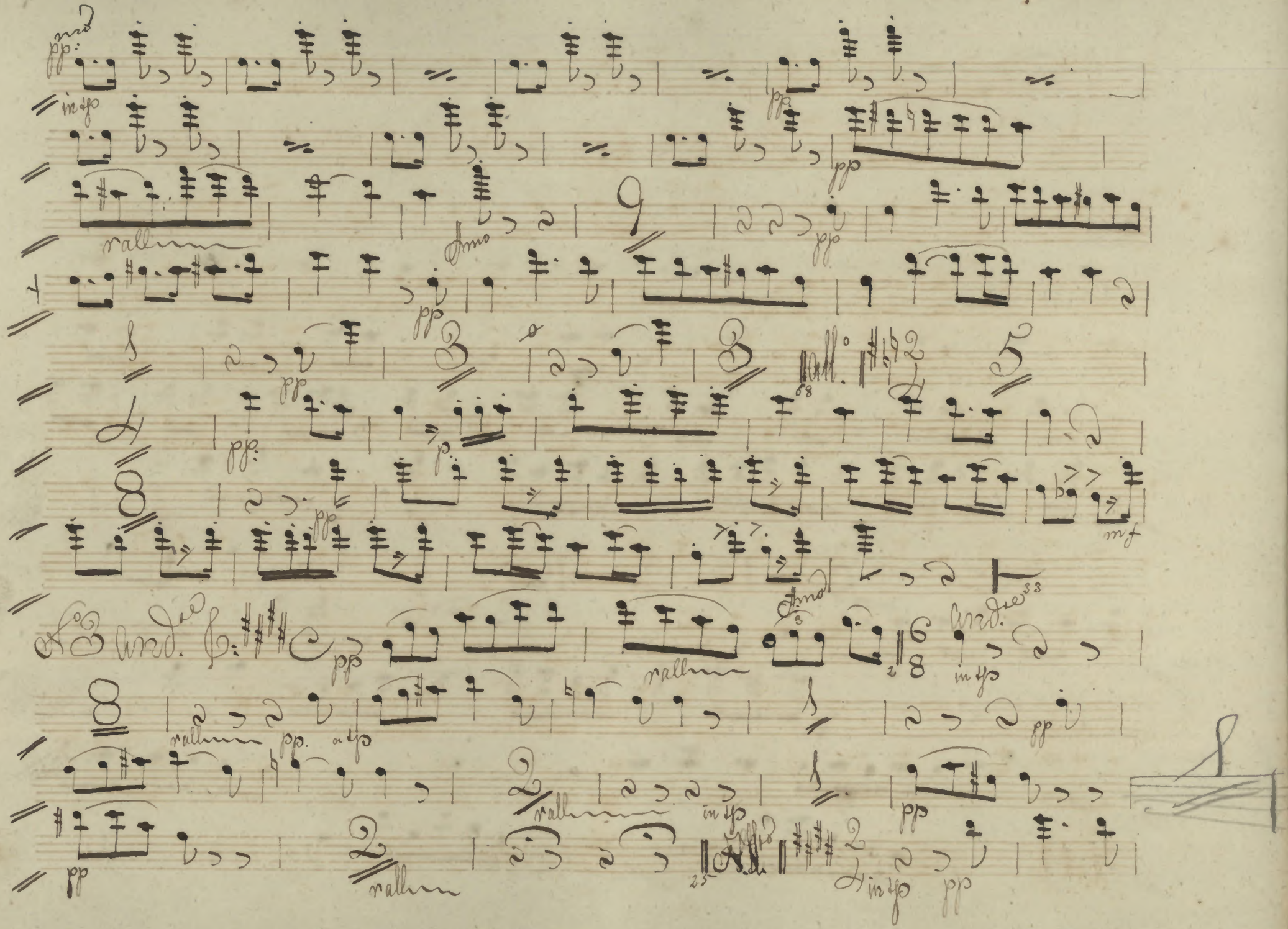
92//10

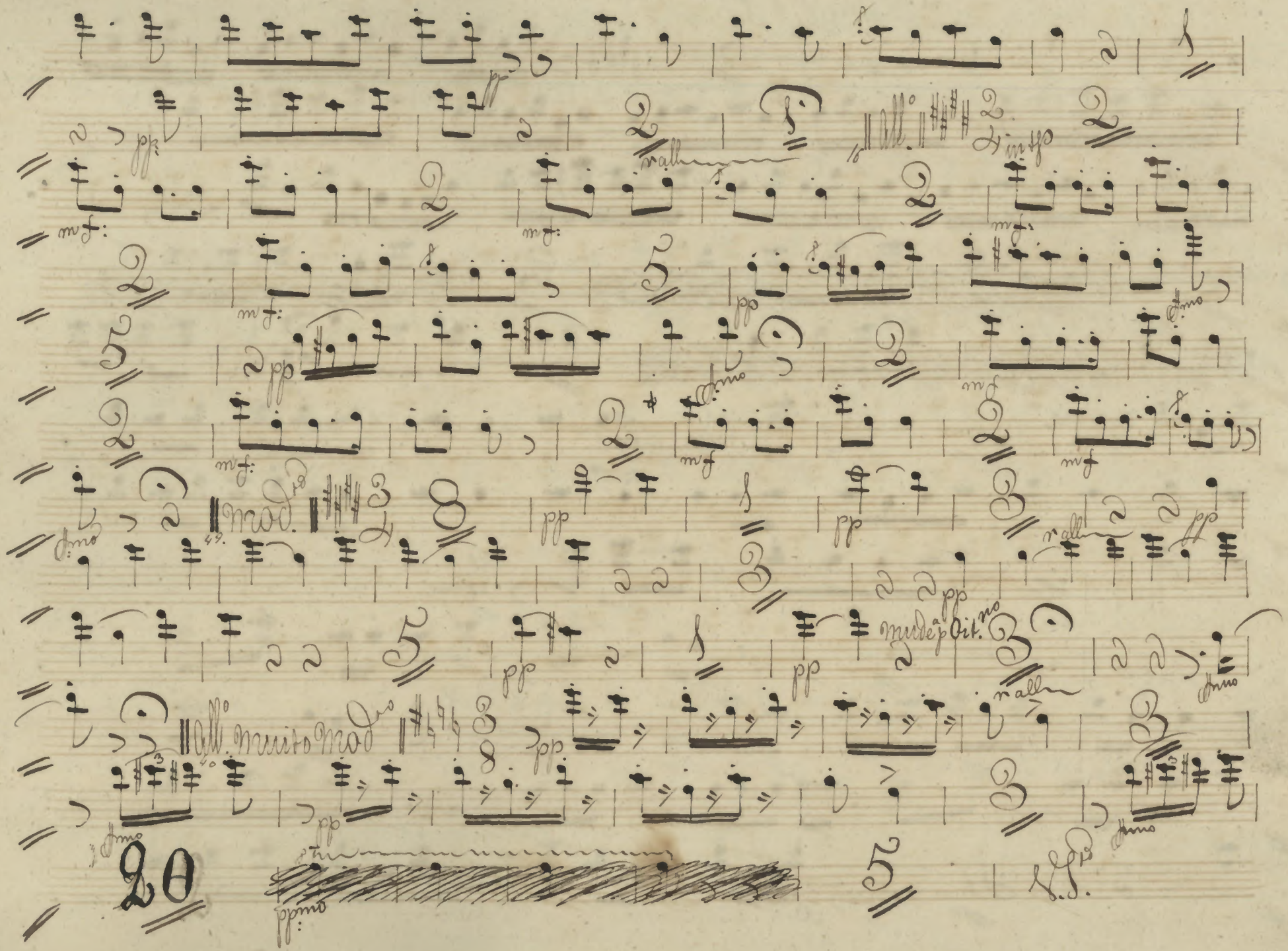
A Grã-Duqueza de Gerolstein e o Serenissimo Barba Azul no meio da Rua

Intervallo comico, com musica de J. Offenbach e C. Lecoq. Coordenada por A. Ferreira

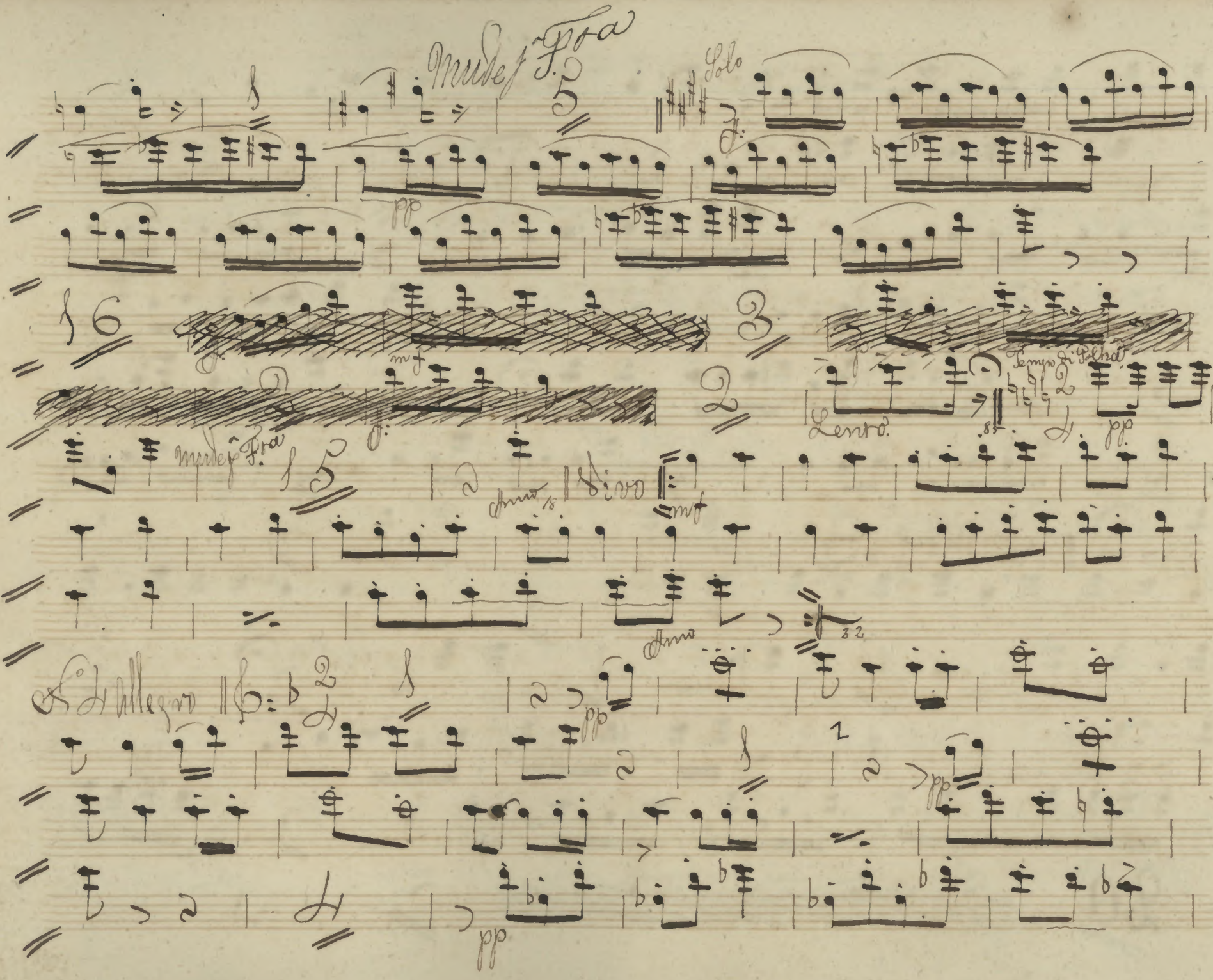
Flauta

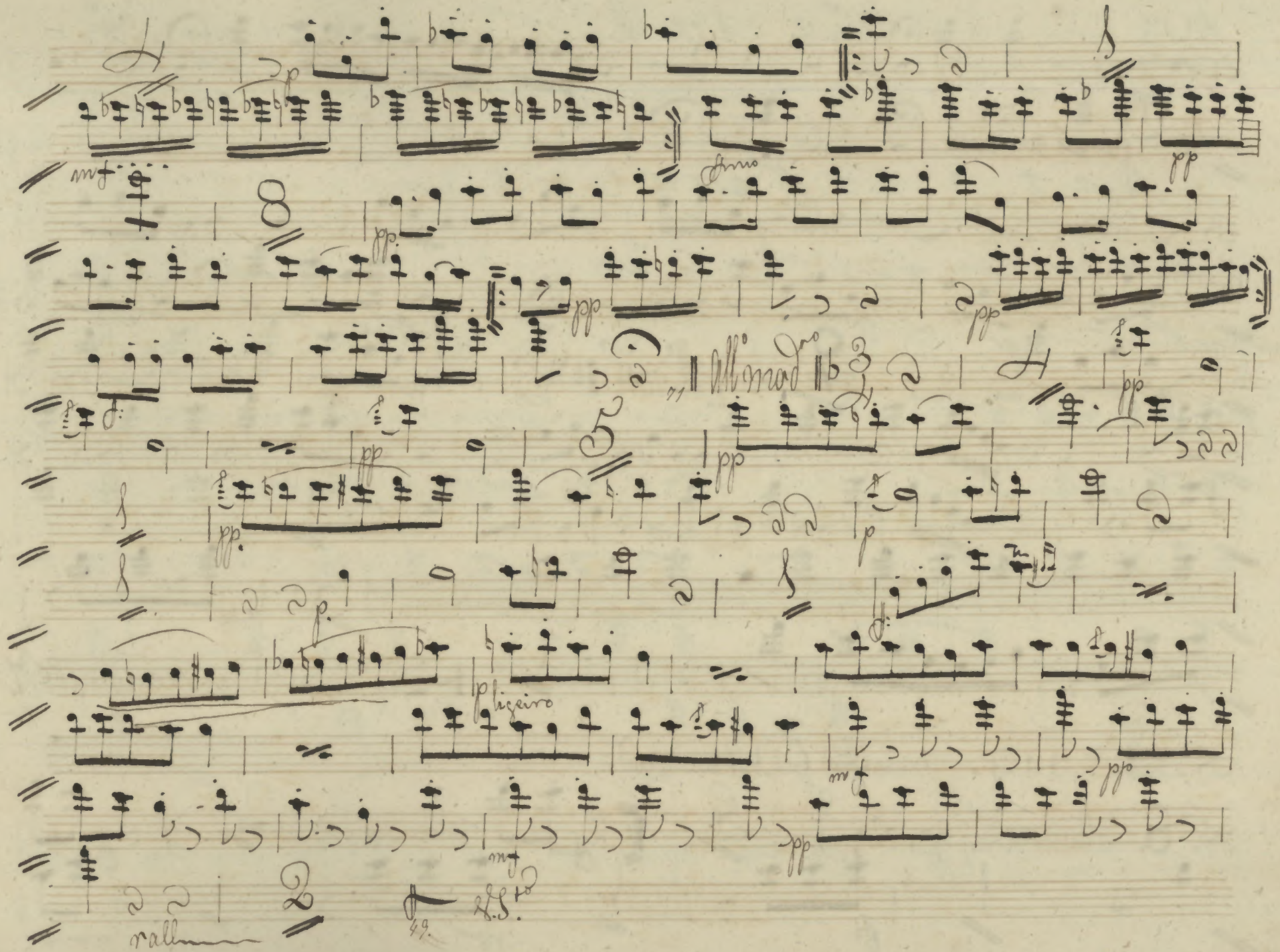


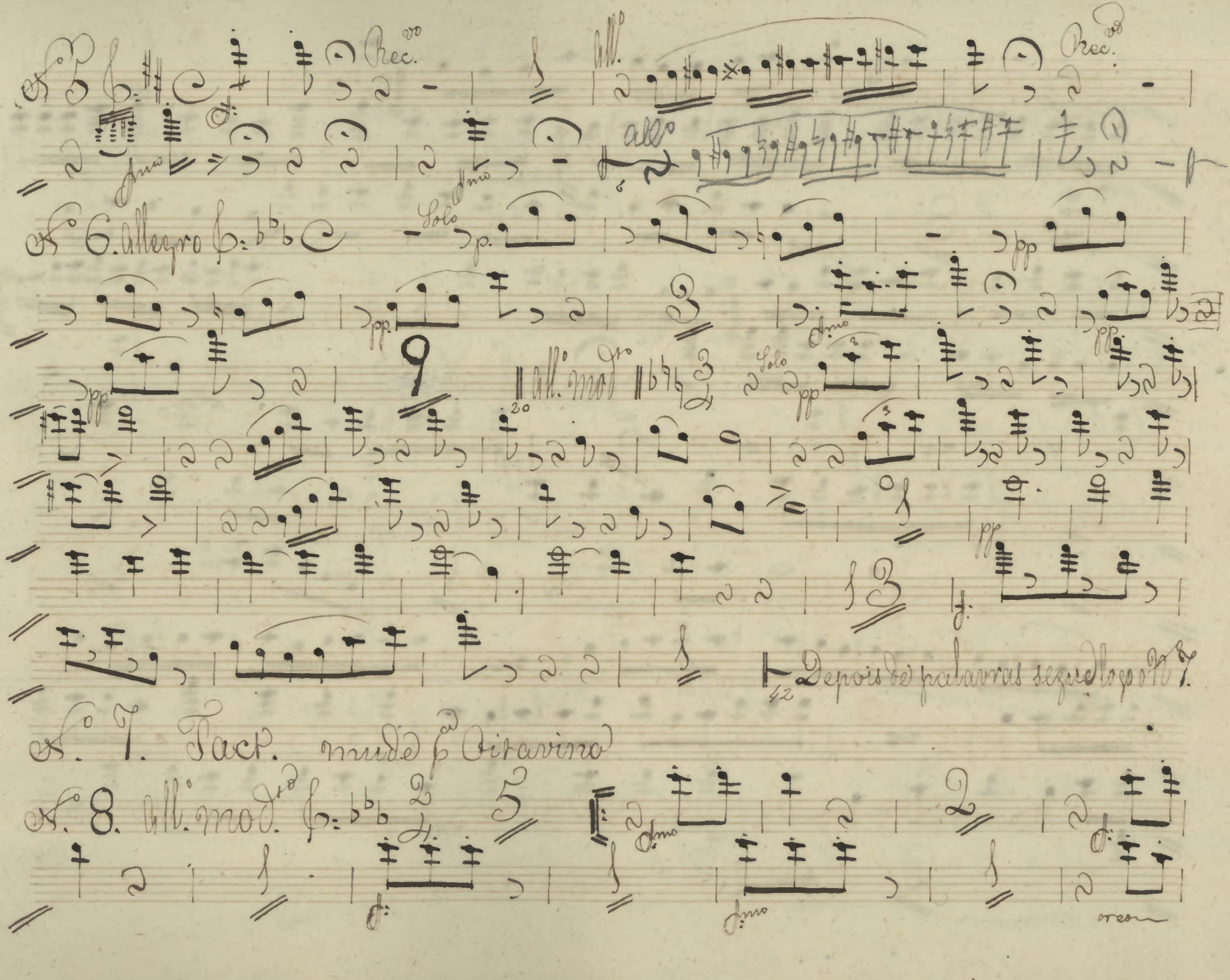

pp
in tp
rall
Amo
All°
mf
Andte
rall
in tp
pp
rall
in tp
pp
rall
in tp
pp



pp
mf
rall
All.o
in tp
Mod.to
mude a p Oit.no
All.o muito Mod.to
ppmo
V.S.


Mude p. Fra
Solo
pp
mf
Tempo di Polka
Lento
pp
Mude p. Fra
Amo
Divo
mf
Amo
No 4 Allegro
pp
pp
pp


All° mod°
ligeiro
rall
V.S.to



N.º 5 Rec.vo All.º Rec.vo

fmo fmo All.º

N.º 6. Allegro Solo p. pp

pp 3 fmo pp

pp 9 All.º mod.to Solo pp

20

pp

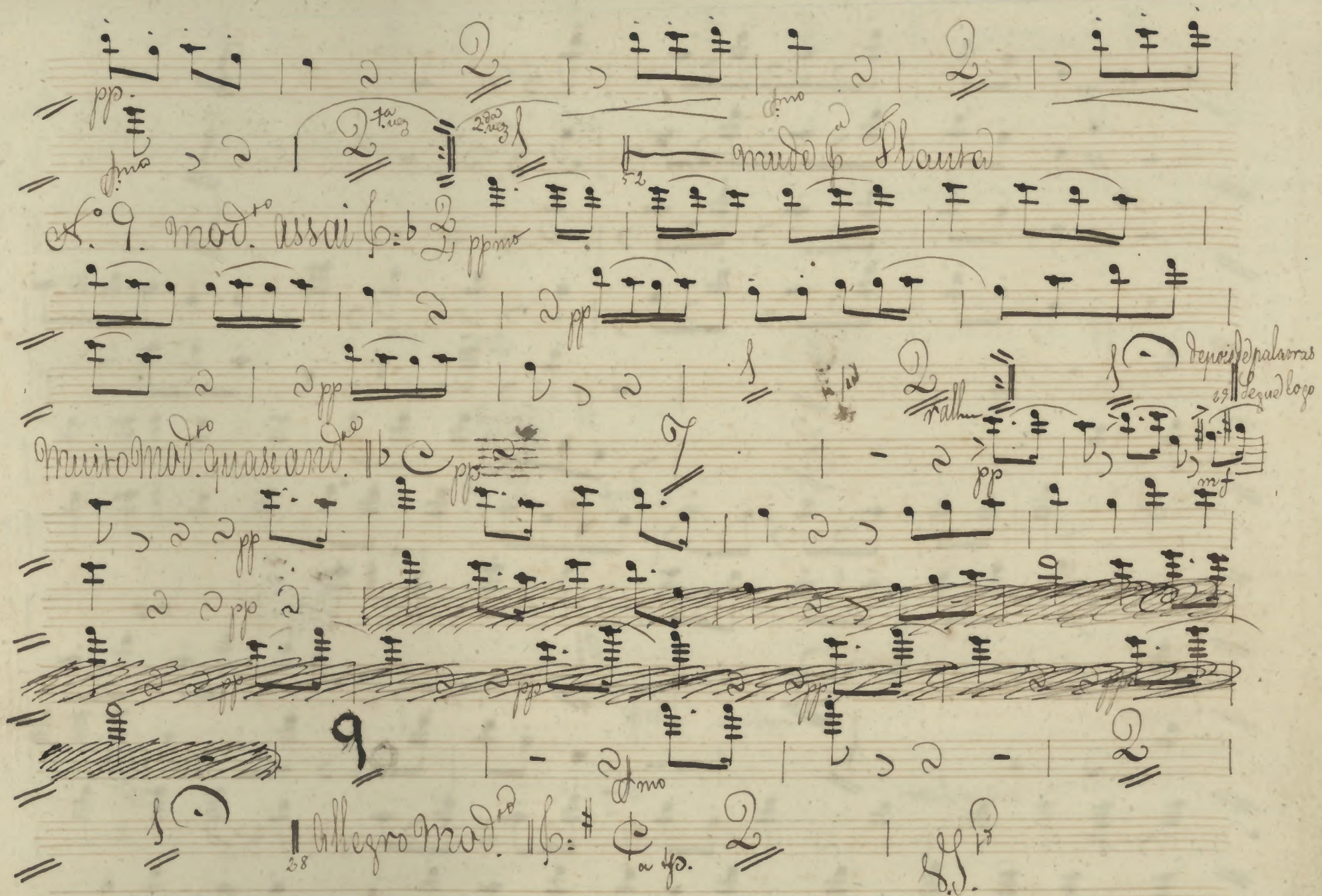
f 3 f

42 Depois de palavras segue logo o N.º 7.

N.º 7. Tact. mude p.a Oitavino

N.º 8. All.º mod.to 2 5 fmo 2 f

f fmo cresc



pp

pmo

1a vez

2da vez

mude p.a Flauta

52

N.o 9. Mod.to assai

ppmo

pp

pp

rallen

depois de palavras

29 Segue logo

Muito Mod.to quasi and.te

pp

pp

mf

pp

pp

pp

pp

pp

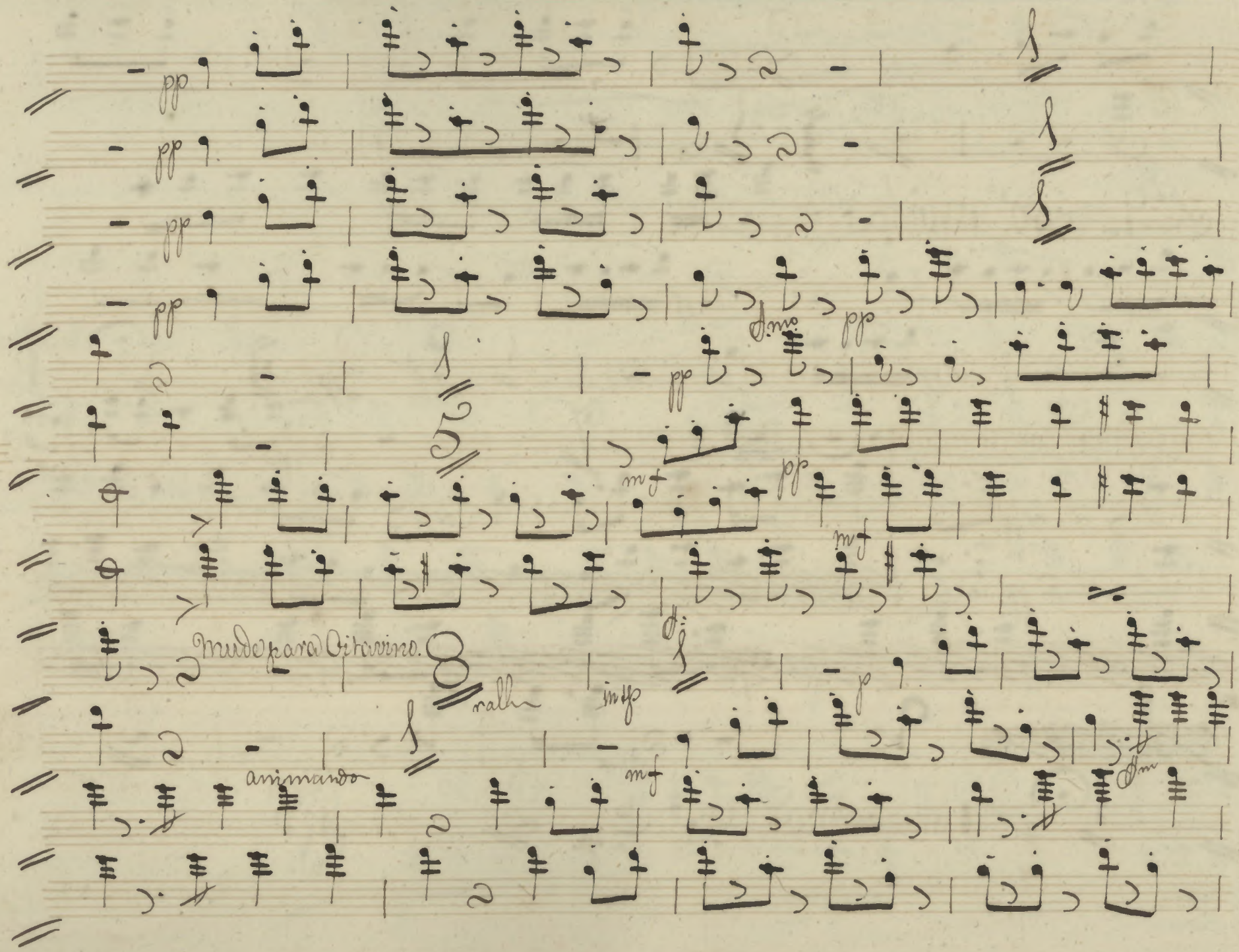
pmo

Allegro Mod.to

28

a tp.

D.S.


pp
pp
pp
pp
pp
pp
mf
pp
mf
Mude para Oitavino.
8
ralle
mf
p
animando
mf

92//10

A Grã-Duqueza de Gerolstein e o Serenissimo Barba Azul no meio da Rua

Intervallo Comico, com musica de J. Offenbach e C. Leccoq. Coordenada por A. Ferreira

Clarinette.

Em Lá

A 1 Introduction. All.º

pp

pp

pp

Mod.to

8

pp

3

rallen

Depois de palavras segue logo o N.º 2.

A 2. Mod.to

6

pp

N.S.

pp

pp

pp

pp

rall

Amo

pp

pp

p

p

Allegro

pp

pp

p

Amo

Em Lá

N.º 3. And.e

pp

ritar.

And.e

pp

rall

pp

Col canto

intp

pp

Col canto

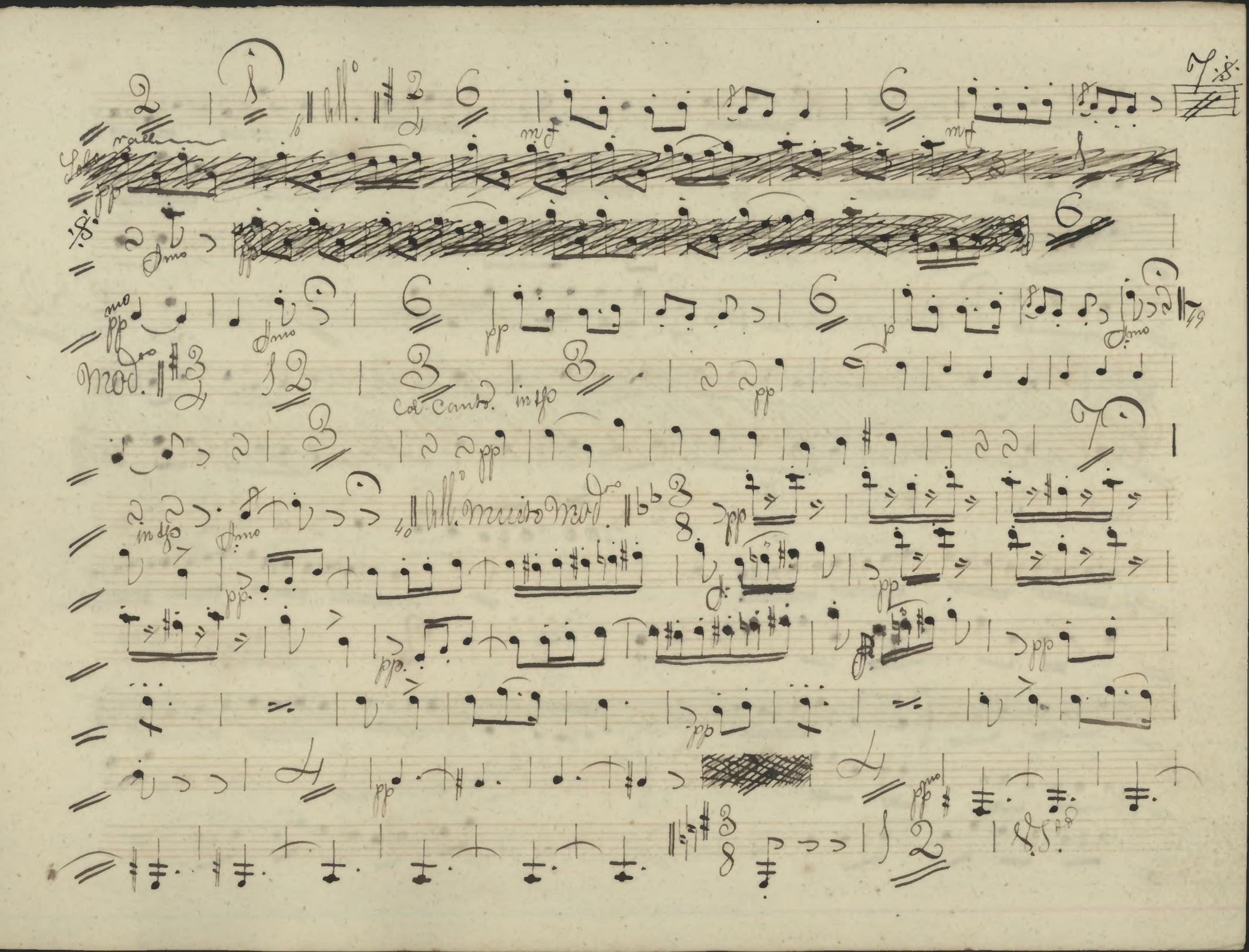
pp

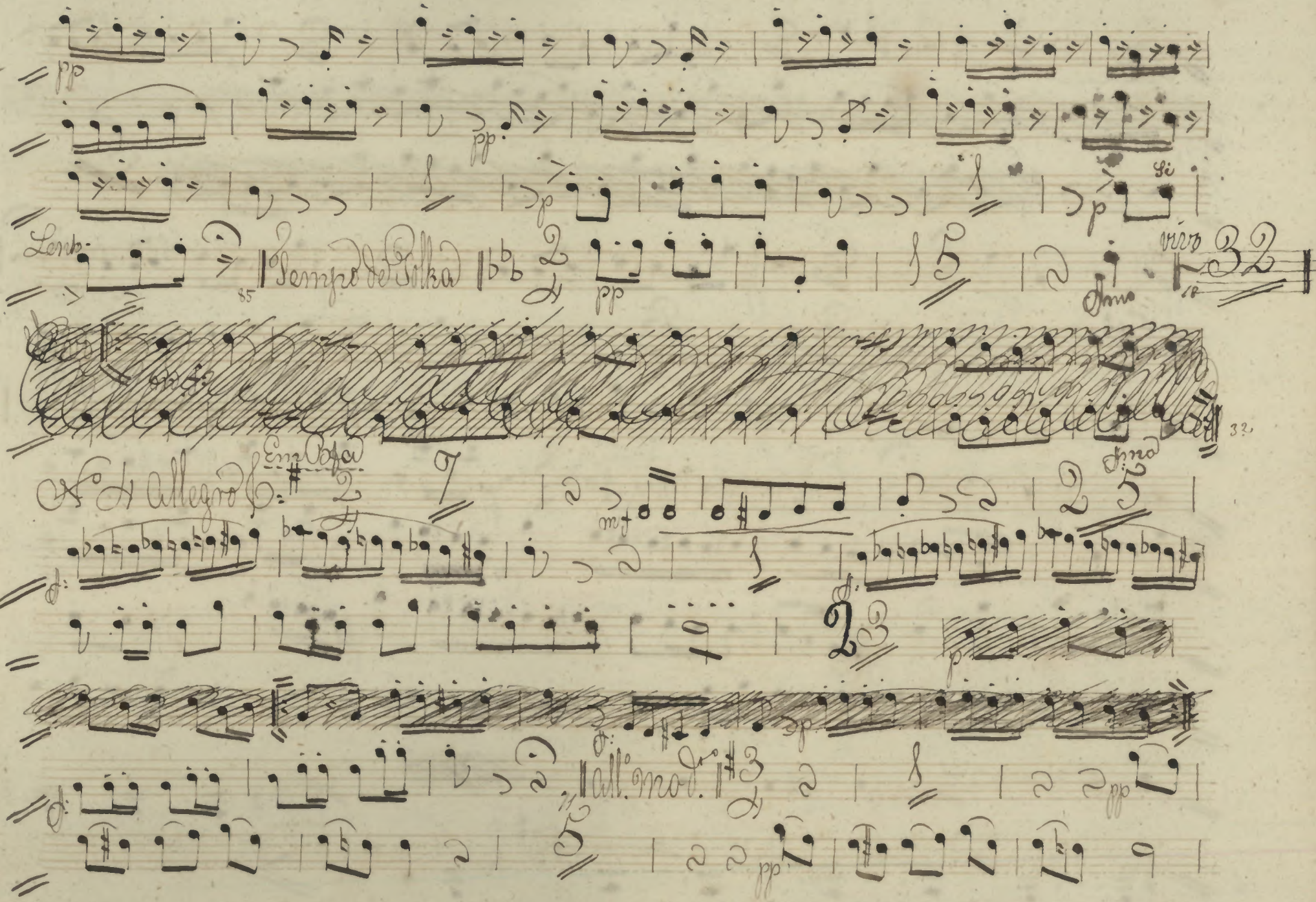
pp

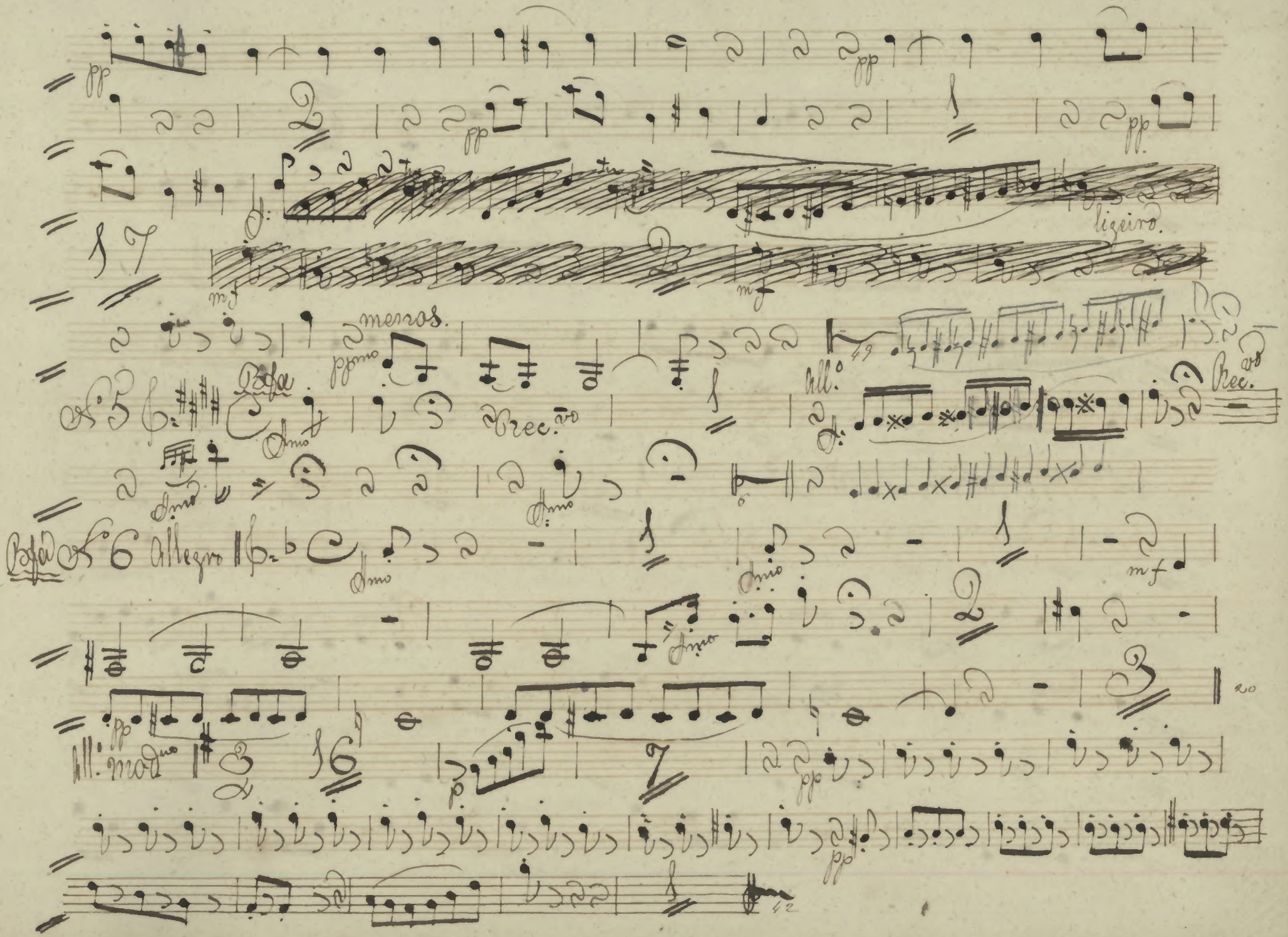
All.o

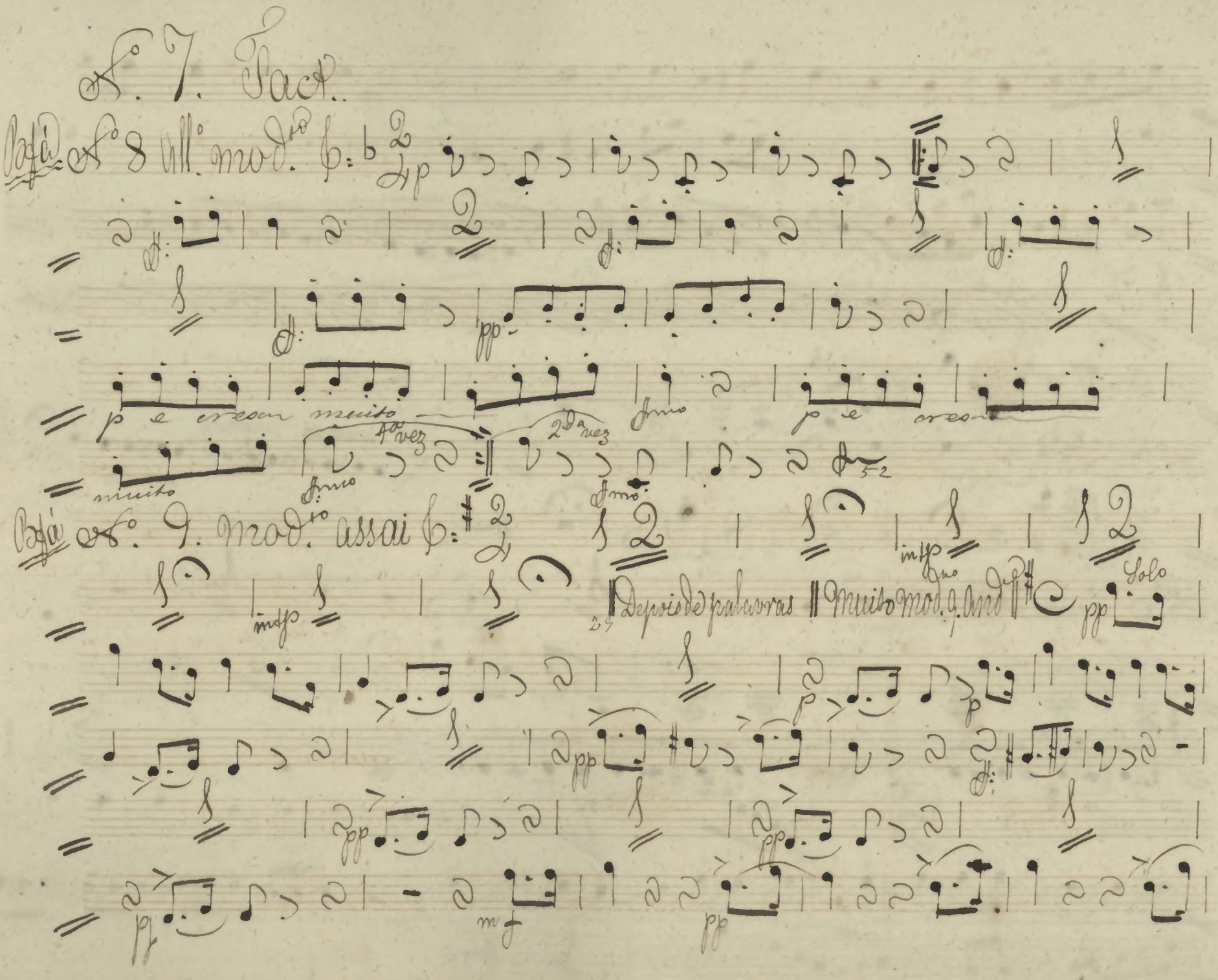
atp

pp


All.o
Mod.to
Col Canto
in tempo
All.o Muito Mod.to


Lento
Tempo de Polka
vivo
No 4 Allegro
Em Ofa
All.o mod.o


pp
ligeiro.
mf
menos.
ppmo
Bfa
Amo
Rec.vo
All.o
Rec.vo
Bfa
Allegro
mf
All.o mod.no
p
pp



N.º 7. Tact.

Bofá N.º 8 All.º mod.to

p e cresc muito — fmo — p e cresc

muito — fmo — 4.a vez — 2.da vez — fmo

Bofá N.º 9. Mod.to assai

intp — intp — Depois de palavras — Muito mod.no q. and.e — Solo

pp — p — p — pp — pp — pp — pp — mf — pp

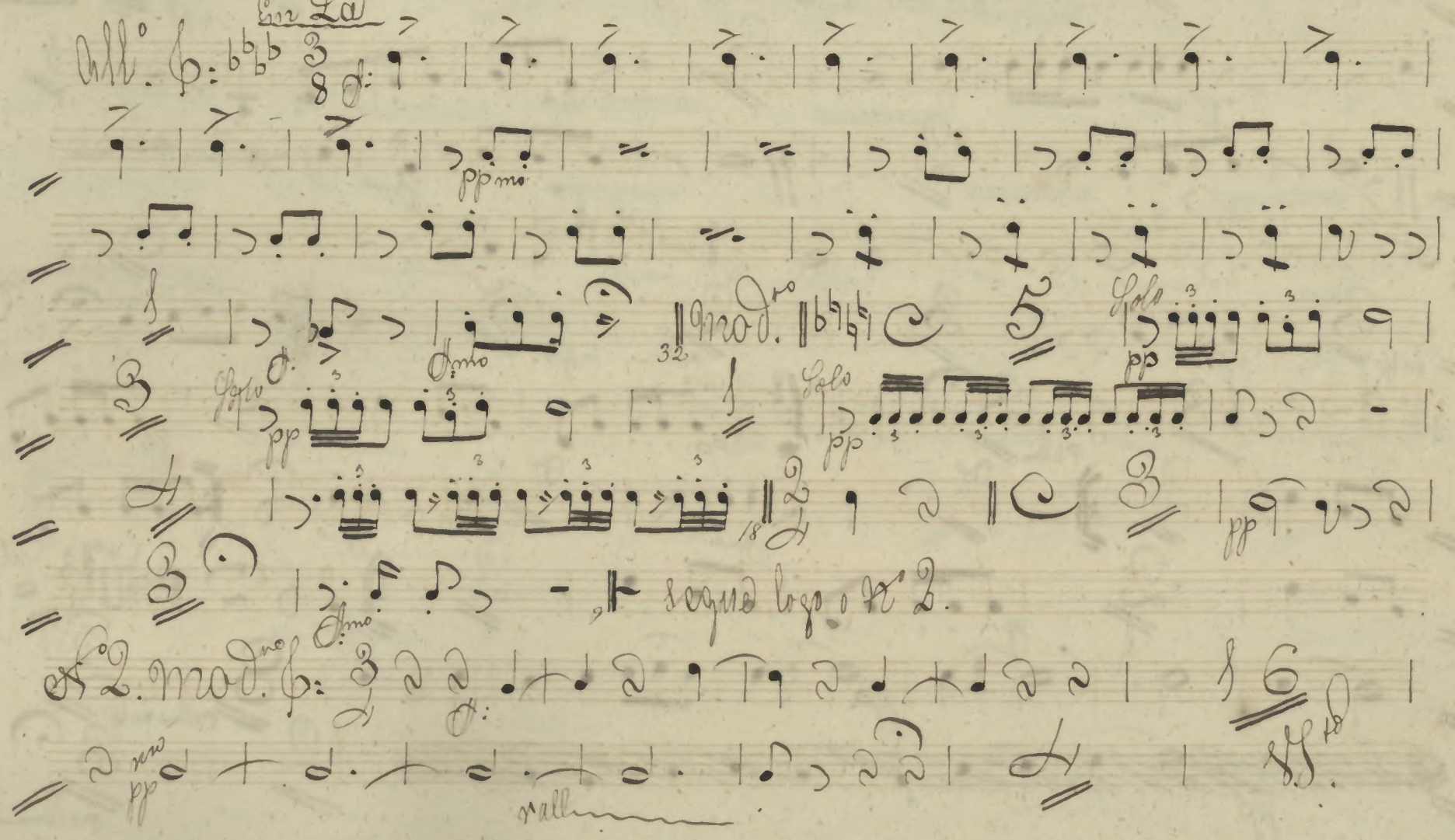
pp e
cresc.
All.º Mod.to
pp
mf
animando

92/110

A Gran-Duqueza de Gerolstein e o Serenissimo Barba Azul no meio da rua

Intervallo comico, com musica de J. Offenbach. e C. Lecoq. Coordenada por A. Ferreira

N.º 1 Introduction. Pistom.



pp

Amo

Allegro

Solo

mf

Amo

Lá N.º 3. Andte

pp

ritardando

Andte

rallen

intp

rallen. intp.

25

Allo

rallen

Solo

Amo

Amo

Mod.to

Solo

rallen intp

rallen

Amo

All.o muito Mod.do

pp

pp

pp

pp

m. f. Lento.

Tempo de Polka

pp

pp

Amo

pp

pp

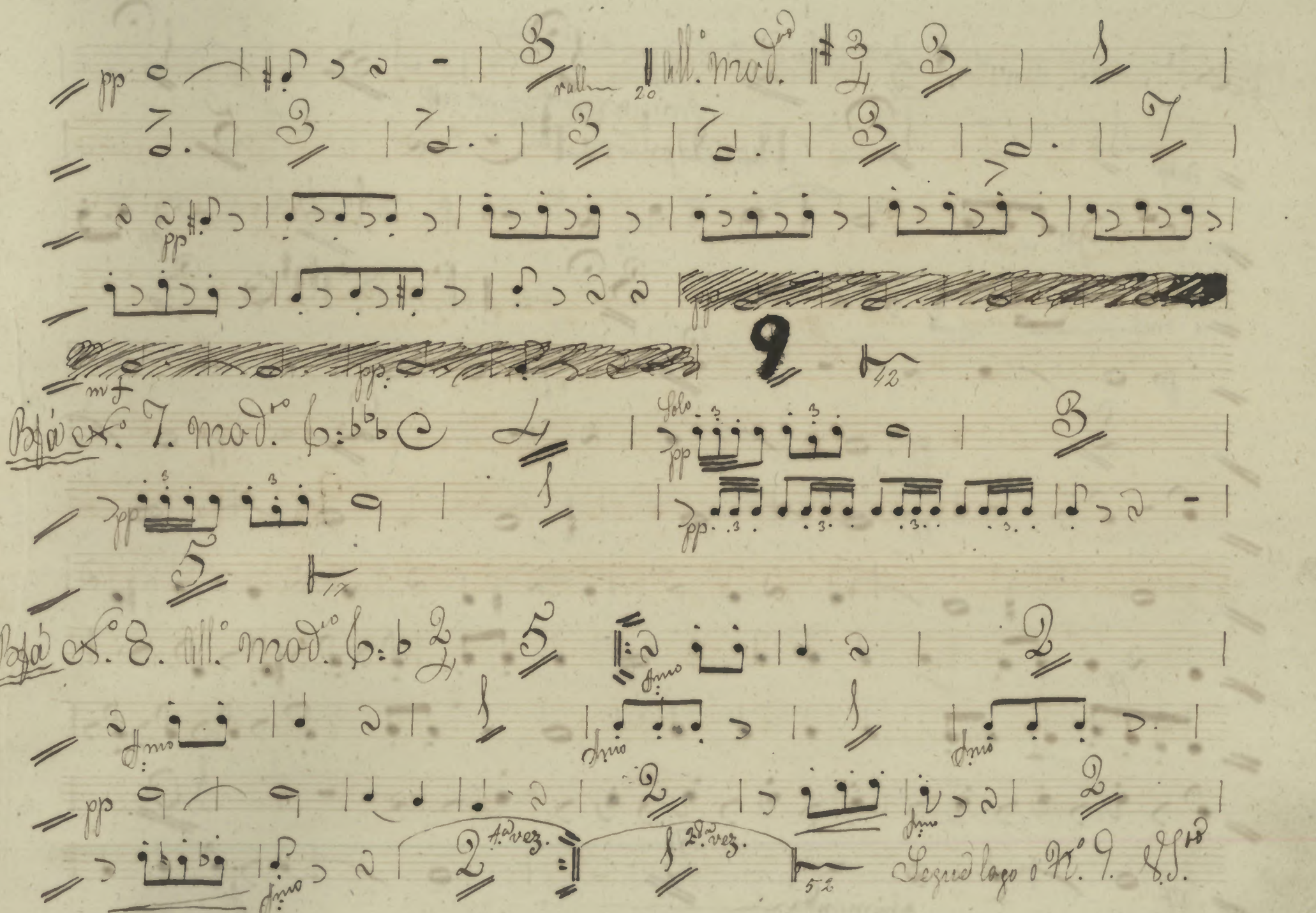
pp

Amo

Fim

V. S.to

Bofá
All°
pp
mf
All° mod.do
menos
Bofá No. 5.
Rec.vo
All°
Bofá No. 6. All°
pp



pp

rallm 20

All.º mod.º

pp

mf

pp

42

Bajá N.º 7. mod.º

Solo

pp

pp

pp

17

Bajá N.º 8. All.º mod.º

fmo

fmo

fmo

fmo

pp

fmo

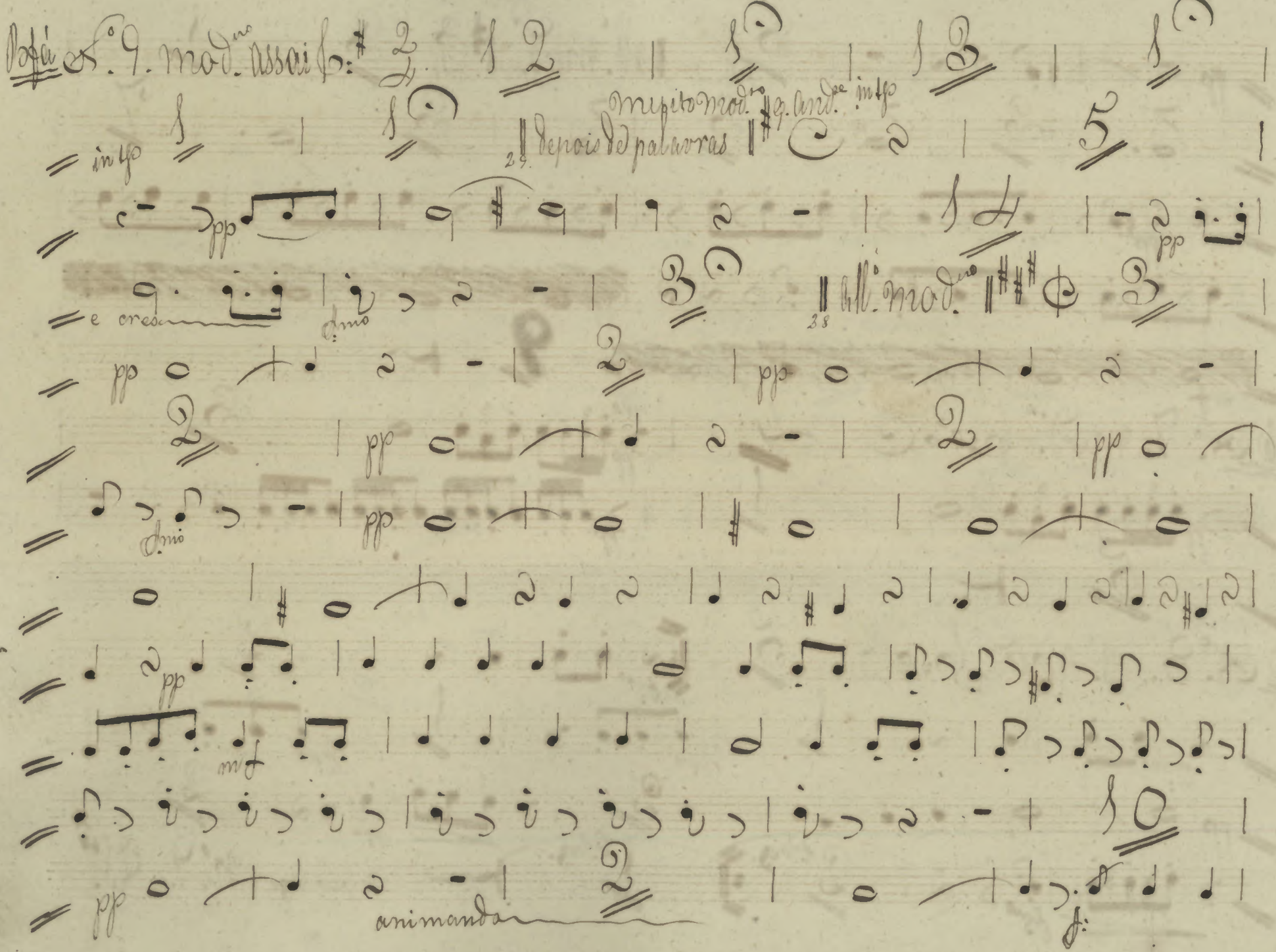
fmo

4.ª vez.

2.ª vez.

52

Segue logo o N.º 9. V.S.



Pofá N.º 9. Mod.no assai

mesito Mod.to ♯ q. And.te in tp

in tp

29 depois de palavras

pp

e cresc

dmo

28 All.o Mod.no

pp

dmo

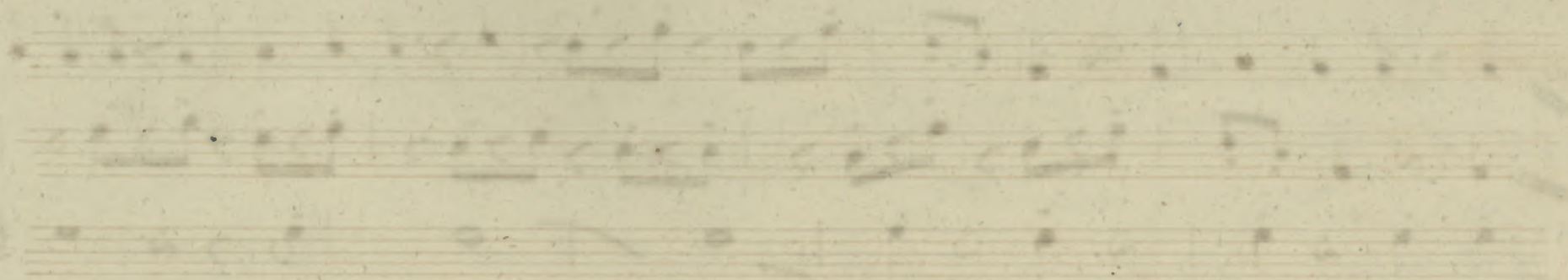
pp

mf

pp

animando

f

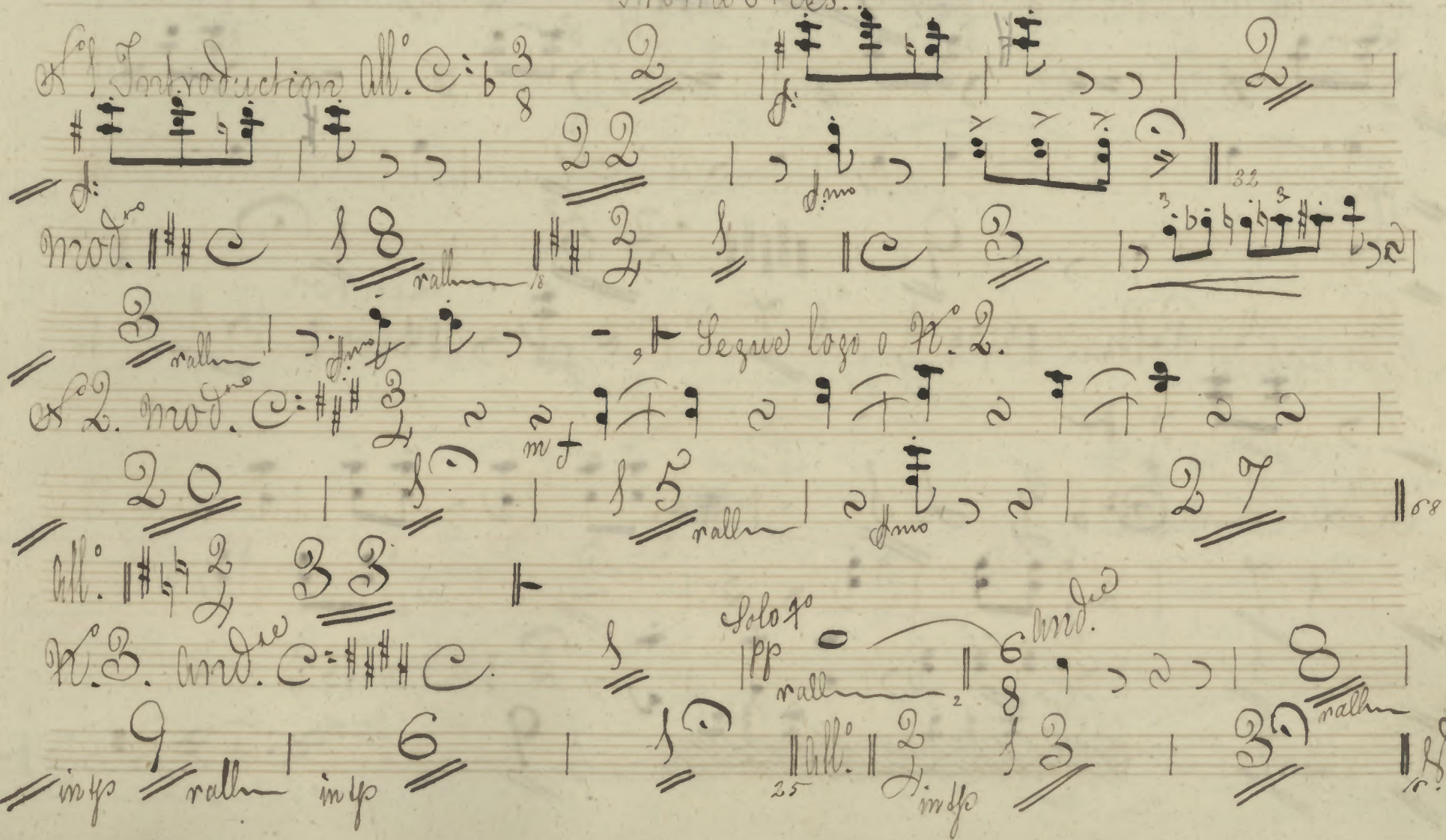


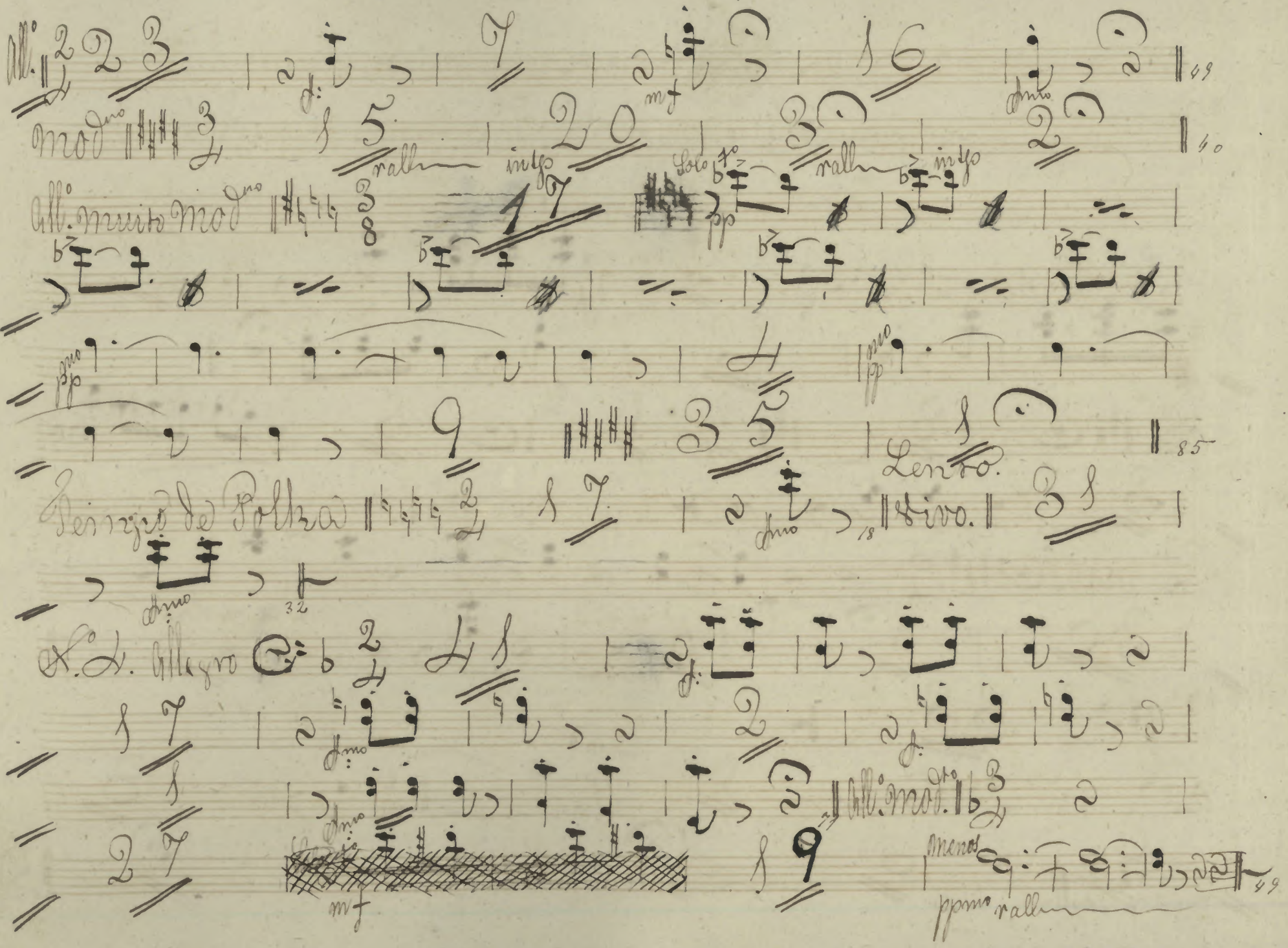
92/10

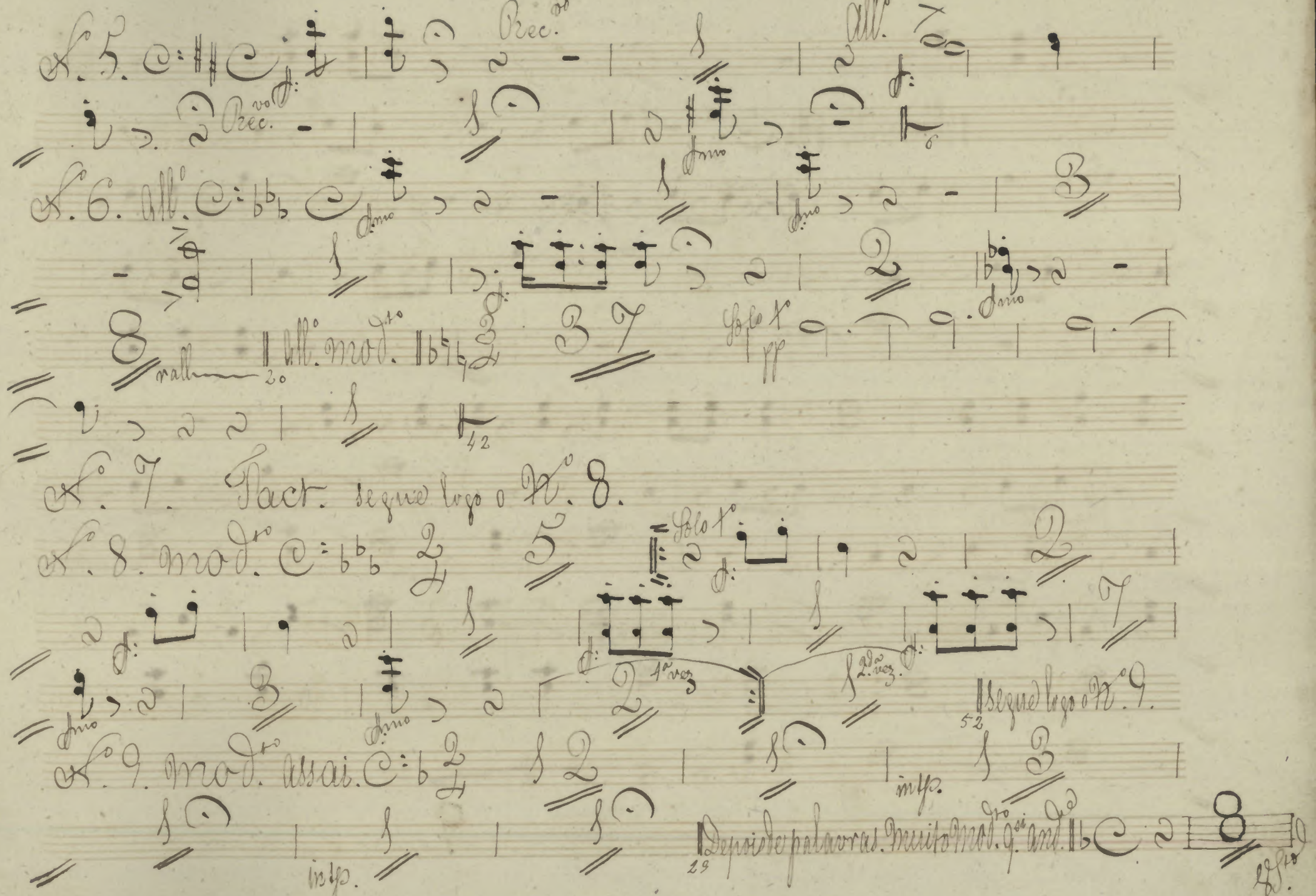
A Gra-Duqueza e o Serenissimo Barba Azul no meio da Rua.

Intervallo Comico, com musica de J. Offenbach. e C. Lecocq. Coordenada por H. Ferrini

Trombones.







N.º 5. Rec.do All.º

Rec.vo

N.º 6. All.º

rall. 20 All.º mod.to

Solo 1.º pp

N.º 7. Pact. segue logo o N.º 8.

N.º 8. mod.to

Solo 1.º

1.ª vez 2.da vez

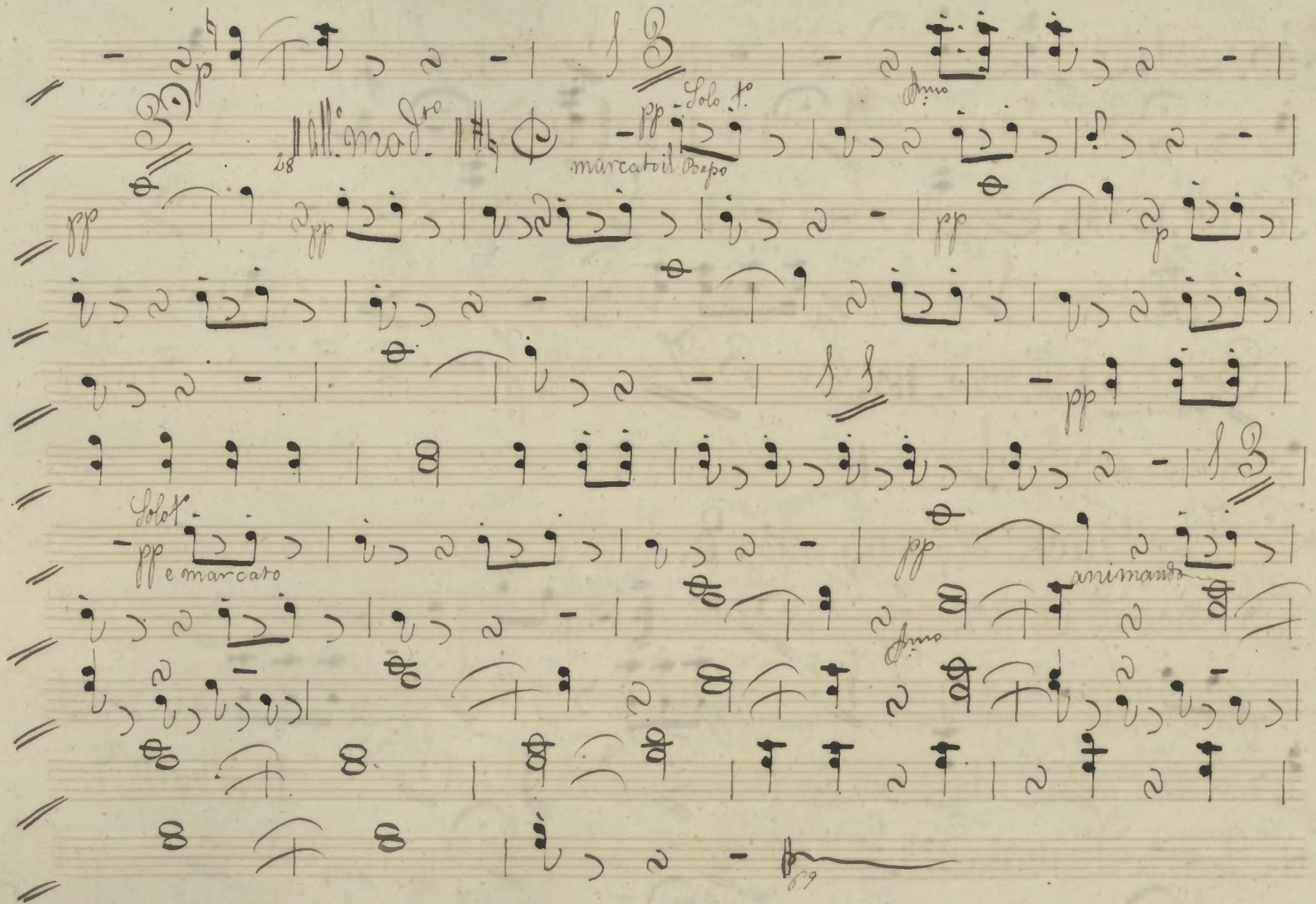
Segue logo o N.º 9.

N.º 9. mod.to assai.

intp.

Depois de palavras. Muito mod.to q.si and.e

intp.



All.o mod.to
28
pp
Solo 1.o
marcato il Basso
Amo
pp
p
pp
Solo 1.o
pp e marcato
pp
animando
Amo
69

92/110

A Gra-Duqueza e o Serenissimo Barba Azul no meio da Rua

Bombo, e Trianglo.

N.º 1 Introduction. All.º 3/8 12 Bombo pp

N.os 2, 3, 4, 5, Pact.

N.º 6. All.º 9 11 All.º mod.º 3/4 25

Solo Trianglo pp

N.º 7. Pact. segue logo o N.º 8. V.S.

N.° 8. All.° mod.to 2/4 Triangolo pp

pp

pp

pp

52

N.° 9. mod.to assai 2/4 Amo 12 13 Amo

29 Depois de palavras segue 28 All.° mod.to 54

Triangolo

69

92/110

A Grã-Duqueza de Gerolstein e o Serenissimo Barba Azul no Meio da Rua

Intervallo Comico, com musica de J. Offenbach e C. Lecoq. Coordenada por A. Ferreira

Vº e Basso

Nº 1 Introduction

All.º

piz

pp

arco

segue

Mod.to

pp

arco

piz

arco

Depois de palavras segue Logo do Nº 2

V. S.

N° 2 Rod.to

pp

pp

Col Canto

in tempo

rall

pp

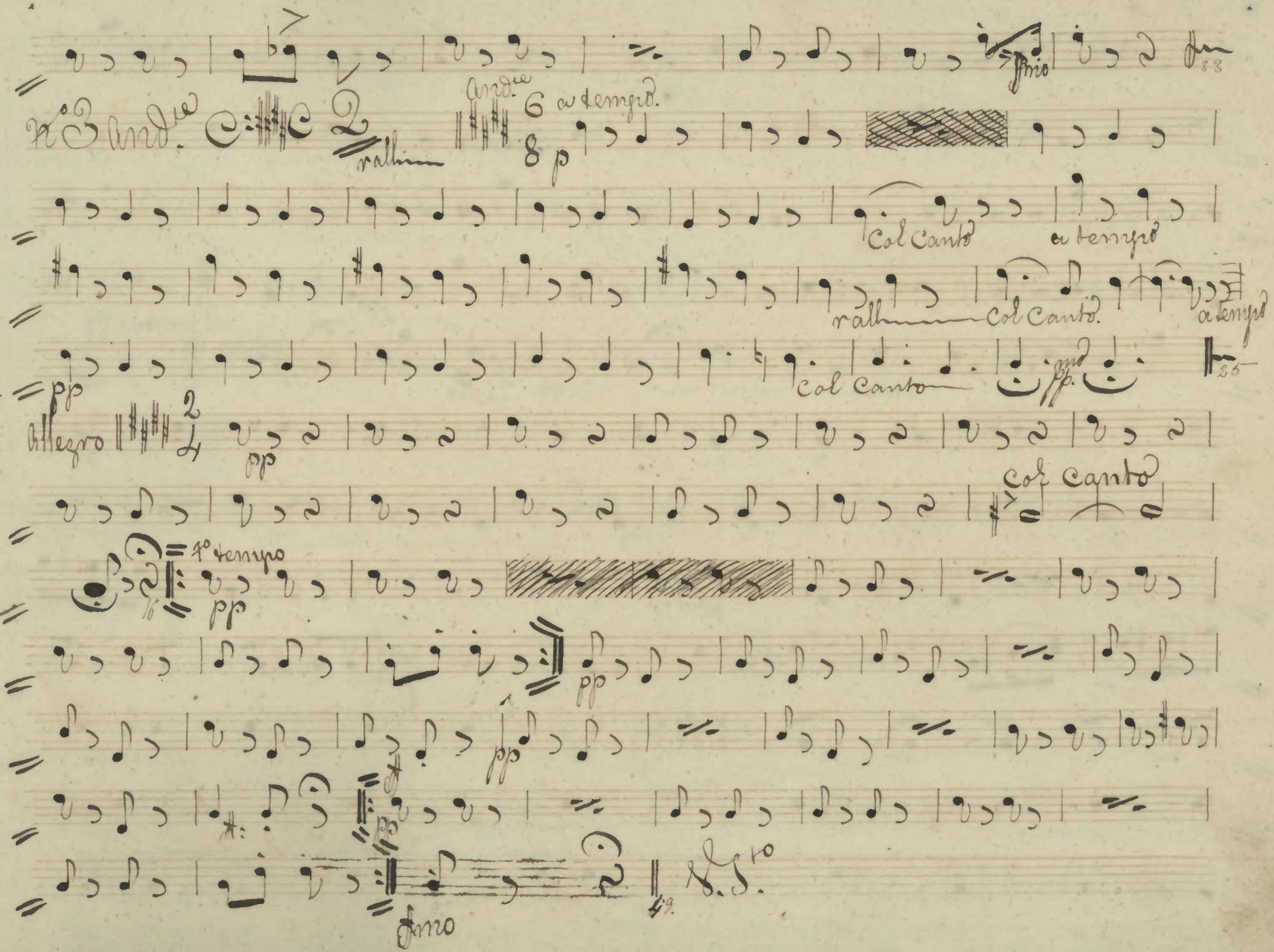
Allegro

68

pp

piz

mf arco



Andte
rallm
Andte
a tempo
p
Col Canto
a tempo
rallm
Col Canto
a tempo
pp
Col Canto
pp
Allegro
pp
Col Canto
1o tempo
pp
pp
pp
pp
fmo
V.S.to

Mod.to

pp

rall

in tp

Fa

pp

All.o muito mod.to

rall

in tp

Amo

40

pp

1 2 3

piz

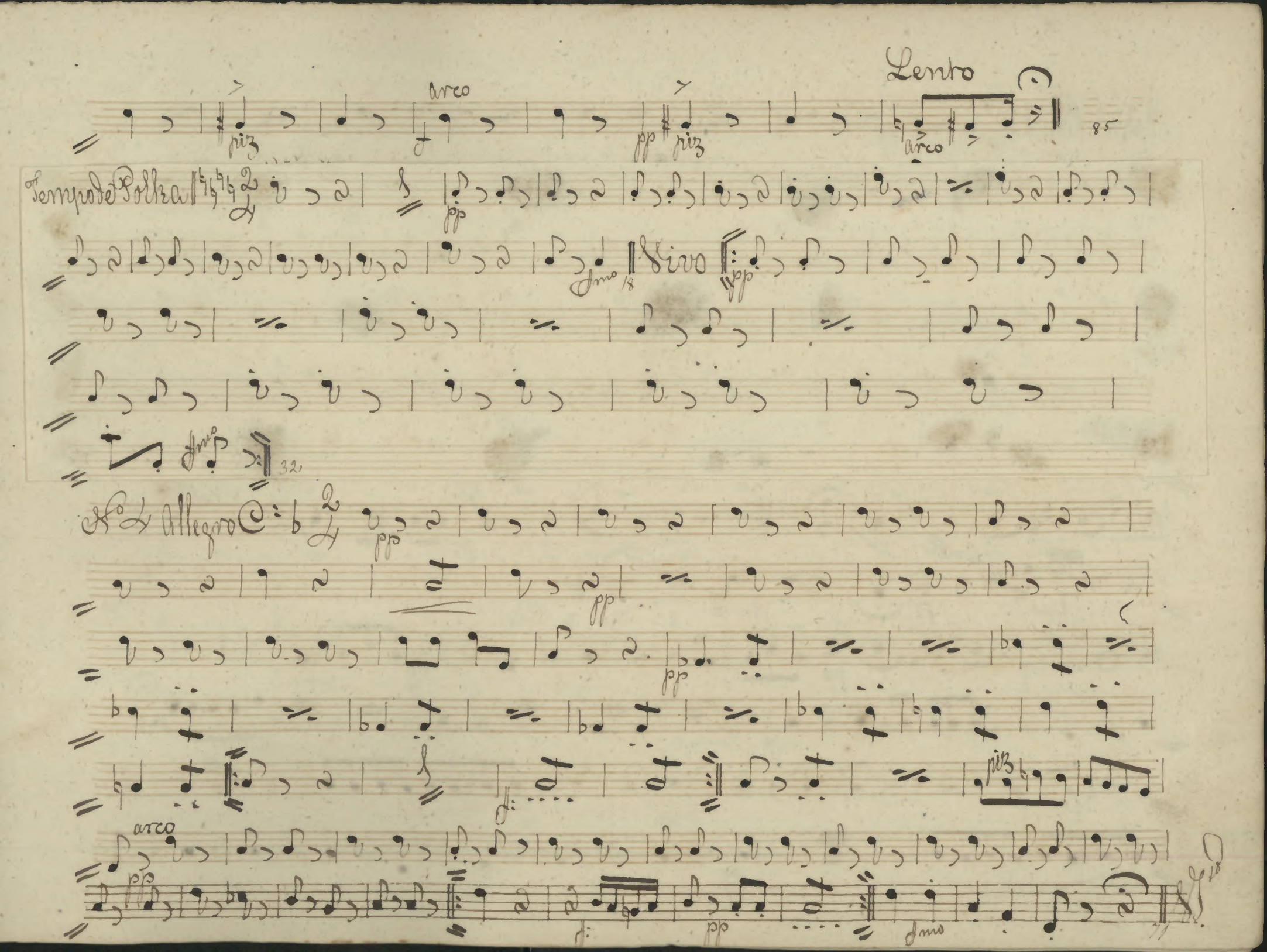
arco pp

pp

pp

pp

pp


Lento
arco
piz
pp
Tempo de Polka
Vivo
No 4 Allegro
arco
piz

Allegro mod.
pp
No 5
Recvo
Allo
pizz
Recvo
pp
No 6 Allegro
pp
pp
mf
pp
pp
pp

All.o mod.to

pp

pp

pp

pp

mf

ff

Depois de palavras se que logo o N.o 7.

42

N.o 7 mod.to

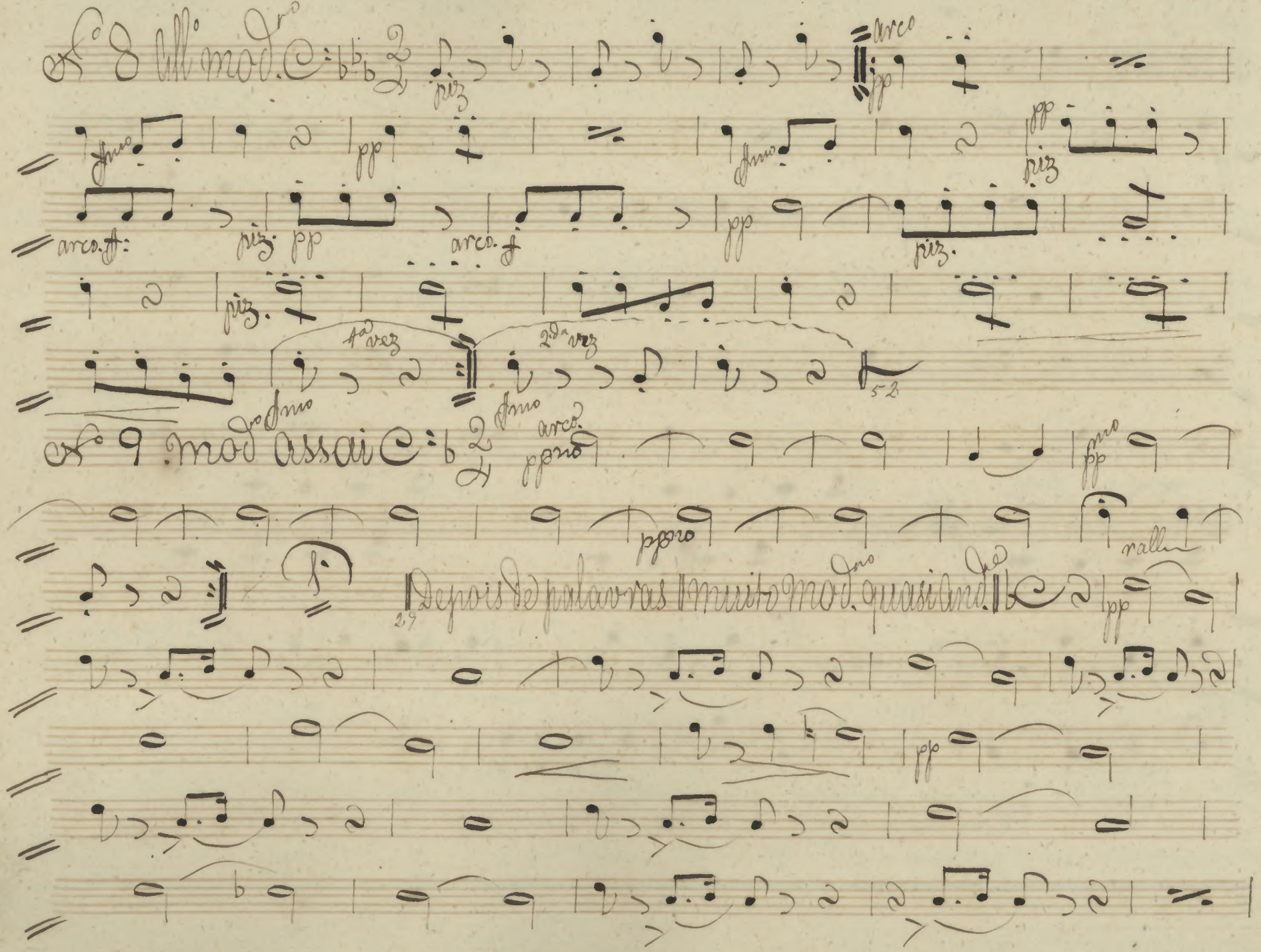
pp

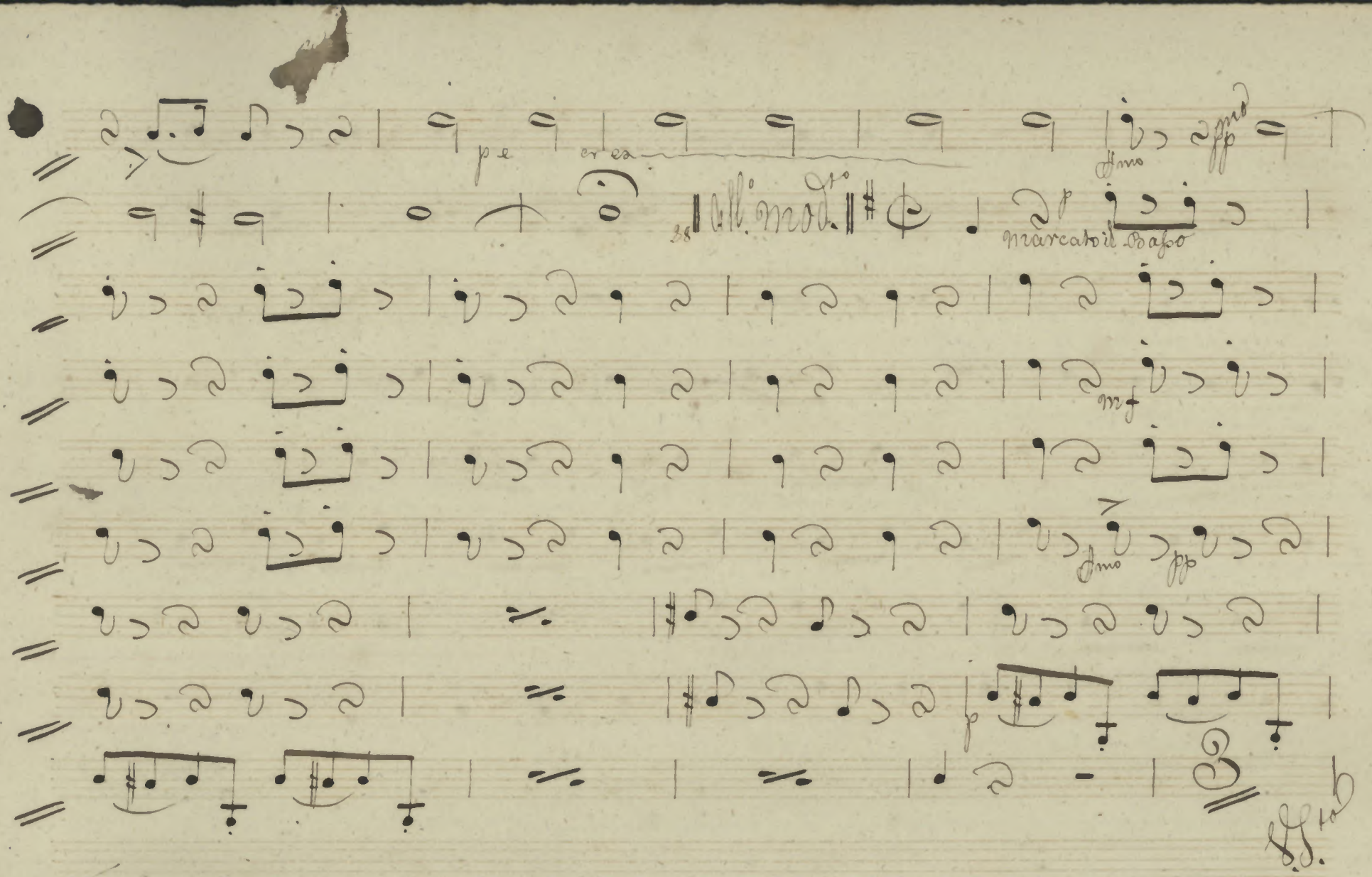
pp

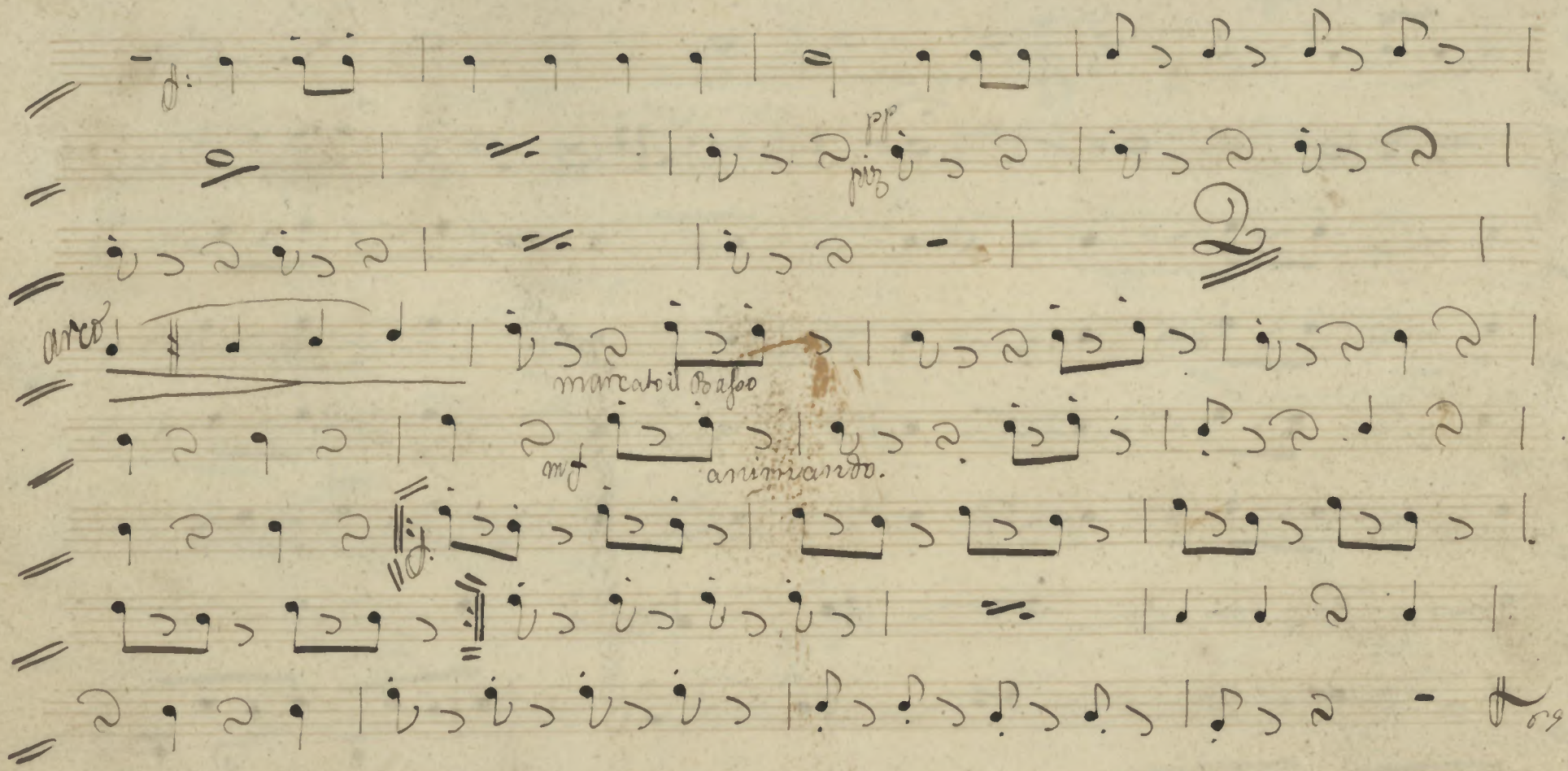
pp

ffmo

17


N.º 8 All.º mod.ro
piz
arco
pp
fmo
arco. f
piz. pp
arco. f
piz.
4.a vez
2.da vez
52
N.º 9 mod.o assai
fmo
arco
ppno
pp
ppno
rallen
29
Depois de palavras muito mod.no quasi and.te
pp


p e
cresc
38
All.o mod.to
p
Marcato il Basso
mf
pp
p


pp
piz
arco
marcato il Basso
mf
animando.